

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

AGRONOMIA

**O VALE DO JEQUITINHONHA EM NÚMEROS:  
uma análise da MRH de Capelinha a partir de quatro bancos de dados**

ANA LUIZA TAUFFER CALDAS

MONTES CLAROS  
2018



**Ana Luiza Tauffer Caldas**

**O VALE DO JEQUITINHONHA EM NÚMEROS:  
uma análise da MRH de Capelinha a partir de quatro bancos de dados <sup>1</sup>**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Instituto de Ciências Agrárias da Universidade  
Federal de Minas Gerais como requisito parcial para  
a obtenção do título de Bacharel em Agronomia

Orientador: Prof. Eduardo Magalhães Ribeiro

Montes Claros

2018

---

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pelo CNPq Edital NEXUS 2017.

Ana Luiza Tauffer Caldas. O VALE DO JEQUITINHONHA EM NÚMEROS: ANÁLISE DA MRH DE CAPELINHA A PARTIR DE QUATRO BANCOS DE DADOS

Aprovada pela banca examinadora constituída por:

---

Prof. Giovanni Campos Fonseca (ICA/UFMG)

---

Eng. Florestal Emília Pereira Fernandes da Silva (Mestranda UFMG/Unimontes)

---

Prof. Áureo Eduardo Magalhães Ribeiro - Orientador (ICA/UFMG)

Montes Claros, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DA DISCIPLINA TRABALHO DE CONCLUSÃO  
DE CURSO II

Aluno(A): ANA LUIZA TAUFFER CALDAS

Curso: AGRONOMIA

Orientador(A): EDUARDO M. RIBEIRO

Título da Monografia: O Vale do Jequitinhonha em números:  
uma análise da MZH de Capelinha a partir de  
questões bancos de dados.

Local e data da defesa: Montes Claros MG, 29 de junho de 2018

Banca de avaliadores (Orientador e no mínimo mais dois membros):

Nome: Gipvanzi Campos Fonseca

Assinatura: [assinatura] Nota(0 a 100 pontos): 95

Nome: Emilia Pereira Ferraz da Silva

Assinatura: [assinatura] Nota(0 a 100 pontos): 98

Nome: Eduardo Magalhães Ribeiro

Assinatura: [assinatura] Nota(0 a 100 pontos): 96,5

Nome:

Assinatura: \_\_\_\_\_ Nota(0 a 100 pontos): \_\_\_\_\_

Média: 96,5

Conceito Final: A Aprovado(A): X Reprovado(A): \_\_\_\_\_

*Dedico aos meus pais, Cirlene e José Geraldo,  
que andam de mãos dadas com meus sonhos*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelas bolsas concedidas de apoio à pesquisa e extensão, que permitiram maior dedicação e aprendizado nas atividades realizadas.

Ao professor Giovanni e a colega e amiga Emília, que aceitaram com muito carinho participar dessa banca, e contribuir com este trabalho.

Meus sinceros agradecimentos a toda equipe do Núcleo PPJ, especialmente ao professor Eduardo e a professora Flávia, que me orientaram com carinho e dedicação, não só nessa graduação, mas durante os 7 anos de UFMG, sem medir esforços e sempre abrindo portas para valiosas oportunidades. E ao Lucas, companheiro de horas e horas de tabelas e reflexões para a realização deste trabalho, contribuindo de forma essencial para a conclusão desse desafio.

Agradeço meus pais, Cirlene e Zé Geraldo, por estarem sempre presentes, pela confiança, respeito e amor, apoio inigualável, sinceridade, amizade, e por acreditarem e conquistarem junto comigo meus sonhos. Meus irmãos Thais, Vinícius, João Pedro e Luiz Gustavo, que com toda a fraternidade sempre acreditaram e me deram força através de sorrisos, abraços e pequenos gestos, é também por vocês cada sonho e conquista. Meus avós: Lorin, Eleusa, Azilda e Jaime (*in memoriam*), que compartilharam tanta sabedoria e amor, sendo mais do que metade de todo meu 'eu'. Minha dinha Nilda pela amizade, afeto e confiança, e todos os tios e tias, que nunca deixaram de acreditar em mim e apoiar.

A todas amigas e amigos, companheir@s desse caminho, por tornarem meus dias mais leves. Em especial, ao meu namorado, que é um grande amigo, paciente, compreensível e amoroso, Marcelo Abreu. Obrigada por ser meu equilíbrio e acreditar em mim.

Toda gratidão a Deus!

*“Pergunto coisas ao buriti; e o que ele responde é:  
a coragem minha. Buriti quer todo o azul, e não se  
aparta de sua água — carece de espelho. Mestre  
não é quem sempre ensina, mas quem de repente  
aprende.”*

*João Guimarães Rosa*

## RESUMO

O Alto Jequitinhonha, localizado a nordeste de Minas Gerais, passou por várias transformações históricas no seu processo de “desenvolvimento”, mas sempre teve presença marcante da agricultura familiar, grande responsável pela oferta de alimentos, garantindo segurança e soberania alimentar nessa região. A Microrregião Homogênea (MRH) de Capelinha é parte do Alto Jequitinhonha, e centro deste trabalho, que tem como objetivo analisar as características demográficas e produtivas dessa MRH a partir de bases quantitativas de acesso público, que são: Censo Agropecuário 2006; Censo Demográfico 2010; Índice Mineiro de Responsabilidade Social; Plano de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos, e foram capazes de revelar características importantes para conhecer essa localidade, dentre elas o número de habitantes no rural e no urbano, de acordo com idades e sexo; a capacidade produtiva da agricultura familiar; alguns programas públicos da região; e outros aspectos. A sistematização dessa base de dados irá contribuir para o domínio de informações para pesquisas, planejamento rural, ações de extensão e intervenções de programas públicos.

**Palavras-chave:** agricultura familiar; Censos; territórios; desenvolvimento.



## LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Micro e Mesorregiões Geográficas do IBGE no estado de Minas Gerais. ....	16
Figura 2 - Diagrama do corte na paisagem do Alto Jequitinhonha. ....	21
Figura 3 – Mapa da MRH de Capelinha. ....	23
Gráfico 1 – Pirâmide etária da população urbana da MRH de Capelinha. ....	27
Gráfico 2 - Pirâmide etária da população rural da MRH de Capelinha. ....	27
Gráfico 3 – Pirâmide etária da população urbana de Minas Gerais. ....	28
Gráfico 4 – Pirâmide etária da população rural de Minas Gerais. ....	28
Gráfico 5 – Formas de abastecimento de água em Minas Gerais e na MRH de Capelinha. ....	30
Gráfico 7 – Faixa etária e sexo das pessoas que dirigem estabelecimentos rurais em Minas gerais. ....	36
Gráfico 8 – Faixa etária e sexo das pessoas que dirigem estabelecimentos rurais na MRH de Capelinha. ....	36

## LISTA DE TABELAS

Tabelas 1 - População residente em Minas Gerais e na MRH de Capelinha .....	26
Tabelas 2 - Formas de abastecimento de água nos domicílios rurais e urbanos.....	27
Tabelas 3 - Número de contratos do PRONAF, safras 14/15 e 15/16.....	30
Tabelas 4 - Número de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família. ....	31
Tabelas 5 - Transferências do Bolsa Família em 2004, 2010 e 2016.....	32
Tabelas 6 - Área de estabelecimentos rurais em Minas Gerais e na MRH de Capelinha. ....	33
Tabelas 7 – Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em MG e na MRH de Capelinha.....	35
Tabelas 8 – Atividade econômica fora do estabelecimento. ....	36
Tabelas 9.1 – Tipo de atividade econômica fora do estabelecimento. ....	37
Tabelas 9.2 - Produtividade agrícola em MG e na MRH de Capelinha. ....	38
Tabelas 10 - Área colhida de culturas agrícolas, em ha. ....	40
Tabelas 11 – Uso de agrotóxico entre agricultores familiar e não familiar.....	41
Tabelas 12.1 – Assistência técnica na agricultura familiar e não familiar. ....	42
Tabelas 12.2 – Origem da assistência técnica na agricultura familiar e não familiar. ....	43

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FJP	–	Fundação João Pinheiro
IBGE	–	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IMRS	–	Índice Mineiro de Responsabilidade Social
MG	–	Minas Gerais
MRH	–	Microrregião Homogênea
PDVJ	–	Plano de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha
PRONAF	–	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
SIDRA	–	Sistema de Recuperação Automática

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2 REFERÊNCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>15</b>
2.1 REGIONALIZAÇÕES .....	15
2.2 AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO RURAL.....	17
2.3 VALE DO JEQUITINHONHA E POPULAÇÃO LOCAL.....	20
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>22</b>
3.1 ÁREA DE ESTUDO .....	22
3.2 A PESQUISA .....	23
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>26</b>
4.1 A DEMOGRAFIA E ALGUNS DE SEUS ASPECTOS.....	26
4.2 ALGUNS PROGRAMAS PÚBLICOS.....	30
4.3 O RURAL.....	34
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>47</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>48</b>
<b>APÊNDICE A – CENSO AGROPECUÁRIO 2006 .....</b>	<b>50</b>
<b>APÊNDICE B – CENSO DEMOGRÁFICO 2010 .....</b>	<b>62</b>
<b>APÊNDICE C – ÍNDICE MINEIRO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL .....</b>	<b>70</b>
<b>APÊNDICE D – PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO JEQUITINHONHA - PDVJ .....</b>	<b>81</b>
<b>APÊNDICE E – TUTORIAL DE ACESSO AO SIDRA .....</b>	<b>88</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Minas Gerais é uma das 27 Unidades da Federação brasileira que, segundo a última estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2017), conta com 586.522.122 km<sup>2</sup> e 21,1 milhões de habitantes. Devido a sua vasta extensão, existe grande diversidade de características físicas, naturais, sociais e econômicas, por isso o IBGE dividiu esse estado em mesorregiões e microrregiões homogêneas, com a finalidade de facilitar as intervenções públicas e de desenvolvimento.

Em Minas Gerais, dentro da mesorregião do Jequitinhonha, a Microrregião Homogênea (MRH) de Capelinha é caracterizada pela forte presença da agricultura familiar e pelo ativo contraste entre o latifúndio plantado com eucaliptos e a pequena unidade familiar. Essa categoria da agricultura no Brasil é responsável por grande parte da produção de alimentos como mandioca, milho, feijão, banana, hortaliças, leites e carnes, que abastece os mercados e chega à mesa do brasileiro (a). A agricultura familiar é fundamentada na família, que forma unidades de reprodução da cultura material e imaterial, nesta MRH a agricultura familiar agrega-se em comunidades, onde se compartilha a história e o conhecimento sobre o ambiente. E, geralmente, sua produção está presente em mercados locais, contribuindo para a segurança e soberania alimentar regional.

Os estudiosos e formuladores de políticas públicas entenderam que a agricultura familiar passou por diversas transformações e que as ações em apoio a esses agricultores devem ser pensadas levando em conta as especificidades territoriais. Visto sua grande importância para o desenvolvimento rural no Brasil, veem sendo repensadas e rearticuladas as estratégias de intervenções e políticas públicas voltadas para esse grupo, como, por exemplo, a criação do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) em 1993.

O debate e a criação de políticas para o desenvolvimento da agricultura familiar permitem a melhora da qualidade de vida da população em diversos aspectos, como na garantia da segurança alimentar, conservação da biodiversidade e das paisagens locais, proteção da cultura material e imaterial, dentre outras.

O objetivo deste trabalho é analisar as características demográficas e produtivas da MRH de Capelinha a partir de bases quantitativas de acesso público, que são: Censo Agropecuário 2006; Censo Demográfico 2010; Índice Mineiro de Responsabilidade Social; Plano de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha. A sistematização dessa base de dados

irá contribuir para o domínio de informações para pesquisas, planejamento rural, ações de extensão e intervenções de programas públicos.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Regionalizações**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) delineou as mesorregiões e microrregiões homogêneas do Brasil na década de 1960, a fim de facilitar um sistema de análise e o desenvolvimento de estudos voltados para o planejamento regional. Dessa forma, as microrregiões são constituídas por unidades de análise menos individualizadas que o município, permitindo o acesso a maior quantidade de informações (ANTUNIASSI, 1989).

As microrregiões são parte das mesorregiões, que apresentam especificidades quanto a organização do espaço. Para o IBGE (2015), a mesorregião é

“uma área individualizada em uma Unidade da Federação, que apresenta formas de organização do espaço geográfico definidas pelas seguintes dimensões: o processo social, como determinante, o quadro natural, como condicionante e, a rede de comunicação e de lugares, como elemento da articulação espacial” (IBGE, 2015, p.1)

Assim, este espaço, denominado mesorregião, tem uma identidade regional construída pela população local ao longo do tempo (IBGE, 1992).

A partir das mesorregiões, percebeu-se que agrupamentos ainda menores de municípios têm especificidades maiores entre si, referentes a estrutura de produção agropecuária, extrativista mineral, industrial ou de pesca. Isso resulta no aparecimento de relações sociais e econômicas particulares, ou seja: dentro de uma mesorregião pode haver estruturas de produção diferentes, que conferem identidades sub-regionais diferentes (IBGE, 1990).

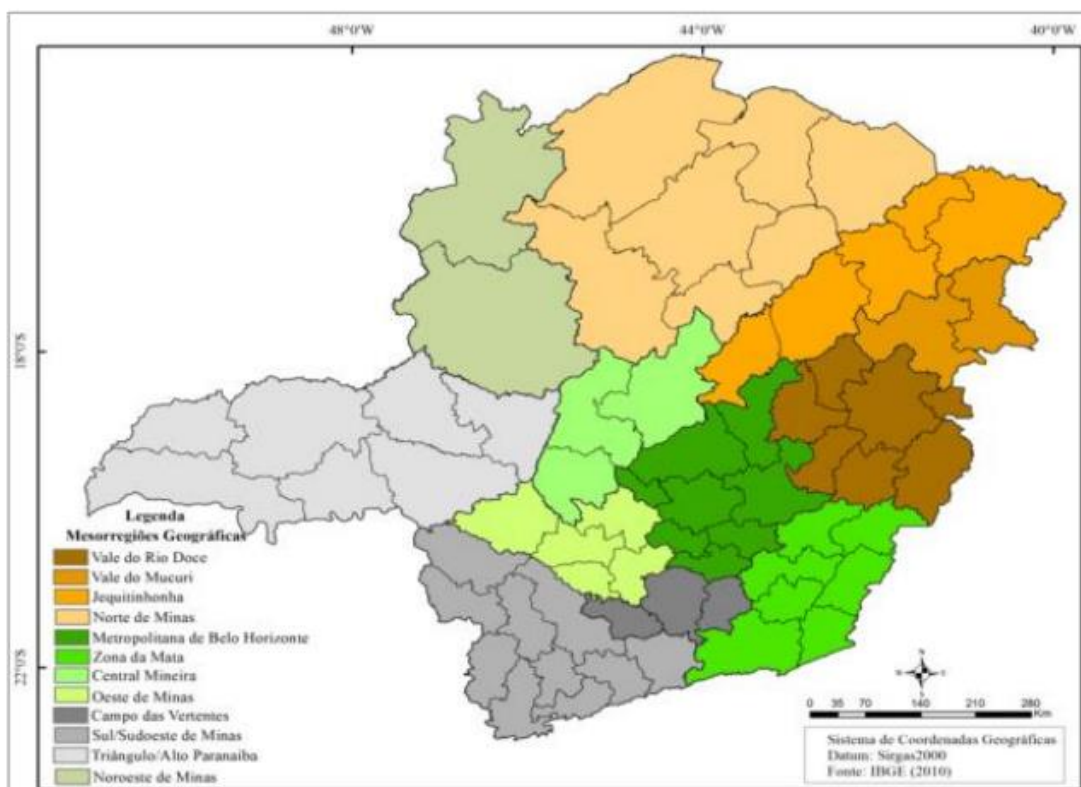
Para definir o nível de desenvolvimento urbano e rural, o IBGE usou indicadores sócio econômicos, além das características físicas da área para definição das microrregiões homogêneas (MRH). Para o IBGE (1990), as microrregiões são conjunto de municípios, que juntos

“não significam uniformidade de atributos, nem conferem às microrregiões auto-suficiência e tampouco o caráter de serem únicas, devido a sua articulação a espaços maiores, quer à mesorregião, à Unidade da Federação, ou à totalidade nacional. Essas estruturas de produção

diferenciadas podem resultar da presença de elementos do quadro natural ou de relações sociais e econômicas particulares” (IBGE, 1990).

Em todo Brasil, primeiramente foram delimitadas pelo IBGE 361 microrregiões homogêneas, segundo Antuniassi (1989). Minas Gerais foi dividido em 12 mesorregiões e 64 microrregiões (PEREIRA; HESPANHOL, 2015), conforme indicado na Figura 1, abaixo.

Figura 1 – Micro e Mesorregiões Geográficas do IBGE no estado de Minas Gerais.



Fonte: IBGE (2015) adaptado por Pereira & Hespanhol, 2015.

Essas regionalizações foram criadas a fim de permitir levantamentos de dados estatísticos que possam auxiliar instituições governamentais, empresas e sociedade civil, informando sobre parte da realidade socioeconômica e natural, propondo estratégias de intervenções (PEREIRA; HESPANHOL, 2015). Para Corrêa (1986, apud PEREIRA & HESPANHOL, 2015) a criação dessas unidades evidencia a regionalização fisiográfica, caracterizada por componentes instituídos pelo ser humano.

Essa divisão de regiões é utilizada na construção e aplicação de políticas públicas, em níveis federal ou estadual, ou no direcionamento de pesquisas, de forma a ter locais com características produtivas homogêneas como referências. Como para intervir em um determinado local é recomendável que se tenha conhecimento prévio sobre a estrutura

econômica e social existente, saber identificar a origem do problema, e formular alternativas cabíveis ao local, as ações de nível federal e estadual serão facilitadas de acordo com o agrupamento de municípios em microrregiões.

## **2.2 Agricultura familiar e desenvolvimento rural**

A definição de agricultura familiar e sua dinâmica é uma tarefa complexa, já que há uma grande diversidade de formas dentro da categoria, que variam de acordo com o espaço e o tempo em que estão inseridas, com diversas lógicas de reprodução e intimidade com o meio, o que leva a variadas dinâmicas do cotidiano. Para a legislação brasileira, Lei nº 11.326 de 24 de julho de 2006 (BRASIL, 2006), agricultor e agricultora familiar são definidos por:

- I - Possuir, a qualquer título, área menor do que quatro módulos fiscais;
- II - Por utilizar predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento;
- III - Por ter renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento e;
- IV - Por dirigir seu estabelecimento com sua família (BRASIL, 2006).

Mas essa é, ainda, uma definição limitada, que apresenta a vantagem de, superando as definições anteriores, colocar a família como base da unidade de produção, e enfatizar a expressiva interação com aspectos ambientais, culturais, sociais e econômicos locais. A agricultura é a principal fonte de renda e a família é a fonte da força de trabalho; sendo assim, a reprodução da agricultura familiar está intimamente ligada à herança, à capacidade de gestão e ao trabalho familiar (LAMARCHE, 1997).

O território em que essas famílias se alocam influencia e é influenciado pelo seu modo de viver, já que os recursos necessários para consumo e produção estão nos próprios terrenos, nas áreas comuns e nos arredores, e os costumes muitas vezes definem as normas específicas de uso. Assim, a degradação ou conservação dos recursos naturais da região transforma diretamente a reprodução dessas populações, afetando a vida e cotidiano, diferentemente do que acontece no meio urbano (CHIODI, 2009). Com a consciência de que dependem e, ao mesmo tempo, moldam o uso dos elementos naturais, as famílias aprendem na rotina diária a lidar com o ambiente em que estão inseridas, reconhecer as potencialidades e os limites de cada espaço, para assegurar ou não o uso dos mesmos recursos para as gerações futuras. Abramovay (2003) explica que essas populações se organizam em comunidades rurais, espaços físicos que sustentam as responsabilidades e direitos de cada um, constituindo um



território. Para garantir que esses não se esgotem, as famílias e comunidades criam estratégias baseadas em regras e normas locais de uso comum de vários recursos, como acontece no Alto Jequitinhonha com a água e as terras comunais (GALIZONI, 2000).

Desde o início da colonização do Brasil a agricultura passou por diversas transformações, que foram mais intensas a partir da década de 1960 com a “Revolução Verde”, a modernização da agricultura. Atrelado a este contexto, em meados do século XX, ocorreu o maior estímulo ao desenvolvimento industrial no Brasil, o que desencadeou alterações nas bases da agricultura, num momento em que a exportação era o principal fator dinamizador da economia do país (CHIODI, 2009).

Com as transformações na industrialização e agricultura, um novo padrão de desenvolvimento econômico conduziu à exclusão do agricultor e agricultora da ocupação produtiva, levando à diminuição da renda, subordinação da propriedade da terra ao capital, e marginalização pelas políticas públicas de desenvolvimento, causando mudanças no meio rural tradicional, que não conseguiu mais competir em produção, produtividade e escalas econômicas com o empreendimento patronal e capitalista (SILVA, 1982).

Apesar disso, a agricultura familiar no Brasil é responsável pela produção da maior parte dos alimentos que chega à mesa da população. Sua produção está, na maioria, relacionada ao autoconsumo e voltada para atender aos mercados locais, contribuindo para a segurança e soberania alimentar da região em que está inserida. Porém, esta categoria foi deixada de lado por muitos anos pelas políticas públicas, e começou a ser mais discutida com a reorganização das lutas das populações rurais desde o fim da ditadura militar (1964/1985), que acabou levando à instituição, pelo Governo Federal, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) em 1993, que a partir de então articulou estratégias de intervenções e políticas públicas com propósito de relacionar desenvolvimento e agricultura familiar, abrindo oportunidade para repensar as bases do desenvolvimento rural (MATTEI *et al.*, 2007).

Neste contexto, a agricultura familiar foi obrigada a passar por mudanças, e os estudiosos e formuladores de políticas públicas passaram a pensar em novos caminhos para o desenvolvimento rural, levando em conta as diferenças territoriais. Schneider (2005) aponta que uma das mudanças importantes foi o crescimento da relevância da pluriatividade nas famílias rurais, justificadas pela modernização tecnológica e seus efeitos sobre a individualização da agricultura, pela queda da renda agrícola devido ao alto custo da produção, pela contenção da migração campo-cidade e pelas políticas de estímulo às

atividades rurais não-agrícolas. Porém, a pluriatividade não acontece apenas devido a essas transformações, é também uma “característica intrínseca no modo de funcionamento” (SCHNEIDER, 2005, pg. 23) da agricultura familiar e deve ser relevada devido a potencial função no desenvolvimento rural.

O PRONAF, apesar de se consagrar como primeiro apoio governamental à agricultura familiar, teve um caráter mercantil e produtivista muito evidente, atingindo prioritariamente aqueles agricultores considerados mais “viáveis” economicamente. As críticas da comunidade acadêmica e movimentos sociais levaram a política a passar por revisões, adotando um foco de desenvolvimento rural, passando a destacar a importância da multifuncionalidade da agricultura familiar, evidenciando a efetividade da agricultura familiar para garantir a reprodução social das famílias (CARNEIRO & MALUF, 2005).

Mudanças no PRONAF ampliaram a diversidade de categorias de agricultores familiares e criaram novos instrumentos de apoio à multifuncionalidade da agricultura familiar, levando o Programa para além de produção e mercado, por exemplo valorizando a produção de alimentos diversificada e de qualidade e a participação em programas de segurança alimentar, como também a conservação das culturas e tradições (CARNEIRO & MALUF, 2005).

Candiotta (2009) analisa o histórico e conceitos desta multifuncionalidade na Europa, através das experiências francesa e brasileira, e mostra as “funções-chave da agricultura” citando Soares (2000/2001, p. 42): contribuição a segurança alimentar, função ambiental, função econômica e função social. A primeira refere-se à produção de alimentos de qualidade para as famílias que produzem e para a população local que compra; atrelada à produção agrícola e pecuária está o interesse de proteção do ambiente, conservando a diversidade biológica e a paisagem para usufruto das gerações seguintes, “herança cultural”. O terceiro e quarto aspecto, função econômica e social, se relacionam através da socioeconomia da região, geração de trabalho e renda, dinamização do comércio/economia local, e a conservação das questões culturais e sociais, como os ritos e a identidade das famílias aos seus locais.

Para os autores, os agricultores deveriam ser remunerados por essas funções, pois a multifuncionalidade contribui para o desenvolvimento rural, econômico e social. E com esse estímulo passariam a desenvolver com mais cuidado e empenho essas funções, ressaltando ainda mais suas práticas como modo de vida, se reafirmando como categoria política e destacando a necessidade desses agricultores no desenvolvimento da sociedade, e

principalmente, excluindo a visão do agricultor apenas como produtor ligado à lógica de mercado (CARNEIRO & MALUF, 2005).

### **2.3 Vale do Jequitinhonha e população local**

O Vale do Jequitinhonha está situado a Nordeste de Minas Gerais, entre o Norte de Minas e o Mucuri, e corresponde a 14,5% da área de Minas Gerais, com extensão aproximada de 85.000 Km<sup>2</sup>. É uma mesoregião retratada pela mídia como sendo miserável e de extrema carência, e os meios de comunicação costumam ressaltar apenas os problemas locais, e não difundem a riqueza ambiental, social e cultural, manifestada de diversas formas pela população (NASCIMENTO, 2009).

Para efeitos de planejamento e ação pública, o Vale do Jequitinhonha foi dividido pelo extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário em três Territórios da Cidadania: Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha. Estes três Territórios, apesar de contínuos, apresentam características bastante diferentes, quanto ao ambiente, histórico e aspectos fundiários. O Médio Jequitinhonha era coberto por florestas, vales abertos com suaves ondulações com forte presença de grandes fazendas de criação. Já no Alto Jequitinhonha composto por cerrados e outras vegetações de transição, forma-se planaltos extensos, chamados chapadas, que estão entre vales profundos e estreitos, denominados grotas, onde há água e terras férteis (GALIZONI, 2000). O Médio e o Baixo Jequitinhonha fazem parte do semiárido mineiro, e em conjunto o vale do Jequitinhonha compreende três biomas: Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Acompanhados com suas variações, os biomas estão dispersos em regiões montanhosas, chapadões, vales, compondo uma grande variedade de climas, paisagens e biomas. Devido a esta diversidade, existem formas diferentes de organizar sistemas agrícolas e regimes agrários, destacando a pequena unidade familiar de agricultores, que se autodenominam agricultores tradicionais ou lavradores, com diversas formas de manejo do terreno de acordo com o ambiente em que estão inseridos (RIBEIRO *et al*, 2014).

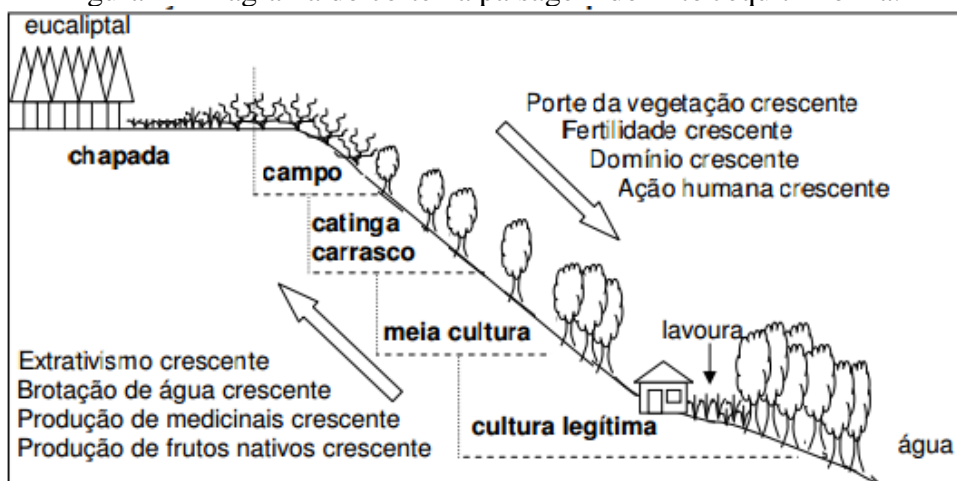
Segundo Ribeiro e outros autores (2014), a partir da década de 1970 os governos priorizaram programas de desenvolvimento rural e projetos de grande escala no Jequitinhonha, como implantação de eucaliptais, cafeicultura, mineração e construção de barragens. Estes projetos tiveram características comuns: focados no uso de recursos naturais que eram considerados abundantes e/ou subaproveitados, objetivavam grandes escalas de produção, excluindo dos investimentos a população do lugar, formada por agricultores familiares; não havia criação de empregos e ainda produziam bens primários que receberiam

agregação de valor fora da região, o que enfraquecia a economia local. Estes programas eram apresentados como solução para a estagnação econômica da região.

Alguns autores já mostraram que o Território do Alto Jequitinhonha é marcado por comunidades rurais em que há predominância do trabalho familiar, com casamento muitas vezes entre parentes, garantindo aos herdeiros o acesso à terra (RIBEIRO *et al*, 2005; GALIZONI, 2000). Essas famílias combinam dinâmicas particulares de lavoura, extração de recursos e pecuária, de acordo com o tipo de terra, definido por Galizoni (2000) como a “construção da terra”. Ribeiro *et al* (2005) explicam esta construção a partir de um corte na paisagem:

Esse regime agrário é denominado na região terra no bolo, no comum das famílias, e combina glebas de uso privado - áreas de lavoura e moradia - com outras, comunitárias, para extração e pastoreio. Somente as terras baixas (cultura legítima e meia-cultura) e parte dos carrascos - as terras de encostas, às vezes conhecidas como catingas - são usadas para lavouras. As terras altas dos campos – áreas de topo de grotas, cascalhentas - e chapadas geralmente são áreas comuns, terras de reduzida fertilidade natural transformadas em largas de gado ou soltas cobertas por capins nativos e árvores retorcidas de campo cerrado. (RIBEIRO *et al*, 2005)

Figura 2 - Diagrama do corte na paisagem do Alto Jequitinhonha.



Fonte: RIBEIRO *et al*, 2005.

Ribeiro e outros autores (2005) ainda explicam que esta relação entre população e espaço é fundamentada em “normas locais”, pelo repasse dos conhecimentos acumulados, e pela identidade dos povos com os seus territórios, criando as comunidades. E o convívio com o local cria o sentimento de pertencimento, de gestão, novos saberes e usos dos recursos. Dessa forma, torna-se necessário conservar para produzir.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Área de estudo

A bacia do rio Jequitinhonha tem nascedouro no município de Serro e, em Minas Gerais, termina no município de Salto da Divisa. A divisão espacial desta vasta área de 66.319 km<sup>2</sup> é feita de forma diferente por diferentes organizações.

O extinto Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) dividia o Vale do Jequitinhonha em três Territórios da Cidadania: Alto Jequitinhonha, Médio Jequitinhonha e Baixo Jequitinhonha. O MDA dividiu o Brasil em Territórios, a fim de criar uma estratégia de desenvolvimento regional sustentável e garantir direitos sociais (BRASIL, 2008). Assim, definiu um Território por sua identidade social, econômica e cultural, com alguns requisitos:

- conjunto de municípios com até 50 mil habitantes;
- densidade populacional menor que 80 habitantes/Km<sup>2</sup>;
- organizados em territórios rurais de identidade;
- integrados com os Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (Consad), do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e/ou Mesorregiões, do Ministério da Integração Nacional (MI). (BRASIL, 2008)

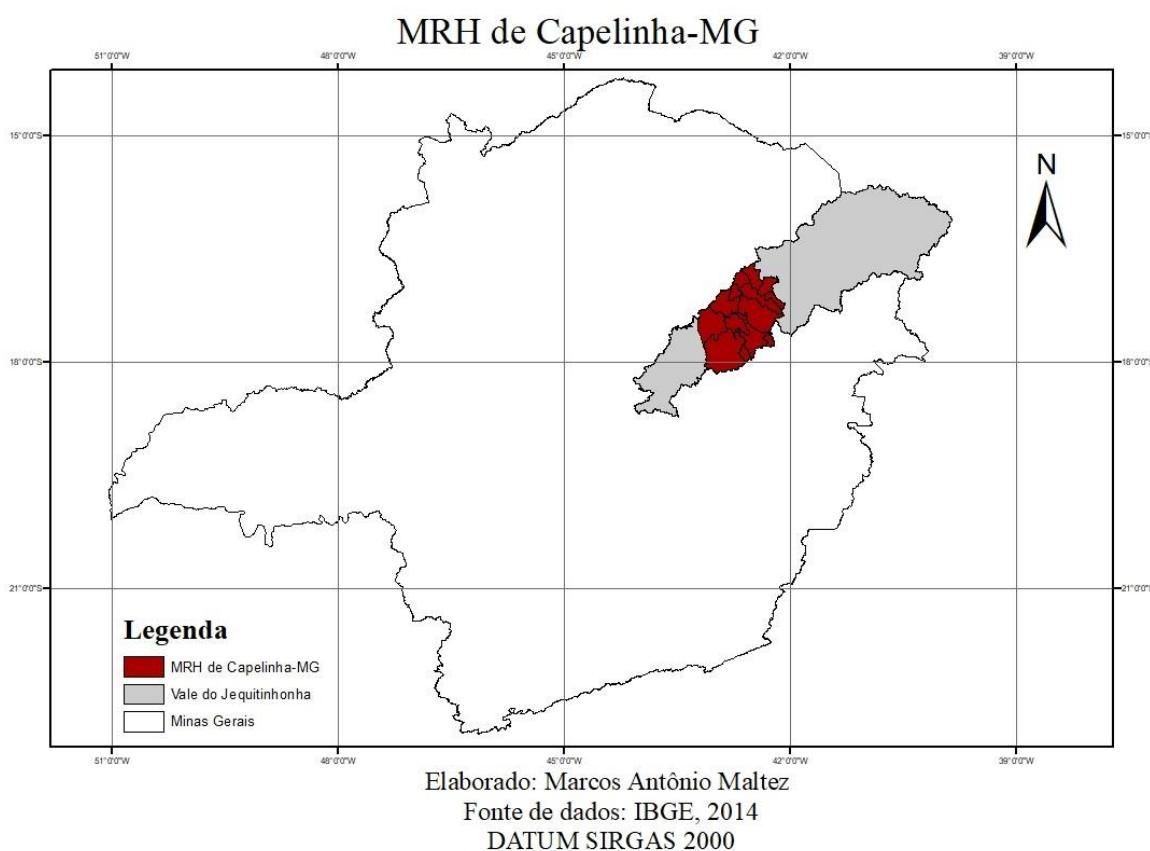
O Governo de Minas Gerais também fez em 2017 divisão do estado para efeitos de planejamento em 17 territórios de desenvolvimento regional, com a justificativa que a ação de gestão regional é mais efetiva para o desenvolvimento econômico e social do estado. Nesse propósito o Vale do Jequitinhonha foi dividido em dois Territórios de Desenvolvimento: Alto Jequitinhonha e Médio/Baixo Jequitinhonha (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA-MG, 2015).

Os critérios de agregar municípios usados pelo extinto MDA e pelo governo de Minas Gerais foram diferentes. Igualmente, esses critérios também diferem da organização de áreas administrativas de órgãos públicos estaduais e federais; cada um, na sua área, usa critério próprio, o que não contribui muito para a racionalização das ações nas áreas de educação, saúde, extensão rural, transporte e tantas outras áreas igualmente relevantes. Essa ausência de critérios unificados dificulta comparações e convergência de ações entre agências públicas.

Para o IBGE, a divisão do Brasil foi feita em Mesorregiões e Microrregiões Homogêneas, como já descritas anteriormente. O Jequitinhonha é uma mesorregião do IBGE, e é formado por cinco Microrregiões Homogêneas (MRH). Estas não correspondem exatamente aos Territórios da Cidadania do extinto MDA nem aos Territórios de Desenvolvimento do governo de Minas Gerais.

A MRH de Capelinha é uma dessas MRHs, composta por 14 municípios. Pelos critérios do extinto MDA e dos Territórios de Desenvolvimento esta MRH está situada no Alto Jequitinhonha. Os municípios que a compõem são: Angelândia, Aricanduva, Berilo, Capelinha, Carbonita, Chapada do Norte, Francisco Badaró, Itamarandiba, Jenipapo de Minas, José Gonçalves de Minas, Leme do Prado, Minas Novas, Turmalina, e Veredinha, representados na Figura 3, abaixo.

Figura 3 – Mapa da MRH de Capelinha.



Fonte: elaboração Marcos Antônio Maltez, 2018.

### 3.2 A pesquisa

A pesquisa que originou esta monografia teve caráter descritivo e analítico. Informações sobre a Microrregião Homogênea de Capelinha foram levantadas a partir de 4 banco de dados:

- Censo Agropecuário, 2006 – IBGE;
- Censo Demográfico, 2010 – IBGE;

- Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) – Fundação João Pinheiro (FJP);
- Plano de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha (PDVJ) – FJP.

Os dados dos Censos (IBGE) foram coletados no SIDRA (Sistema de Recuperação Automática), da plataforma virtual do IBGE. Primeiramente foram estabelecidos os critérios para selecionar os dados que supririam o objetivo da pesquisa quanto à demografia e as características produtivas da MRH de Capelinha. No SIDRA é possível encontrar informações de todas as pesquisas já realizadas pelo IBGE, dentre elas os Censos Demográficos e os Censos Agropecuários. Foi feito um tutorial com passo a passo para acessar e selecionar as opções para acessar os dados do SIDRA que está no Apêndice E deste trabalho.

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) é uma plataforma que reúne informações através de 600 indicadores para cada município, com o princípio de responsabilidade social na gestão pública estadual, construída e abastecida pela Fundação João Pinheiro (FJP), órgão de pesquisa e inteligência do governo de Minas Gerais. Como a informação tem por unidade administrativa o município, é possível fazê-la dialogar com o conceito de MRH usado pelo IBGE. O acesso aos dados do IMRS é mais simples que no SIDRA. Basta entrar na plataforma (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/>), acessar a opção “Consultas”, escolher através de qual dimensão irá buscar os dados. São elas: por ano, por município ou por indicador. Após a escolha, basta selecionar as informações desejáveis. Estão disponíveis dados sobre saúde, educação, segurança pública, assistência social, saneamento básico e habitação, meio ambiente, cultura, esporte turismo e lazer, renda e emprego, finanças municipais, população e área.

O Plano de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha (PDVJ) foi um esforço do governo de Minas Gerais de reunir informações de diversas fontes sobre o Vale do Jequitinhonha. Usou fontes do próprio governo e suas secretarias, de órgãos públicos, do IBGE, de estudos e pesquisas pontuais sobre a região e os Territórios. O PDVJ é dividido em 6 volumes: 1) estratégias e ações; 2) demografia e atividades econômicas principais: estudo de base; 3) desenvolvimento produtivo e meio ambiente; 4) educação, saúde, assistência social, cultura, e segurança pública; 5) infraestrutura, logística e finanças municipais; 6) oficinas participativas: registro técnico e documental. No PDVJ foram consultados os volumes 2, 3 e 5, selecionando informações pertinentes para este trabalho, priorizando dados específicos da MRH de Capelinha ou, pelo menos, do Território de Desenvolvimento do Alto Jequitinhonha.

Algumas informações agregadas do PDVJ não são encontradas nos Censos do IBGE; assim como, informações do IMRS não se encontram automaticamente no PDVJ; e, por fim, muitas informações censitárias para a MRH não foram analisadas pelo PDVJ e não têm relação com o IMRS. Assim, este trabalho faz um esforço de compatibilização, mas nem sempre os dados são compatíveis em termos de espaço, tempo e unidade de coleta de informação. A diversidade de metodologia, às vezes, torna impossível o diálogo entre informações para um mesmo município ou para o Território ou para a MRH.

Após a coleta dos dados úteis, estes foram passados por uma série de procedimentos que os tornavam mais adaptados ao propósito deste trabalho, com fácil tradução. Essa organização foi feita em tabelas e gráficos usando a ferramenta Excel.

Foi estabelecido um critério para sequência das informações começando do “macro”, demografia, e indo para o “micro”, a agropecuária; dentro da demografia e da agropecuária também foi estabelecida uma sequência dos dados mais gerais para os mais específicos.

Durante esse processo de sistematização, desde o preparo dos dados para adaptá-los aos objetivos da monografia, foram enfrentadas dificuldades. Dentre elas: os dados do SIDRA na primeira impressão se apresentam organizados, mas quando começa a fazer a interpretação percebe-se que os totais das tabelas sempre vêm incorretos, e conseqüentemente são inutilizáveis as tabelas de porcentagens dadas pelo SIDRA. É necessário que se recalcule os totais, de acordo com a forma que interessa à apresentação, e refaça os percentuais; caso contrário pode ser que sejam feitas leituras equivocadas dos dados. Outra dificuldade foi pelo tamanho das tabelas: são muitas informações e adequá-las a uma forma de apresentação foi complexo.



## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 A demografia e alguns de seus aspectos

Os dados do Censo Demográfico 2010 revelaram informações quantitativas importantes sobre a população na Microrregião Homogênea (MRH) de Capelinha. Dentre elas o número de pessoas que residem nessa MRH, no rural e no urbano, conforme mostra a Tabela 1, abaixo. Esta revela que a população residente na MRH de Capelinha está quase dividida ao meio entre o urbano e o rural, 54,20% e 45,80%, respectivamente. Ainda na MRH de Capelinha, percentualmente, a população rural (45,80%) é três vezes maior que a população rural (14,71%) de Minas Gerais proporcionalmente a população total de cada localidade. Sendo assim, de acordo com a população total de cada região apresentada, há mais pessoas no rural da MRH do que na média mineira.

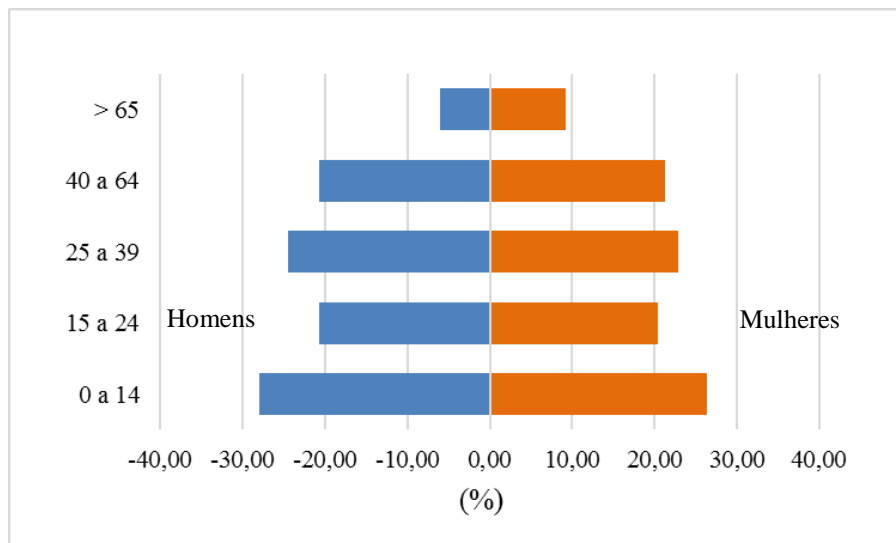
Tabelas 1 - População residente em Minas Gerais e na MRH de Capelinha.

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica	Sexo	População residente				Total
		Urbana		Rural		
		População	(%)	População	(%)	
Minas Gerais	Total	16.715.216	85,29	2.882.114	14,71	19.597.330
	Homens	8.108.983	41,38	1.532.894	7,82	9.641.877
	Mulheres	8.606.233	43,92	1.349.220	6,88	9.955.453
MRH Capelinha	Total	107.044	54,20	90.463	45,80	197.507
	Homens	52.040	26,35	47.142	23,87	99.182
	Mulheres	55.004	27,85	43.321	21,93	98.325

Fonte: IBGE (2010), adaptado pela autora, 2018.

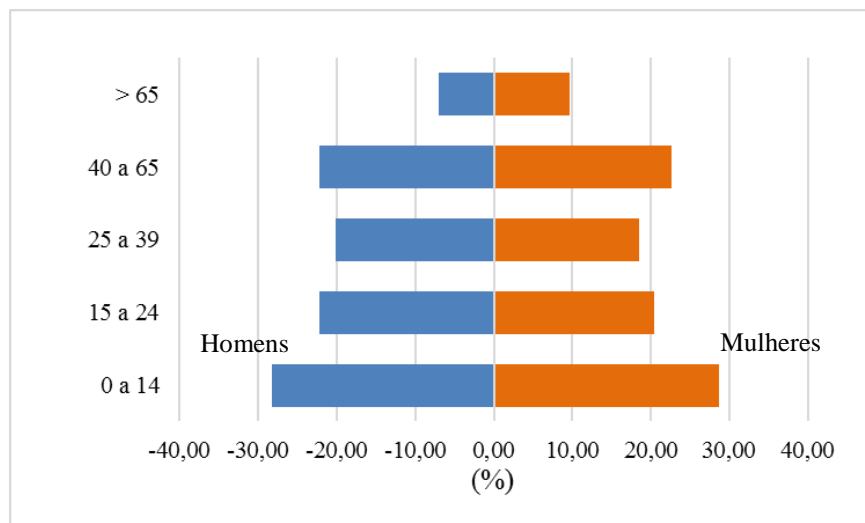
A idade da população é outro aspecto que deve ser analisado ao estudar a demografia. Quanto aos gráficos 1 e 2 (a seguir), a proporção de jovens de 0 a 24 anos é praticamente igual entre população urbana e rural. O que não acontece entre as pessoas de 25 a 39 anos, que estão pouco mais concentradas no urbano que no rural. A divergência entre os dois gráficos (1 e 2) está na idade de 25 a 39 anos, em que há maior número de pessoas com esta idade no urbano que no rural. As proporções voltam a se equiparar na faixa de 40 a 65 anos de idade. E permanecem proporcionais no grupo com pessoas com mais de 65 anos.

Gráfico 1 – Pirâmide etária da população urbana da MRH de Capelinha.



Fonte: IBGE (2010) adaptado pela autora, 2018.

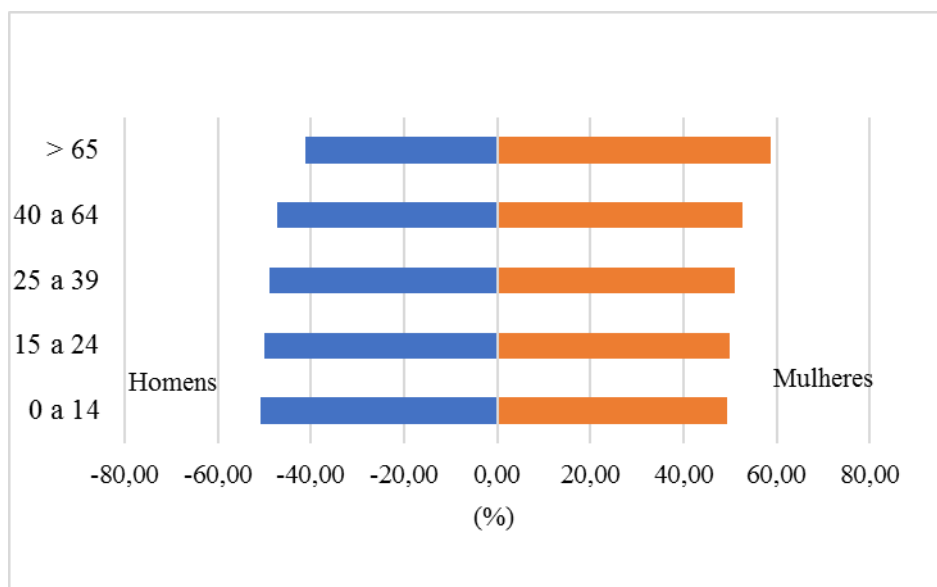
Gráfico 2 - Pirâmide etária da população rural da MRH de Capelinha.



Fonte: IBGE (2010) adaptado pela autora, 2018.

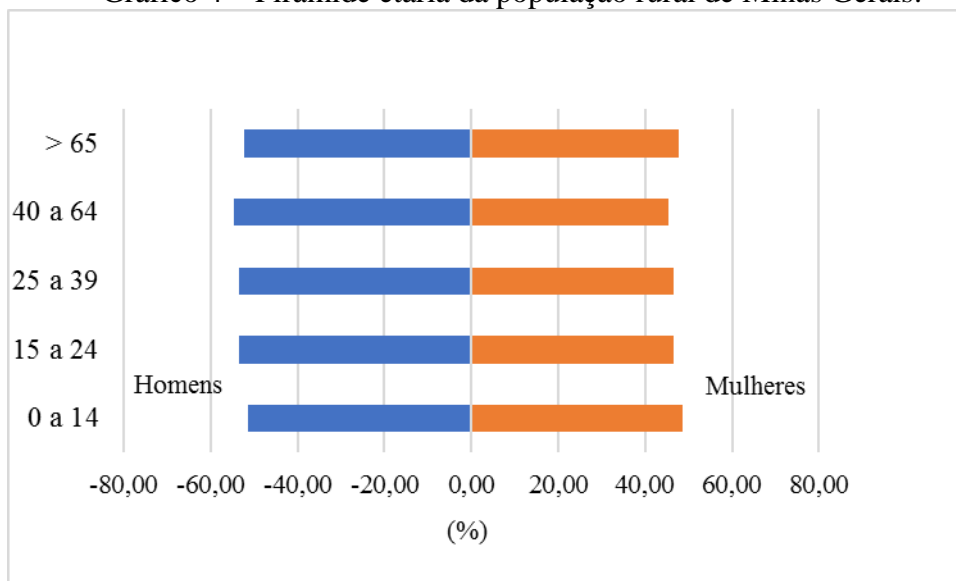
Os gráficos também revelam o equívoco de algumas literaturas que ressaltam a falta de jovens no rural brasileiro, pois não é o caso da MRH de Capelinha, que apresenta as mesmas proporções de jovens no campo e na cidade. O mesmo acontece no estado de Minas Gerais, como pode ser observado nos gráficos 3 e 4, abaixo, que mostra que o número de pessoas está equilibrado entre as faixas etárias tanto no rural quanto no urbano.

Gráfico 3 – Pirâmide etária da população urbana de Minas Gerais.



Fonte: IBGE (2010) adaptado pela autora, 2018.

Gráfico 4 – Pirâmide etária da população rural de Minas Gerais.



Fonte: IBGE (2010) adaptado pela autora, 2018.

Os dados mostraram que 93,38% dos domicílios da MRH de Capelinha, em 2010, tinham água canalizada, e 6,62% dos domicílios não tinham água canalizada, que é um valor significativo quando comparado a Minas Gerais, em que apenas 1,40% dos domicílios não têm água canalizada. Existem pelo menos cinco formas de abastecimento de água, elas podem ser observados na Tabela 2, abaixo.

Esta tabela mostra o destaque da rede geral nas cidades quando comparada com o campo, tanto em Minas Gerais, quanto na MRH, porém proporção de rede geral como forma de abastecimento no urbano (83,81%) é muito mais destoante do rural (2,46%) em Minas Gerais que na MRH. A marcante presença de poço ou nascente se destaca no rural da MRH, assim como os dados referentes ao abastecimento com carro-pipa, de água de chuva armazenada e rios, açudes ou lago, o que pode ser explicado com o quase triplo da proporção de domicílios rurais na MRH em relação a Minas Gerais. E às diferenças edafoclimáticas existentes nos territórios do estado de Minas Gerais.

Tabela 1 – Formas de abastecimento de água nos domicílios rurais e urbanos.

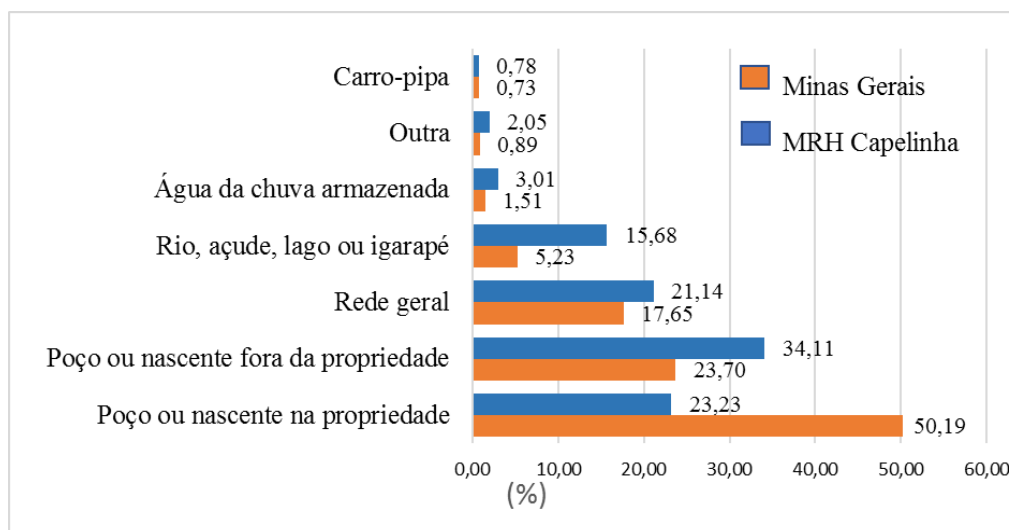
		<b>Formas de abastecimento de água</b>						
<b>Unidade da Federação, Microrregião Geográfica</b>		<b>Total</b>	<b>Rede geral</b>	<b>Poço ou nascente</b>	<b>Carro-pipa</b>	<b>Água da chuva armazenada</b>	<b>Rio, açude, lago ou igarapé</b>	<b>Outra</b>
	Total	100,00	86,28	12,27	0,15	0,27	0,77	0,26
Minas Gerais	Urbana	86,05	83,81	1,95	0,05	0,06	0,04	0,14
	Rural	13,95	2,46	10,32	0,10	0,21	0,73	0,12
MRH Capelinha	Total	100,00	64,75	25,66	1,02	1,29	6,81	0,47
	Urbana	57,26	55,72	1,16	0,15	0,00	0,10	0,14
	Rural	42,74	9,03	24,50	0,88	1,29	6,70	0,33

Fonte: IBGE (2010) adaptado pela autora, 2018.

A principal forma de abastecimento de água no rural da MRH de Capelinha é poço ou nascente fora da propriedade, seguido de poço ou nascente na propriedade, divergindo do rural de Minas Gerais que apresenta a estatística inversa para essas duas fontes de abastecimento. Esse fato pode ser explicada pela concentração das fontes de água, que no Alto Jequitinhonha acontece de forma mais descentralizada, há uma maior partilha de água, com distribuição compartilhada. Outro fato é a maior porcentagem de pessoas habitando o rural na MRH que em Minas Gerais, como visto na Tabela 1, anteriormente. A terceira forma

de abastecimento de água é destacada pela rede geral, seguida de rios, açudes ou lagos, água de chuva armazenada, outra fonte e por último carro-pipa.

Gráfico 5 – Formas de abastecimento de água no rural de Minas Gerais e na MRH de Capelinha.



Fonte: IBGE (2010) adaptado pela autora, 2018.

Em 2010, o Censo Demográfico conseguiu captar a existência de energia elétrica nos domicílios rurais e urbanos, mostrando que em todos os quatorze municípios há mais de 99% dos domicílios com presença de energia elétrica, alguns atingem 100% como é o caso de Carbonita, Francisco Badaró, José Gonçalves de Minas e Leme do Prado (essas informações podem ser conferidas no apêndice deste trabalho).

#### 4.2 Alguns programas públicos

Segundo Schierholt e Silva Jr (2016), que estudaram fatores de desigualdade de renda no Vale do Jequitinhonha, comparando as cinco microrregiões, a MRH de Capelinha apresenta índices acima da média para a agricultura (maior PIBA – Produto Interno Bruto-Agropecuária – do Jequitinhonha). E abaixo da média para a indústria e, em parte, serviços.

Entre 1975 e 1980, empresas ocuparam as chapadas dessa região com eucaliptos, plantando um terço da área agrícola total, 130 mil hectares. Inicialmente, o quadro de emprego temporário triplicou entre 1975 e 1980. Mas em 1995 esse número regrediu para o mesmo de 1975, em que as reflorestadoras criavam, em média, uma ocupação para 83,33 hectares plantados com eucaliptos, e os estabelecimentos da agricultura familiar mantinham 1

ocupação para cada 4,95 ha, gerando renda anual por hectare cinco vezes maior (RIBEIRO *et al.*, 2007).

A MRH de Capelinha está inserida nas bacias dos rios Fanado e Itamarandiba, afluentes do importante rio Araçuaí. Além da irresponsabilidade na geração de ocupação e renda, as empresas foram responsáveis também por graves prejuízos ambientais para essa região. Dentre eles: destruição de áreas de recarga de água (chapadas), assoreamento de nascentes, secagem de lagoas, além de ter forçado a concentração do pastoreio nas grotas, causando sérios processos erosivos (RIBEIRO *et al.*, 2007).

O estímulo ao reflorestamento na MRH, através de programas de crédito, transformou profundamente a renda fundiária, transformando as chapadas, conforme salientado por Ribeiro e outros (2007), em “ativos financeiros”, aumentando a pressão de plantio por mantimentos nas grotas, tornando escassas as áreas de culturas. E a renda cobrada pela concessão da terra atingia apenas um terço do volume bruto de produção (RIBEIRO *et al.*, 2007). Porém, as famílias não perderam o fundamento do modo de produzir, caracterizado na produção de mantimentos, trabalho familiar, agroextrativismo, e agroindústria rural. E a comercialização majoritariamente local (RIBEIRO *et al.*, 2007).

Na década de 1980, o quadro econômico mudou completamente, eliminando as alternativas de emprego para os agricultores que estavam fora da sua atividade principal (a agricultura), fazendo com que estes retornassem a suas terras (RIBEIRO *et al.*, 2007). Segundo estes mesmos autores, o retorno ao rural resultaria em movimentos exigindo inclusão produtiva para as pessoas do campo. Aspectos revisados por pesquisadores, extensionistas e agências públicas salientavam a dúvida da eficácia da Revolução Verde para o desenvolvimento rural, dando espaço para o questionamento das organizações sociais rurais e movimentos sociais, que foram criando sustância para contestar e propor novas formas para intervenções ao setor público.

Então, a partir da década de 1990, programas mais diversos para o desenvolvimento rural do Alto Jequitinhonha, dentre eles, programas específicos para a agricultura familiar, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Alguns programas de gestão participativa, inovando as políticas públicas, e se mantiveram aqueles para produções em grande escala (RIBEIRO *et al.*, 2007). No mesmo período, outros programas como o Bolsa Família, que não atingiam só o rural, mas toda a população do município, também foram criados para salientar o desenvolvimento local.

Dentre as bases de dados pesquisadas para este trabalho, no Plano de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha foram encontradas informações sobre as últimas safras referentes ao PRONAF.

A tabela 3 diz que o número de contratos da safra 15/16 diminuíram em relação aos números de 14/15, assim como os valores financiados. Segundo o extinto Ministério de Desenvolvimento Agrária – MDA (2017), o recorde de operações do PRONAF foi na safra de 14/15, em que os agricultores familiares captaram todo o recurso disponível para o programa. Já nas safras seguintes, as operações e valores foram reduzidos (MDA, 2017). A evolução do PRONAF de 1999 a 2015 mostrou que a agricultura familiar abriu espaço tanto na sociedade quanto no Governo (MDA, 2017).

Tabela 3 – Número de contratos do PRONAF, safras 14/15 e 15/16.

Territórios/Microterritórios	PRONAF			
	Total safra 14/15		Total safra 15/16	
	Contratos	Valor (R\$)	Contratos	Valor (R\$)
Vale do Jequitinhonha	23.643	150.988.249	23.114	125.649.150
Alto Jequitinhonha	8.013	50.802.163	7.355	38.344.871
<b>MRH Capelinha</b>	<b>3.933</b>	<b>22.076.269</b>	<b>3.773</b>	<b>18.324.588</b>

Fonte: EMATER – MG adaptado pelo PDVJ – FJP (2017), adaptado pelos autores, 2018.

Outros programas públicos de renda fomentam o desenvolvimento da Microrregião Homogênea de Capelinha, como o Bolsa Família, que atingiu mais famílias entre o período de 2004 e 2010, como mostra a Tabela 4 a seguir. Porém, aconteceu uma pequena queda no número de famílias beneficiadas entre 2010 e 2016, destacando Chapada do Norte, município com maior queda. No entanto, para construção desses dados pode ter causado pequena falha metodológica, já que o número base de utilizada como parâmetro de total de famílias foi apenas o dado do Censo Demográfico 2010.

Tabela 4 – Número de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família.

Município	Total de Famílias CENSO 2010	Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família					
		2004	%	2010	%	2016	%
Angelândia	2001	545	27,24	957	47,83	1.318	65,88
Aricanduva	1193	288	24,15	613	51,40	756	63,40
Berilo	3075	651	21,17	1.442	46,89	1.440	46,83
Capelinha	8701	1.343	15,44	3.596	41,33	3.495	40,17
Carbonita	2287	511	22,34	1.022	44,69	992	43,38
Chapada do Norte	3797	1.054	27,76	2.003	52,75	1.598	42,08
Francisco Badaró	2562	844	32,94	983	38,37	1.012	39,50
Itamarandiba	8044	1.779	22,12	3.747	46,58	3.503	43,55
Jenipapo de Minas	1779	449	25,24	814	45,76	722	40,58
José Gonçalves de Minas	1138	379	33,30	578	50,78	517	45,42
Leme do Prado	1201	323	26,89	598	49,79	523	43,55
Minas Novas	7699	1.420	18,45	3.696	48,01	2.753	35,76
Turmalina	4514	1.420	31,46	1.789	39,63	1.745	38,66
Veredinha	1387	455	32,80	682	49,16	765	55,15
<b>MRH Capelinha</b>	<b>49377</b>	<b>11.461</b>	<b>23,21</b>	<b>22.520</b>	<b>45,61</b>	<b>21.139</b>	<b>42,81</b>

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), adaptado pelo IMRS – FJP (2004, 2010, 2016); IBGE (2010); adaptado pela autora, 2018.

Apesar da pequena queda no número de famílias beneficiadas, isso não afetou as transferências realizadas neste programa, pelo contrário, o valor transferido as famílias aumentou de 2004 para 2016 em todos os municípios, como pode ser visto na Tabela 5, abaixo.



Tabela 5 – Transferências do Bolsa Família em 2004, 2010 e 2016.

<b>Transferências do Bolsa Família (R\$ mil correntes)</b>			
<b>Município</b>	<b>2004</b>	<b>2010</b>	<b>2016</b>
Angelândia	510,48	1.285,02	3.889,63
Aricanduva	276,66	780,99	1.389,33
Berilo	585,66	1.717,07	2.863,64
Capelinha	1.233,97	4.469,85	6.282,27
Carbonita	424,76	1.115,24	1.933,69
Chapada do Norte	955,74	2.324,65	2.809,83
Francisco Badaró	773,14	1.170,63	1.721,10
Itamarandiba	1.630,89	4.608,25	6.899,80
Jenipapo de Minas	424,71	1.019,99	1.505,40
José Gonçalves de Minas	355,61	687,98	1.231,83
Leme do Prado	272,23	663,26	1.127,05
Minas Novas	1.294,43	4.194,10	4.786,54
Turmalina	1.126,76	1.918,77	2.705,07
Veredinha	422,39	761,43	1.499,92

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), adaptado pelo IMRS – FJP (2004, 2010, 2016); IBGE (2010); adaptado pela autora, 2018.

### 4.3 O rural

O Censo Agropecuário investiga os estabelecimentos agropecuários e as atividades nele desenvolvidas, a fim de obter características do produtor e do estabelecimento, a economia e o emprego no meio rural, no que envolve a agricultura, pecuária e a agroindústria.

A área de estabelecimentos diz respeito a estrutura fundiária do local, como as propriedades agrárias estão distribuídas no local. Na Tabela 6, abaixo, é possível visualizar o tamanho das áreas dos estabelecimentos rurais da agricultura familiar e da não familiar em Minas Gerais e na MRH de Capelinha.

Esta tabela revela a concentração de grandes áreas de terras na agricultura não familiar, tanto em Minas Gerais, quanto na MRH de Capelinha. A agricultura familiar é caracterizada por maior número de estabelecimentos com áreas menores. Na MRH de

Capelinha quase 70% dos estabelecimentos da agricultura familiar têm menos de 10 hectares (ha), apenas 3,24% têm de 50 a 99,9 ha, e nenhum estabelecimento tem 100 ha ou mais. Estes percentuais não divergem tanto de Minas Gerais, apesar do estado apresentar diversas relações edafoclimáticas, que fazem com que haja diferentes tamanhos de módulos fiscais.

Tabela 6 - Área de estabelecimentos rurais em Minas Gerais e na MRH de Capelinha.

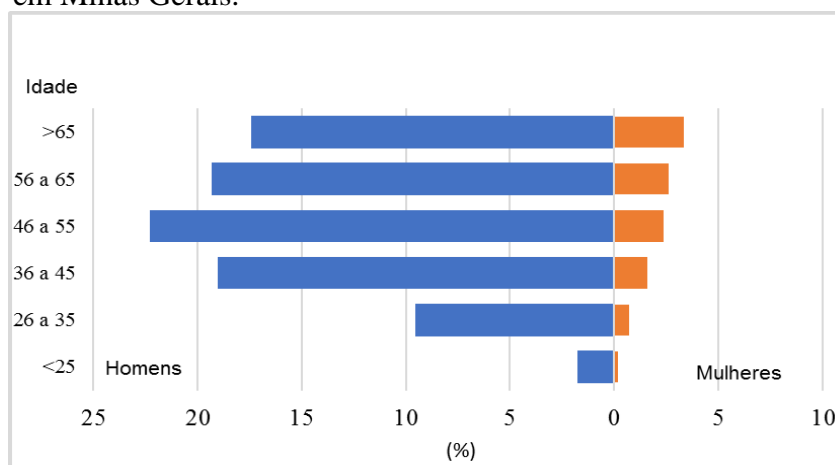
Faixas de área (hectare)	Área de estabelecimentos (%)			
	Minas Gerais		MRH Capelinha	
	Agricultor familiar	Agricultor não familiar	Agricultor familiar	Agricultor não familiar
Até 10	50,29	16,35	69,51	32,56
10 a 19,9	16,84	10,84	15,00	11,15
20 a 49,9	19,50	18,93	12,25	18,21
50 a 99,9	8,14	15,61	3,24	10,38
100 e mais	5,22	38,27	0,00	27,70

Fonte: Censo Agropecuário (2006), adaptado pela autora, 2018.

Os gráficos 7 e 8, abaixo, apresentaram pirâmides etárias das pessoas que dirigem os estabelecimentos, de acordo com o sexo. Através das pirâmides, percebe-se a concentração da direção dos estabelecimentos, entre todas as idades, pelos homens, expressando o modelo patriarcal, em que os homens expressam o poder primário sobre a família. O percentual de mulheres gerindo os estabelecimentos cresce conforme o avanço da idade. Confrontando com os gráficos 1, 2, 3 e 4, que revelam que há mais mulheres idosas tanto no rural quanto no urbano, pode-se afirmar que as mulheres assumem essa função após a ausência dos homens.

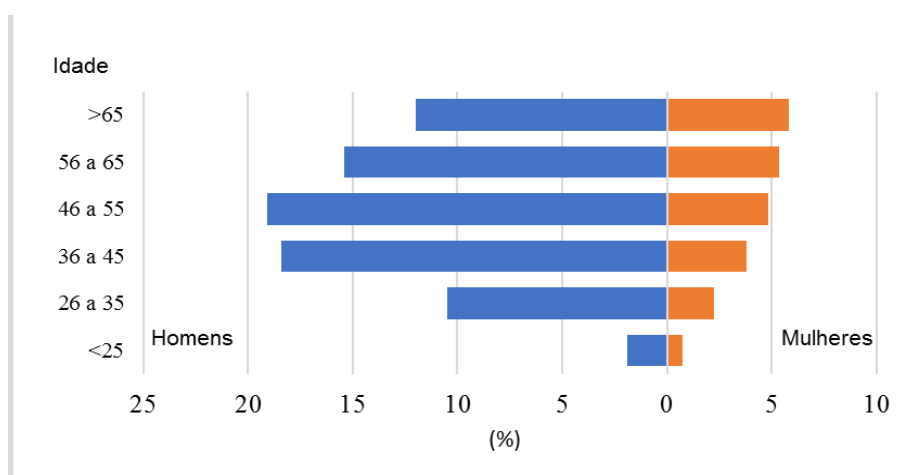
A MRH de Capelinha apresenta o dobro de mulheres em direção de estabelecimentos rurais, em todas as faixas etárias, quando comparado proporcionalmente ao número de mulheres nessa função em Minas Gerais, revelando o empoderamento das mulheres nessa região.

Gráfico 7 – Faixa etária e sexo das pessoas que dirigem estabelecimentos rurais em Minas Gerais.



Fonte: Censo Agropecuário (2006), adaptado pela autora, 2018.

Gráfico 8 – Faixa etária e sexo das pessoas que dirigem estabelecimentos rurais na MRH de Capelinha.



Fonte: Censo Agropecuário (2006), adaptado pela autora, 2018.

O Censo 2006 revelou importantes respostas sobre a ocupação na agropecuária. Na Tabela 7 observa-se o pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários na agricultura familiar e na não familiar.

A agricultura familiar em Minas Gerais ocupa 62,04% das pessoas, enquanto a agricultura não familiar ocupa 37,95%. Na MRH de Capelinha a ocupação em estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar é ainda maior, corresponde a 77,51%

enquanto a não familiar 22,49%. Conforme a Tabela 7, apesar da agricultura familiar ter menor área que a agricultura não familiar, ocupa mais pessoas que a agricultura patronal.

Outro dado expressivo revelado é o percentual de mulheres ocupadas na agricultura familiar na MRH de Capelinha, que corresponde a 31,27%, quase equiparando ao número de homens.

Tabela 7 – Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em MG e na MRH de Capelinha.

<b>Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários</b>							
<b>Unidade da Federação, Microrregião Geográfica</b>		<b>Sexo</b>					
		<b>Homens</b>	<b>(%)</b>	<b>Mulheres</b>	<b>(%)</b>	<b>Total</b>	<b>(%)</b>
Minas Gerais	Não familiar	568.906	29,99	151.047	7,96	719.953	37,95
	Agricultura familiar	798.841	42,11	378.143	19,93	1.176.984	62,04
MRH Capelinha	Não familiar	8.480	14,30	4.856	8,19	13.336	22,49
	Agricultura familiar	27.416	46,24	18.545	31,27	45.961	77,51

Fonte: IBGE (2006) adaptado pela autora, 2018.

Os dados do Censo Agropecuário (2006) também indicaram dados sobre as atividades dos agricultores fora do estabelecimento. Em Minas Gerais e na MRH de Capelinha, há uma predominância de atividades econômicas fora dos estabelecimentos da agricultura não familiar, que corresponde a 45,92% dos agricultores patronais em MG e 60,60% na MRH. Porém, esse número também é bastante expressivo na agricultura familiar, já que um terço dos produtores, tanto em MG quanto na MRH, tem atividades econômicas fora dos seus estabelecimentos. Essas informações estão retratadas na tabela 8.1, abaixo.

Tabela 8.1 – Atividade econômica fora do estabelecimento.

<b>Atividade fora do estabelecimento</b>						
<b>Unidade da Federação, Microrregião Geográfica</b>		<b>Total de estabelecim.</b>	<b>Não tinha atividade econômica fora do estabelecimento</b>	<b>Não tinha atividade econômica fora do estabelecimento (%)</b>	<b>Tinha atividade econômica fora do estabelecimento</b>	<b>Tinha atividade econômica fora do estabelecimento (%)</b>
Minas Gerais	Não familiar	114.301	61.813	54,08	52.488	45,92
	Agricultura familiar	437.320	316.042	72,27	121.278	27,73
MRH Capelinha	Não familiar	2.033	801	39,4	1.232	60,60
	Agricultura familiar	14.889	10.619	71,32	4.270	28,68

Fonte: IBGE (2006) adaptado pela autora, 2018.

As atividades fora do estabelecimento podem ser na própria agropecuária ou não, ou na agropecuária e também em outras não agropecuárias. A pluriatividade dos agricultores familiares está mais concentrada em outras atividades agropecuárias (69,72%), enquanto dos agricultores não familiares está em atividades não-agropecuária (62,98%), observado na Tabela 8.2, a seguir.

Tabela 8.2 – Tipo de atividade econômica fora do estabelecimento.

<b>Atividades econômicas fora do estabelecimento</b>							
<b>Unidade da Federação, Microrregião e Municípios</b>		<b>Agropecuária</b>		<b>Não-agropecuária</b>		<b>Agropecuária e não-agropecuária</b>	
			<b>%</b>		<b>%</b>		<b>%</b>
Minas Gerais	Não familiar	17.513	33,37	33.056	62,98	1.919	3,66
	Agricultura familiar	62.541	51,57	55.706	45,93	3.031	2,5
MRH Capelinha	Não familiar	719	58,36	436	35,39	77	6,25
	Agricultura familiar	2.977	69,72	1.195	27,99	98	2,3

Fonte: IBGE (2006) adaptado pela autora, 2018.

O Censo 2006 também captou informações sobre a produção agrícola, da horticultura, e da agroindústria, que podem ser vistos no Apêndice A deste trabalho. Quanto a produtividade agrícola, os dados mostraram que apesar da agricultura não familiar ser considerada mais “modernizada”, a diferença em produtividade é muito pequena, ou às vezes não tem, ou a produtividade da agricultura familiar é superior (Tabela 9).

Em Minas Gerais, a produtividade de mandioca da agricultura familiar é superior à agricultura não familiar, na MRH o café canéfora supera a agricultura não familiar. Outras culturas quase empatam na produtividade como: o feijão fradinho na MRH e o arroz em casca em MG.

Tabela 9 – Produtividade agrícola em MG e na MRH de Capelinha.

<b>Produtividade agrícola</b>						
<b>Unidade da Federação, Microrregião Geográfica</b>	<b>Tipo de produção vegetal</b>	<b>Tipo de agricultura</b>				<b>Total</b>
		<b>Agricultura familiar</b>		<b>Agricultura não familiar</b>		
		<b>Quilograma/hectare</b>	<b>%</b>	<b>Kg/ha</b>	<b>%</b>	
Minas Gerais	Arroz em casca	2.129	34,00	4.132	66,00	6.260
	Feijão preto	689	37,60	1.143	62,40	1.832
	Feijão de cor	821	33,04	1.663	66,96	2.484
	Feijão fradinho	738	32,17	1.557	67,83	2.295
	Mandioca	8.707	50,59	8.505	49,41	17.212
	Milho em grão	4.152	44,10	5.263	55,90	9.415
	Café	1.345	43,75	1.730	56,25	3.075
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	1.204	42,91	1.602	57,09	2.806
MRH Capelinha	Arroz em casca	803	48,53	852	51,47	1.655
	Feijão preto	359	42,23	492	57,77	851
	Feijão de cor	264	42,70	355	57,30	619
	Feijão fradinho	318	46,25	369	53,75	687

Mandioca	1.689	40,04	2.529	59,96	4.218
Milho em grão	926	45,38	1.114	54,62	2.040
Café	982	41,79	1.368	58,21	2.350
Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	1.110	54,11	941	45,89	2.051

Fonte: IBGE (2006) adaptado pela autora, 2018.

Na produção agrícola, tanto em MG quanto na MRH, muitas culturas, na agricultura familiar, colhem mais áreas desses produtos do que a agricultura não familiar. Em Minas Gerais, a área colhida de: arroz em casca, feijão preto, feijão fradinho, mandioca, milho em grão e café canephora, é maior na agricultura familiar que na não familiar. Já na MRH de Capelinha apenas a área colhida do café na agricultura familiar não ultrapassa a área da agricultura patronal. Apesar, dessa última, deter a maior parte das terras, como mostrado anteriormente (Tabela 10).



Tabela 10 – Área colhida de culturas agrícolas, em ha.

<b>Área colhida (ha)</b>			
<b>Unidade da Federação, Microrregião Geográfica</b>	<b>Cultura</b>	<b>Agricultura familiar</b>	<b>Agricultura não familiar</b>
Minas Gerais	Arroz em casca	26.372	17.178
	Feijão preto	15.948	8.183
	Feijão de cor	85.414	107.980
	Feijão fradinho	27.071	16.772
	Mandioca	40.908	8.198
	Milho em grão	577.756	516.684
	Café	288.741	502.459
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	17.415	14.356
MRH Capelinha	Arroz em casca	249	23
	Feijão preto	470	40
	Feijão de cor	1.843	284
	Feijão fradinho	1.775	200
	Mandioca	1.428	162
	Milho em grão	6.919	918
	Café	3.346	9.624
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	143	79

Fonte: IBGE (2006), adaptado pela autora, 2018.

O beneficiamento de produtos agropecuários também constitui uma importante fonte de renda para os agricultores familiares, pois agrega valor ao produto. Estes alimentos fazem parte do cotidiano alimentar das famílias que produzem e das pessoas desse lugar. Alguns desses produtos são: aguardente de cana, farinha de mandioca, fubá de milho, queijo e requeijão, rapadura e goma. Segundo o Censo Agropecuário – IBGE (2006), mais de 22% dos

agricultores familiar da MRH de Capelinha produzem algum desses produtos da agroindústria doméstica. O município com maior expressão nessa produção é Veredinha – MG, que apresenta 57% dos agricultores familiares com essa atividade. O valor médio gerado por agricultor por ano para essa produção é de R\$2.686,32. E o município com maior valor médio gerado é Carbonita, em que cada agricultor recebe em média R\$18.682,16 (IBGE, 2006). (Tabelas no Apêndice A deste trabalho)

O destino nessa produção pode variar entre autoconsumo e vendas, no caso de vendas podem ser para cooperativas, indústrias, intermediários, governo, e diretamente ao consumidor. Na MRH de Capelinha esses produtos têm destaque na venda direta ao consumidor, que se estabelecem nas feiras livres municipais. Também é bastante expressivo o percentual dessas produções que são destinadas ao consumo das próprias famílias, as produções do fubá de milho e da goma, por exemplo, são mais de 90% autoconsumida. Também é bastante expressivo o autoconsumo do café torrado e da farinha de mandioca. (Apêndice A deste trabalho)

O consumo de agrotóxico na agricultura familiar e na agricultura não familiar também foi explicado pelo Censo Agropecuário. A Tabela 11, a seguir, indica a baixa utilização de agrotóxicos pela agricultura familiar, sendo que na MRH de Capelinha 95,31% dos agricultores familiares não utilizam agrotóxico, o município mais expressivo, da agricultura familiar, nesse uso é Capelinha, onde 31,28% dos agricultores familiares fazem uso de algum agrotóxico. Dentro da agricultura não familiar, o município em destaque é Capelinha, onde quase 60% dos produtores utilizam.

Tabela 11 – Uso de agrotóxico entre agricultores familiar e não familiar.

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município	Utilização de agrotóxico					
	Utilizou		Utiliza - não 2006		Não utilizou	
	Agricultor Familiar	Agricultor Não Familiar	Agricultor Familiar	Agricultor Não Familiar	Agricultor Familiar	Agricultor Não Familiar
<b>Minas Gerais</b>	16,12	30,54	2,99	4,25	80,89	65,21
<b>MRH Capelinha</b>	3,66	20,73	1,03	4,06	95,31	75,21
Angelândia	31,28	45,45	8,15	17,05	60,57	37,50
Aricanduva	6,50	18,18	-	9,09	93,50	72,73
Berilo	2,18	5,00	0,84	2,50	96,99	92,50
Capelinha	13,12	59,77	2,98	6,32	83,90	33,91
Carbonita	0,38	3,16	-	-	99,62	96,84
Chapada do Norte	0,15	0,97	0,29	0,97	99,56	98,06
Francisco Badaró	0,37	-	0,07	-	99,55	100,00
Itamarandiba	2,07	9,95	2,19	0,52	95,74	89,53
Jenipapo de Minas	0,86	-	0,17	-	98,97	100,00
José Gonçalves de Minas	7,14	-	0,79	-	92,06	100,00
Leme do Prado	4,61	3,85	0,54	-	94,85	96,15
Minas Novas	1,10	17,39	0,12	2,17	98,78	80,43
Turmalina	3,73	8,57	0,93	8,57	95,34	82,86

Fonte: IBGE (2006) adaptado pela autora, 2018.

Dada a forte presença da agricultura tanto em Minas Gerais quanto na MRH de Capelinha, há uma alta demanda por assistência técnica especializada, nessas regiões. Percentualmente, em Minas Gerais 44,53% dos agricultores não familiar recebem algum tipo de orientação técnica, enquanto na agricultura familiar 20,89% deles recebem. Já na MRH de Capelinha o percentual diminui para ambos tipos de agricultura, sendo que 15,79% dos agricultores não familiar e 6,96% da agricultura familiar recebem assistência. Porém, o número de agricultores familiares tanto em MG quanto na MRH são muito maiores que o número de agricultores patronais. Portanto, o número de agricultores familiares que recebem é maior que o número de agricultores não familiar. Esses dados são observados na tabela 12.1, abaixo.

Tabela 12.1 – Assistência técnica na agricultura familiar e não familiar.

		<b>Orientação técnica</b>				
Unidade da Federação, Microrregião Geográfica		Recebe (Unid.)	Recebe (%)	Não recebe (Unid.)	Não recebe (%)	TOTAL
<b>Minas Gerais</b>	<b>Agricultura não familiar</b>	<b>50.898</b>	<b>44,53</b>	<b>63.403</b>	<b>55,47</b>	<b>114.301</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>91.356</b>	<b>20,89</b>	<b>345.964</b>	<b>79,11</b>	<b>437.320</b>
<b>MRH Capelinha</b>	<b>Agricultura não familiar</b>	<b>321</b>	<b>15,79</b>	<b>1.712</b>	<b>84,21</b>	<b>2.033</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>1.037</b>	<b>6,96</b>	<b>13.852</b>	<b>93,04</b>	<b>14.889</b>

Fonte: IBGE (2006) adaptado pela autora, 2018.

A origem dessa orientação técnica pode ser do governo federal ou estadual; própria ou do próprio estabelecimento; cooperativas; empresas integradoras; empresas privadas de planejamento; organização não-governamental; ou outro tipo. De acordo com o Censo 2006, em MG e na MRH de Capelinha a assistência técnica oferecida pelo governo (federal, estadual ou municipal) é predominante na agricultura familiar, já na agricultura não familiar se destaca a assistência própria ou do próprio produtos, que é aquela contratada diretamente pelo agricultor. Vale destacar também o percentual de orientação vinda de Organização Não Governamental (ONG) na MRH de Capelinha, que para a agricultura patronal é quatro vezes mais em percentual que em Minas Gerais, e na agricultura familiar é mais de sete vezes maior, o que indica que há uma maior ação de ONGs nessa região. Essas informações estão retratadas na Tabela 12.2, abaixo.

Tabela 12.2 – Origem da assistência técnica na agricultura familiar e não familiar.

		<b>Percentual da origem da orientação técnica (%)</b>						
Unidade da Federação, Microrregião Geográfica		Governo (federal, estadual ou municipal)	Própria ou do próprio produtor	Cooperativas	Empresas integradas	Empresas privadas de planejamento	Organização não-governamental (ONG)	Outra
<b>Minas Gerais</b>	<b>Agricultura não familiar</b>	<b>26,32</b>	<b>36,94</b>	<b>22,14</b>	<b>3,70</b>	<b>6,25</b>	<b>0,32</b>	<b>4,33</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>50,31</b>	<b>21,77</b>	<b>18,02</b>	<b>2,71</b>	<b>3,42</b>	<b>0,44</b>	<b>3,33</b>
<b>MRH Capelinha</b>	<b>Agricultura não familiar</b>	<b>30,95</b>	<b>49,40</b>	<b>1,49</b>	<b>2,68</b>	<b>6,55</b>	<b>1,19</b>	<b>7,74</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>79,07</b>	<b>8,37</b>	<b>0,76</b>	<b>0,67</b>	<b>2,85</b>	<b>3,24</b>	<b>5,04</b>

Fonte: IBGE (2006) adaptado pela autora, 2018.

## **5 CONCLUSÃO**

A base de dados construída permite o acesso a um vasto conteúdo de informações sobre demografia, programas públicos, e agropecuária na Microrregião Homogênea de Capelinha. Os desafios metodológicos foram superados, fazendo análise de algumas das características encontradas e permitindo a formação de informações úteis e compreensíveis.

Os dados ficam disponíveis a toda sociedade, pesquisadores, extensionistas, formadores de ações e políticas públicas que tiverem o interesse de utilizá-los, esperando que este trabalho dê continuidade em vários outros e seja útil para intervenções visando o desenvolvimento social e rural.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY R. **O Futuro das Regiões Rurais**. Porto Alegre, Ed. UFRGS. 2003.
- ANTUNIASSI, M. H. R.. Estrutura fundiária, produção e pessoal ocupado na agropecuária da Microrregião Homogênea Serra de Botucatu. In: ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE A AGROPECUÁRIA NA REGIÃO DE BOTUCATU, 1, 1989, Botucatu: FCA/Unesp, 1989. p.20-42.
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA – MG. MG será dividida em territórios de desenvolvimento regional, 2015. Disponível em: <[https://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2015/05/28\\_comissao\\_participacao\\_popular\\_ouve\\_representantes\\_do\\_estado.html](https://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2015/05/28_comissao_participacao_popular_ouve_representantes_do_estado.html)>. Acesso em jun. 2018.
- BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. **Campo - Território**, Uberlândia, v. 1, n.1, p. 123-151, 2006.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 11.326 de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 jul. 2006. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm)>. Acesso em: 9 nov. 2015.
- CANDIOTTO, L.Z.P. Aspectos históricos e conceituais da multifuncionalidade da agricultura. In: XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária, São Paulo, 2009.
- CARNEIRO, M.J.; MALUF, R.S. Multifuncionalidade da agricultura familiar. **Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial – Contribuições ao Debate**. Flávio Borges Botelho Filho (organizador) – Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Núcleo de Estudos Avançados. v. 5. n. 17, 2005.
- CHIODI, R. E. **Programas públicos e disponibilidade de água na região do Planalto, Município de Montes Claros – MG**. Dissertação (mestrado), ICA/UFMG, 2009.
- COSTA, J. P.; RIMKUS, L. M.; REYDON, B. P.. Agricultura familiar, tentativas e estratégias para assegurar um mercado e uma renda. Anais do Congresso da SOBER, Campinas – SP, 2007.
- GALIZONI, F.M. **A terra construída**. Dissertação (mestrado), FFLCH-USP, 2000.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Anuários Estatísticos do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 1991-1992.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Agropecuário. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=go&tema=censoagro>>. Acesso: jun. 2018.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico, 2010. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso: jun. 2018

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Divisão político-administrativa do Brasil, 2015. Disponível em <[www.ngb.ibge.gov.br](http://www.ngb.ibge.gov.br)>. Acesso: jun. 2018.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (IDENE). Projeto de Construção de cisternas de placas no Norte e Nordeste de Minas Gerais. Belo Horizonte: SEDVAN – IDENE, 2010.

LAMARCHE, H. **Agricultura Familiar**: comparação internacional, uma realidade multiforme. Campinas: UNICAMP, 1997. 336 p.

MATTEI, L.; WAQUIL, P.; SCHNEIDER, S.; CONTERATO, M.; RADOMSKY, G.; NAMIZAKI, G.; NIEDERLE, S. Uma análise dos impactos do PRONAF sobre as economias locais nas regiões Nordeste, Sudeste e Norte do Brasil. In: Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2007, Londrina. Anais da SOBER, 2007.

NASCIMENTO, E. C. Vale do Jequitinhonha: Entre a carência social e a riqueza cultural. In: **Revista Contemporânea**. n. 4. 2009.

PEREIRA, C. S.; HESPANHOL, A. N.. Região e Regionalizações no estado de Minas Gerais e suas vinculações com as políticas públicas. **Revista de Formação**, v. 1, n. 22, p. 42-70, 2015.

PRONAF completa 22 anos com números importantes para a história do Programa, 2017. Disponível em: < <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/pronaf-completa-22-anos-com-n%C3%BAmeros-importantes-para-hist%C3%B3ria-do-programa> >. Acesso em jun. 2018.

RIBEIRO, E.M.; AYRES, E.B.; GALIZONI, F.M.; ALMEIDA, A.F.; PEREIRA, V.G. Programas sociais, mudanças e condições de vida na agricultura familiar do Vale do Jequitinhonha Mineiro. **Rev. Econ. Sociol. Rural**, v.52, n.2, Brasília-DF, 2014.

RIBEIRO, E. M.; GALIZONI, F. M. Água, população rural e políticas de gestão: o caso do Vale do Jequitinhonha. In: **Ambiente e Sociedade**. v. 5, n. 2, p. 129-146, jan./jul. 2003.

RIBEIRO, E.M.; GALIZONI, F. M. ; CALIXTO, J. S. ; ASSIS, T.R.; AYRES, E. C. B. ; SILVESTRE, L.H. . Gestão, uso e conservação de recursos naturais em comunidades rurais do Alto Jequitinhonha. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais** (ANPUR), v. 7, p. 77-99, 2005.

RIBEIRO, A.E.M.; GALIZONI, F.M.; SILVESTRE, L.H.; CALIXTO, J.S.; AYRES, E.C.B. ; ASSIS, T.P. . Agricultura familiar e programas de desenvolvimento rural no Alto Jequitinhonha. **Revista de economia e sociologia rural**, v. 45, p. 1075-1102, 2007.

SCHIERHOLT, M. I.; SILVA JR, G. E.. Desigualdade de renda nas microrregiões do Vale do Jequitinhonha – Minas Gerais. **Revista do CEPE**, n. 44, p. 17-38, Santa Cruz do Sul, 2016.

SCHNEIDER, S. A pluriatividade e o desenvolvimento rural brasileiro. **Cadernos do Ceam, UnB**. v. 5, n° 17, p. 23-41, 2005.



SILVA, J. G da. **A modernização dolorosa**: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 192 p.

\_\_\_\_\_. **O novo mundo rural brasileiro**. Campinas: Unicamp, 2000. 151 p. Série Pesquisas.

SOARES, Adriano C. O. A multifuncionalidade da agricultura familiar. Revista Proposta, 87, FASE. Rio de Janeiro, p. 40-49, 200/2001.

**APÊNDICE A – CENSO AGROPECUÁRIO 2006**

<b>Área de estabelecimentos</b>															
Unidade da Federação	Até 10 ha			10 a 19,9 ha			20 a 49,9 ha			50 a 99,9 ha			100 ha e mais		
	Agricultor Familiar	Agricultor não familiar	Total	Agricultor Familiar	Agricultor não familiar	Total	Agricultor Familiar	Agricultor não familiar	Total	Agricultor Familiar	Agricultor não familiar	Total	Agricultor Familiar	Agricultor não familiar	Total
<b>Minas Gerais</b>	<b>219.197</b>	<b>16.504</b>	<b>235.701</b>	<b>73.406</b>	<b>10.937</b>	<b>84.343</b>	<b>84.997</b>	<b>19.104</b>	<b>104.101</b>	<b>35.499</b>	<b>15.754</b>	<b>51.253</b>	<b>22.760</b>	<b>38.628</b>	<b>61.388</b>
<b>MRH</b>															
<b>Capelinha</b>	<b>10.428</b>	<b>295</b>	<b>10.723</b>	<b>2.251</b>	<b>101</b>	<b>2.352</b>	<b>1.837</b>	<b>165</b>	<b>2.002</b>	<b>486</b>	<b>94</b>	<b>580</b>		<b>251</b>	<b>251</b>
Angelândia (MG)	407	34	441	102	11	113	73	16	89	12	7	19		17	17
Aricanduva (MG)	420	4	424	90	3	93	65	4	69	15	4	19		7	7
Berilo (MG)	1.164	20	1.184	290	3	293	186	3	189	41	4	45		7	7
Capelinha (MG)	686	23	709	197	7	204	196	43	239	46	30	76		71	71
Carbonita (MG)	264	35	299	111	13	124	96	16	112	46	12	58		18	18
Chapada do Norte (MG)	1.761	66	1.827	140	14	154	86	10	96	23	2	25		10	10

Francisco Badaró (MG)	887	2	889	234	6	240	135	4	139	48	3	51	4	4
Itamarandiba (MG)	987	53	1.040	243	15	258	272	35	307	90	17	107	61	61
Jenipapo de Minas (MG)	284	16	300	78	6	84	61	1	62	17	2	19	2	2
José Gonçalves de Minas (MG)	90	0	90	47	-	47	80	-	80	10	-	10	5	5
Leme do Prado (MG)	161	12	173	47	3	50	72	3	75	16	2	18	4	4
Minas Novas (MG)	2.423	15	2.438	353	4	357	237	6	243	55	3	58	17	17
Turmalina (MG)	562	13	575	182	14	196	149	15	164	33	8	41	17	17
Veredinha (MG)	332	2	334	137	2	139	129	9	138	34	-	34	11	11

FONTE: IBGE, 2006

Unidade da Federação, MRH e Município		Pessoa que dirige o estabelecimento por sexo e idade (número de estabelecimento)							
		Sexo	Classes de idade						Total
Menor de 25 anos	De 25 a menos de 35 anos		De 35 a menos de 45 anos	De 45 a menos de 55 anos	De 55 a menos de 65 anos	De 65 anos e mais			
Minas Gerais	Total	Masculino	9.514	52.544	104.932	122.806	106.434	96.017	492.247
		Feminino	962	3.948	8.674	13.029	14.396	18.365	59.374
	Agricultura não familiar	Masculino	2.495	13.507	25.268	28.001	20.311	17.758	107.340
		Feminino	105	556	1.180	1.616	1.547	1.957	6.961
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	7.019	39.037	79.664	94.805	86.123	78.259	384.907
		Feminino	857	3.392	7.494	11.413	12.849	16.408	52.413
MRH Capelinha	Total	Masculino	318	1.772	3.113	3.228	2.607	2.030	13.068
		Feminino	127	377	639	821	907	983	3.854
	Agricultura não familiar	Masculino	60	311	491	491	249	124	1.726
		Feminino	16	61	99	67	38	26	307
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	258	1.461	2.622	2.737	2.358	1.906	11.342
		Feminino	111	316	540	754	869	957	3.547
Angelândia (MG)	Total	Masculino	21	112	166	125	101	85	610
		Feminino	1	9	11	18	19	21	79
	Agricultura não familiar	Masculino	2	15	20	16	9	5	67
		Feminino	-	1	1	-	-	-	2
	Agricultura	Masculino	19	97	146	109	92	80	543

	familiar - Lei 11.326	Feminino	1	8	10	18	19	21	77
	Total	Masculino	16	103	135	143	89	75	561
		Feminino	-	1	6	15	18	21	61
Aricanduva (MG)	Agricultura não familiar	Masculino	5	21	28	19	10	9	92
		Feminino	-	-	-	1	-	3	4
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	11	82	107	124	79	66	469
		Feminino	-	1	6	14	18	18	57
	Total	Masculino	18	185	349	329	262	201	1.344
		Feminino	7	18	72	104	122	165	488
Berilo (MG)	Agricultura não familiar	Masculino	2	11	24	24	8	4	73
		Feminino	-	-	-	2	1	2	5
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	16	174	325	305	254	197	1.271
		Feminino	7	18	72	102	121	163	483
	Total	Masculino	36	161	309	320	202	154	1.182
		Feminino	3	12	27	41	48	35	166
Capelinha (MG)	Agricultura não familiar	Masculino	9	34	60	46	35	16	200
		Feminino	1	2	3	1	3	1	11
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	27	127	249	274	167	138	982
		Feminino	2	10	24	40	45	34	155
Carbonita (MG)	Total	Masculino	8	41	111	141	151	93	545
		Feminino	-	7	13	11	17	34	82

	Agricultura não familiar	Masculino	3	10	23	20	22	3	81
		Feminino	-	1	3	2	1	-	7
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	5	31	88	121	129	90	464
		Feminino	-	6	10	9	16	34	75
	Total	Masculino	50	268	328	341	276	228	1.491
		Feminino	24	86	132	139	151	147	679
Chapada do Norte (MG)	Agricultura não familiar	Masculino	5	37	77	70	28	16	233
		Feminino	1	12	25	9	6	5	58
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	45	231	251	271	248	212	1.258
		Feminino	23	74	107	130	145	142	621
	Total	Masculino	20	106	245	262	231	227	1.091
		Feminino	5	23	37	52	91	68	276
Francisco Badaró (MG)	Agricultura não familiar	Masculino	1	13	30	40	20	19	123
		Feminino	2	5	8	5	10	4	34
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	19	93	215	222	211	208	968
		Feminino	3	18	29	47	81	64	242
	Total	Masculino	41	179	356	411	387	288	1.662
		Feminino	11	23	40	67	91	81	313
Itamarandiba (MG)	Agricultura não familiar	Masculino	7	29	42	56	37	29	200
		Feminino	-	2	5	4	3	4	18
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	34	150	314	355	350	259	1.462
		Feminino	11	21	35	63	88	77	295

Jenipapo de Minas (MG)	Total	Masculino	6	61	115	112	88	66	448
		Feminino	2	11	27	35	39	52	166
	Agricultura não familiar	Masculino	-	6	8	3	2	1	20
		Feminino	-	1	-	-	-	-	1
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	6	55	107	109	86	65	428
		Feminino	2	10	27	35	39	52	165
José Gonçalves de Minas (MG)	Total	Masculino	6	47	44	60	41	22	220
		Feminino	1	4	6	8	13	6	38
	Agricultura não familiar	Masculino	-	2	4	4	1	-	11
		Feminino	-	-	-	-	-	-	0
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	6	45	40	56	40	22	209
		Feminino	1	4	6	8	13	6	38
Leme do Prado (MG)	Total	Masculino	9	34	82	84	50	60	319
		Feminino	2	4	10	23	18	19	76
	Agricultura não familiar	Masculino	1	11	11	22	8	4	57
		Feminino	-	-	1	2	-	-	3
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	8	23	71	62	42	56	262
		Feminino	2	4	9	21	18	19	73
Minas Novas (MG)	Total	Masculino	70	346	535	505	397	287	2.140
		Feminino	68	170	224	266	206	247	1.181
	Agricultura não familiar	Masculino	21	98	111	110	47	11	398
		Feminino	11	36	49	40	11	4	151

	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	49	248	424	395	350	276	1.742
		Feminino	57	134	175	226	195	243	1.030
Turmalina (MG)	Total	Masculino	13	77	211	221	205	148	875
		Feminino	2	9	21	18	51	60	161
	Agricultura não familiar	Masculino	3	13	31	37	15	5	104
		Feminino	-	1	2	-	3	3	9
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	10	64	180	184	190	143	771
		Feminino	2	8	19	18	48	57	152
Veredinha (MG)	Total	Masculino	4	52	127	174	127	96	580
		Feminino	1	-	13	24	23	27	88
	Agricultura não familiar	Masculino	1	11	22	24	7	2	67
		Feminino	1	-	2	1	-	-	4
	Agricultura familiar - Lei 11.326	Masculino	3	41	105	150	120	94	513
		Feminino	-	-	11	23	23	27	84

Fonte: IBGE, 2006



<b>Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários</b>				
Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município	Estabelecimento	Sexo		Total
		Homens	Mulheres	
<b>Minas Gerais</b>	<b>Não familiar</b>	<b>568.906</b>	<b>151.047</b>	<b>719.953</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>798.841</b>	<b>378.143</b>	<b>1.176.984</b>
<b>MRH Capelinha</b>	<b>Não familiar</b>	<b>8.480</b>	<b>4.856</b>	<b>13.336</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>27.416</b>	<b>18.545</b>	<b>45.961</b>
Angelândia (MG)	Não familiar	1.105	798	1.903
	Agricultura familiar	1.274	970	2.244
Aricanduva (MG)	Não familiar	242	163	405
	Agricultura familiar	1.177	734	1.911
Berilo (MG)	Não familiar	269	74	343
	Agricultura familiar	3.133	2.184	5.317
Capelinha (MG)	Não familiar	2.221	1.371	3.592
	Agricultura familiar	2.033	1.318	3.351
Carbonita (MG)	Não familiar	226	112	338
	Agricultura familiar	932	422	1.354
Chapada do Norte (MG)	Não familiar	637	363	1.000
	Agricultura familiar	3.220	2.665	5.885
Francisco Badaró (MG)	Não familiar	477	144	621
	Agricultura familiar	2.915	1.576	4.491
Itamarandiba (MG)	Não familiar	1.118	537	1.655
	Agricultura familiar	3.213	1.578	4.791
Jenipapo de Minas (MG)	Não familiar	50	17	67
	Agricultura familiar	1.080	763	1.843
José Gonçalves	Não familiar	62	37	99

de Minas (MG)	Agricultura familiar	442	291	733
Leme do Prado (MG)	Não familiar	177	118	295
	Agricultura familiar	526	338	864
Minas Novas (MG)	Não familiar	1.163	824	1.987
	Agricultura familiar	4.730	3.810	8.540
Turmalina (MG)	Não familiar	467	242	709
	Agricultura familiar	1.728	1.271	2.999
Veredinha (MG)	Não familiar	266	56	322
	Agricultura familiar	1.013	625	1.638

---

Fonte: IBGE, 2006

**Atividade fora do estabelecimento - número de estabelecimentos**

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Municípios	Estabelecimento	Total de estabelecim.	Não tinha atividade econômica fora do estabelecimento	Não tinha atividade econômica fora do estabelecimento (%)	Tinha atividade econômica fora do estabelecimento	Tinha atividade econômica fora do estabelecimento (%)	Agropecuária	Não-agropecuária	Agropecuária e não-agropecuária
<b>Minas Gerais</b>	<b>Não familiar</b>	<b>114.301</b>	<b>61.813</b>	<b>54,08</b>	<b>52.488</b>	<b>45,92</b>	<b>17.513</b>	<b>33.056</b>	<b>1.919</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>437.320</b>	<b>316.042</b>	<b>72,27</b>	<b>121.278</b>	<b>27,73</b>	<b>62.541</b>	<b>55.706</b>	<b>3.031</b>
<b>MRH Capelinha</b>	<b>Não familiar</b>	<b>2.033</b>	<b>801</b>	<b>39,40</b>	<b>1.232</b>	<b>60,60</b>	<b>719</b>	<b>436</b>	<b>77</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>14.889</b>	<b>10.619</b>	<b>71,32</b>	<b>4.270</b>	<b>28,68</b>	<b>2.977</b>	<b>1.195</b>	<b>98</b>
Angelândia (MG)	Não familiar	69	39	56,52	30	43,48	17	13	-
	Agricultura familiar	620	382	61,61	238	38,39	203	35	-
Aricanduva (MG)	Não familiar	96	30	31,25	66	68,75	55	11	-
	Agricultura familiar	526	340	64,64	186	35,36	165	21	-
Berilo (MG)	Não familiar	78	16	20,51	62	79,49	44	17	1
	Agricultura familiar	1.754	1.232	70,24	522	29,76	420	95	7
Capelinha (MG)	Não familiar	211	109	51,66	102	48,34	41	44	17
	Agricultura familiar	1.137	747	65,70	390	34,30	308	79	3
Carbonita (MG)	Não familiar	88	23	26,14	65	73,86	33	32	-
	Agricultura familiar	539	421	78,11	118	21,89	40	78	-

Chapada do Norte (MG)	Não familiar	291	106	36,43	185	63,57	137	47	1
	Agricultura familiar	1.879	1.079	57,42	800	42,58	633	167	-
Francisco Badaró (MG)	Não familiar	157	60	38,22	97	61,78	85	10	2
	Agricultura familiar	1.210	917	75,79	293	24,21	207	82	4
Itamarandiba (MG)	Não familiar	218	133	61,01	85	38,99	30	51	4
	Agricultura familiar	1.757	1.447	82,36	310	17,64	176	128	6
Jenipapo de Minas (MG)	Não familiar	21	8	38,10	13	61,90	12	1	-
	Agricultura familiar	593	424	71,50	169	28,50	154	14	1
José Gonçalves de Minas (MG)	Não familiar	11	3	27,27	8	72,73	6	2	-
	Agricultura familiar	247	192	77,73	55	22,27	45	10	-
Leme do Prado (MG)	Não familiar	60	34	56,67	26	43,33	14	12	-
	Agricultura familiar	335	271	80,90	64	19,10	28	36	-
Minas Novas (MG)	Não familiar	549	178	32,42	371	67,58	199	129	43
	Agricultura familiar	2.772	1.921	69,30	851	30,70	469	323	59
Turmalina (MG)	Não familiar	113	42	37,17	71	62,83	32	32	7
	Agricultura familiar	923	762	82,56	161	17,44	85	59	17
Veredinha (MG)	Não familiar	71	20	28,17	51	71,83	14	35	2
	Agricultura familiar	597	484	81,07	113	18,93	44	68	1

<b>Número de estabelecimentos que obtiveram financiamento</b>								
Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Municípios	Agricultura familiar	Total de estabelecimentos	Total obtiveram financiamento		Investimento	Custeio	Manutenção do estabelecimento	Comercialização
			Número	%				
<b>Minas Gerais</b>	<b>Não familiar</b>	<b>114.301</b>	<b>22.576</b>	<b>19,75</b>	<b>7.847</b>	<b>11.635</b>	<b>2.492</b>	<b>602</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>437.320</b>	<b>76.624</b>	<b>17,52</b>	<b>36.983</b>	<b>27.914</b>	<b>10.939</b>	<b>788</b>
<b>MRH Capelinha</b>	<b>Não familiar</b>	<b>2.033</b>	<b>300</b>	<b>14,76</b>	<b>166</b>	<b>71</b>	<b>56</b>	<b>7</b>
	<b>Agricultura familiar</b>	<b>14.889</b>	<b>2.581</b>	<b>17,33</b>	<b>1.649</b>	<b>345</b>	<b>560</b>	<b>27</b>
Angelândia (MG)	Não familiar	69	21	30,43	7	8	5	1
	Agricultura familiar	620	154	24,84	101	30	23	-
Aricanduva (MG)	Não familiar	96	23	23,96	21	1	1	-
	Agricultura familiar	526	133	25,29	101	8	24	-
Berilo (MG)	Não familiar	78	17	21,79	12	2	3	-
	Agricultura familiar	1.754	486	27,71	262	103	109	12
Capelinha (MG)	Não familiar	211	63	29,86	24	32	3	4
	Agricultura familiar	1.137	196	17,24	131	58	6	1
Carbonita (MG)	Não familiar	88	15	17,05	10	2	3	-
	Agricultura	539	111	20,59	83	5	23	-

		familiar						
Chapada do Norte (MG)	Não familiar	291	23	7,90	5	1	16	1
	Agricultura familiar	1.879	205	10,91	125	7	65	8
Francisco Badaró (MG)	Não familiar	157	28	17,83	24	-	4	-
	Agricultura familiar	1.210	326	26,94	222	15	89	-
Itamarandiba (MG)	Não familiar	218	38	17,43	15	13	10	-
	Agricultura familiar	1.757	197	11,21	124	16	56	1
Jenipapo de Minas (MG)	Não familiar	21	6	28,57	5	-	1	-
	Agricultura familiar	593	128	21,59	60	15	51	2
José Gonçalves (MG)	Não familiar	11	1	9,09	-	-	1	-
	Agricultura familiar	247	37	14,98	30	1	6	-
Leme do Prado (MG)	Não familiar	60	1	1,67	1	-	-	-
	Agricultura familiar	335	32	9,55	12	5	14	1
Minas Novas (MG)	Não familiar	549	31	5,65	22	2	6	1
	Agricultura familiar	2.772	305	11,00	199	44	60	2
Turmalina (MG)	Não familiar	113	18	15,93	6	9	3	-
	Agricultura familiar	923	190	20,59	137	32	21	-
Veredinha (MG)	Não familiar	71	15	21,13	14	1	-	-

Agricultura familiar	597	81	13,57	62	6	13	-
----------------------	-----	----	-------	----	---	----	---

---

**Número de estabelecimento de produção agrícola**

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município	Tipo de produção vegetal	Tipo de agricultura						Total de estabelecim.  Total
		Agricultura familiar - lei 11.326		Agricultura não familiar		Total produz		
		Nº estab.	%	Nº estab.	%	Nº estab.	%	
<b>Minas Gerais</b>	<b>Arroz em casca</b>	<b>17.426</b>	<b>3,16</b>	<b>2.818</b>	<b>0,51</b>	<b>20.244</b>	<b>3,67</b>	<b>551621</b>
	<b>Feijão preto</b>	<b>14.727</b>	<b>2,67</b>	<b>2.662</b>	<b>0,48</b>	<b>17.389</b>	<b>3,15</b>	
	<b>Feijão de cor</b>	<b>70.083</b>	<b>12,70</b>	<b>12.779</b>	<b>2,32</b>	<b>82.862</b>	<b>15,02</b>	
	<b>Feijão fradinho</b>	<b>27.196</b>	<b>4,93</b>	<b>4.170</b>	<b>0,76</b>	<b>31.366</b>	<b>5,69</b>	
	<b>Mandioca</b>	<b>44.418</b>	<b>8,05</b>	<b>7.742</b>	<b>1,40</b>	<b>52.160</b>	<b>9,46</b>	
	<b>Milho em grão</b>	<b>149.987</b>	<b>27,19</b>	<b>31.691</b>	<b>5,75</b>	<b>181.678</b>	<b>32,94</b>	
	<b>Café</b>	<b>102.500</b>	<b>18,58</b>	<b>25.738</b>	<b>4,67</b>	<b>128.238</b>	<b>23,25</b>	
	<b>Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)</b>	<b>11.454</b>	<b>2,08</b>	<b>2.063</b>	<b>0,37</b>	<b>13.517</b>	<b>2,45</b>	
<b>MRH Capelinha</b>	<b>Arroz em casca</b>	<b>444</b>	<b>2,62</b>	<b>43</b>	<b>0,25</b>	<b>487</b>	<b>2,88</b>	<b>16922</b>
	<b>Feijão preto</b>	<b>892</b>	<b>5,27</b>	<b>96</b>	<b>0,57</b>	<b>988</b>	<b>5,84</b>	
	<b>Feijão de cor</b>	<b>3.518</b>	<b>20,79</b>	<b>438</b>	<b>2,59</b>	<b>3.956</b>	<b>23,38</b>	
	<b>Feijão fradinho</b>	<b>2.990</b>	<b>17,67</b>	<b>495</b>	<b>2,93</b>	<b>3.485</b>	<b>20,59</b>	
	<b>Mandioca</b>	<b>3.474</b>	<b>20,53</b>	<b>442</b>	<b>2,61</b>	<b>3.916</b>	<b>23,14</b>	
	<b>Milho em grão</b>	<b>9.448</b>	<b>55,83</b>	<b>1.239</b>	<b>7,32</b>	<b>10.687</b>	<b>63,15</b>	
	<b>Café</b>	<b>3.177</b>	<b>18,77</b>	<b>489</b>	<b>2,89</b>	<b>3.666</b>	<b>21,66</b>	



	<b>Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)</b>	<b>339</b>	<b>2,00</b>	<b>50</b>	<b>0,30</b>	<b>389</b>	<b>2,30</b>	
Angelândia (MG)	Arroz em casca	29	4,21	-	0,00	29	4,21	689
	Feijão preto	50	7,26	3	0,44	53	7,69	
	Feijão de cor	376	54,57	27	3,92	403	58,49	
	Feijão fradinho	3	0,44	-	0,00	3	0,44	
	Mandioca	93	13,50	4	0,58	97	14,08	
	Milho em grão	381	55,30	31	4,50	412	59,80	
	Café	490	71,12	66	9,58	556	80,70	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	48	6,97	1	0,15	49	7,11	
Aricanduva (MG)	Arroz em casca	86	13,83	11	1,77	97	15,59	622
	Feijão preto	2	0,32	-	0,00	2	0,32	
	Feijão de cor	153	24,60	7	1,13	160	25,72	
	Feijão fradinho	179	28,78	55	8,84	234	37,62	
	Mandioca	128	20,58	24	3,86	152	24,44	
	Milho em grão	299	48,07	66	10,61	365	58,68	
	Café	238	38,26	53	8,52	291	46,78	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	3	0,48	1	0,16	4	0,64	
Berilo (MG)	Arroz em casca	46	2,51	2	0,11	48	2,62	1832
	Feijão preto	3	0,16	-	0,00	3	0,16	

	Feijão de cor	240	13,10	7	0,38	247	13,48	
	Feijão fradinho	413	22,54	26	1,42	439	23,96	
	Mandioca	307	16,76	14	0,76	321	17,52	
	Milho em grão	1.278	69,76	46	2,51	1.324	72,27	
	Café	312	17,03	16	0,87	328	17,90	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	8	0,44	1	0,05	9	0,49	
	Arroz em casca	36	2,67	3	0,22	39	2,89	
	Feijão preto	78	5,79	6	0,45	84	6,23	
	Feijão de cor	405	30,04	45	3,34	450	33,38	
	Feijão fradinho	14	1,04	-	0,00	14	1,04	
Capelinha (MG)	Mandioca	140	10,39	10	0,74	150	11,13	1348
	Milho em grão	588	43,62	59	4,38	647	48,00	
	Café	477	35,39	141	10,46	618	45,85	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	2	0,15	-	0,00	2	0,15	
	Arroz em casca	12	1,91	1	0,16	13	2,07	
	Feijão preto	2	0,32	-	0,00	2	0,32	
	Feijão de cor	155	24,72	28	4,47	183	29,19	
Carbonita (MG)	Feijão fradinho	86	13,72	5	0,80	91	14,51	627
	Mandioca	148	23,60	21	3,35	169	26,95	
	Milho em grão	297	47,37	40	6,38	337	53,75	
	Café	73	11,64	14	2,23	87	13,88	

	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	58	9,25	10	1,59	68	10,85	
Chapada do Norte (MG)	Arroz em casca	22	1,01	-	0,00	22	1,01	
	Feijão preto	39	1,80	4	0,18	43	1,98	
	Feijão de cor	432	19,91	84	3,87	516	23,78	
	Feijão fradinho	738	34,01	116	5,35	854	39,35	
	Mandioca	758	34,93	134	6,18	892	41,11	2170
	Milho em grão	1.611	74,24	247	11,38	1.858	85,62	
	Café	188	8,66	35	1,61	223	10,28	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	71	3,27	17	0,78	88	4,06	
Francisco Badaró (MG)	Arroz em casca	86	6,29	10	0,73	96	7,02	
	Feijão preto	8	0,59	3	0,22	11	0,80	
	Feijão de cor	451	32,99	26	1,90	477	34,89	
	Feijão fradinho	213	15,58	85	6,22	298	21,80	
	Mandioca	174	12,73	21	1,54	195	14,26	1367
	Milho em grão	873	63,86	136	9,95	1.009	73,81	
	Café	61	4,46	8	0,59	69	5,05	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	22	1,61	7	0,51	29	2,12	
Itamarandiba (MG)	Arroz em casca	40	2,03	6	0,30	46	2,33	
	Feijão preto	56	2,84	8	0,41	64	3,24	
	Feijão de cor	319	16,15	21	1,06	340	17,22	1975
	Feijão fradinho	143	7,24	10	0,51	153	7,75	

	Mandioca	392	19,85	20	1,01	412	20,86	
	Milho em grão	646	32,71	52	2,63	698	35,34	
	Café	488	24,71	57	2,89	545	27,59	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	29	1,47	4	0,20	33	1,67	
Jenipapo de Minas (MG)	Arroz em casca	11	1,79	1	0,16	12	1,95	614
	Feijão preto	3	0,49	-	0,00	3	0,49	
	Feijão de cor	18	2,93	-	0,00	18	2,93	
	Feijão fradinho	300	48,86	8	1,30	308	50,16	
	Mandioca	29	4,72	5	0,81	34	5,54	
	Milho em grão	353	57,49	12	1,95	365	59,45	
	Café	4	0,65	1	0,16	5	0,81	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	8	1,30	1	0,16	9	1,47	
José Gonçalves de Minas (MG)	Arroz em casca	20	7,75	1	0,39	21	8,14	258
	Feijão preto	2	0,78	-	0,00	2	0,78	
	Feijão de cor	124	48,06	7	2,71	131	50,78	
	Feijão fradinho	4	1,55	-	0,00	4	1,55	
	Mandioca	29	11,24	1	0,39	30	11,63	
	Milho em grão	134	51,94	6	2,33	140	54,26	
	Café	75	29,07	5	1,94	80	31,01	

	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	-	0,00	-	-	0,00	
Leme do Prado (MG)	Arroz em casca	13	3,29	3	0,76	16	4,05
	Feijão preto	9	2,28	-	0,00	9	2,28
	Feijão de cor	62	15,70	18	4,56	80	20,25
	Feijão fradinho	69	17,47	15	3,80	84	21,27
	Mandioca	39	9,87	5	1,27	44	11,14
	Milho em grão	176	44,56	36	9,11	212	53,67
	Café	41	10,38	16	4,05	57	14,43
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Minas Novas (MG)	Arroz em casca	22	0,66	4	0,12	26	0,78
	Feijão preto	144	4,34	30	0,90	174	5,24
	Feijão de cor	517	15,57	122	3,67	639	19,24
	Feijão fradinho	531	15,99	146	4,40	677	20,39
	Mandioca	597	17,98	130	3,91	727	21,89
	Milho em grão	1.736	52,27	408	12,29	2.144	64,56
	Café	340	10,24	40	1,20	380	11,44
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	37	1,11	3	0,09	40	1,20
Turmalina (MG)	Arroz em casca	16	1,54	1	0,10	17	1,64
	Feijão preto	254	24,52	16	1,54	270	26,06
	Feijão de cor	138	13,32	25	2,41	163	15,73
	Feijão fradinho	105	10,14	10	0,97	115	11,10

	Mandioca	395	38,13	33	3,19	428	41,31	
	Milho em grão	600	57,92	49	4,73	649	62,64	
	Café	197	19,02	20	1,93	217	20,95	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	43	4,15	5	0,48	48	4,63	
	Arroz em casca	5	0,75	-	0,00	5	0,75	
	Feijão preto	242	36,23	26	3,89	268	40,12	
	Feijão de cor	128	19,16	21	3,14	149	22,31	
	Feijão fradinho	192	28,74	19	2,84	211	31,59	
	Mandioca	245	36,68	20	2,99	265	39,67	
Veredinha (MG)	Milho em grão	476	71,26	51	7,63	527	78,89	668
	Café	193	28,89	17	2,54	210	31,44	
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	10	1,50	-	0,00	10	1,50	

---

Fonte: IBGE, 2006

**Valor da produção agrícola**

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Municípios	Tipo de produção vegetal	Tipo de agricultura				Total
		Agricultura familiar - lei 11.326		Agricultura não familiar		
		R\$	%	R\$	%	
Minas Gerais	Arroz em casca	27.805.843,00	31,92	59.304.406,00	68,08	87.110.249,00
	Feijão preto	10.625.464,00	54,87	8.738.372,00	45,13	19.363.836,00
	Feijão de cor	74.844.041,00	31,06	166.151.727,00	68,94	240.995.768,00
	Feijão fradinho	19.525.914,00	45,54	23.349.151,00	54,46	42.875.065,00
	Mandioca	97.754.079,00	85,04	17.202.687,00	14,96	114.956.766,00
	Milho em grão	691.358.047,00	44,10	876.177.379,00	55,90	1.567.535.426,00
	Café	1.536.045.543,00	28,14	3.921.986.692,00	71,86	5.458.032.235,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	63.626.874,00	45,04	77.640.709,00	54,96	141.267.583,00
MRH Capelinha	Arroz em casca	146.326,00	90,88	14.676,00	9,12	161.002,00
	Feijão preto	196.665,00	89,40	23.318,00	10,60	219.983,00
	Feijão de cor	597.051,00	83,45	118.443,00	16,55	715.494,00
	Feijão fradinho	487.480,00	87,26	71.184,00	12,74	558.664,00
	Mandioca	1.049.453,00	78,26	291.470,00	21,74	1.340.923,00
	Milho em grão	2.653.026,00	79,74	674.146,00	20,26	3.327.172,00
	Café	9.769.005,00	17,60	45.734.673,00	82,40	55.503.678,00

	<b>Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)</b>	<b>393.497,00</b>	<b>59,83</b>	<b>264.181,00</b>	<b>40,17</b>	<b>657.678,00</b>
Angelândia (MG)	Arroz em casca	7.742,00	100,00	-	0,00	7.742,00
	Feijão preto	18.195,00	72,22	7.000,00	27,78	25.195,00
	Feijão de cor	76.845,00	81,02	17.998,00	18,98	94.843,00
	Feijão fradinho	550,00	100,00	-	0,00	550,00
	Mandioca	16.136,00	99,94	10,00	0,06	16.146,00
	Milho em grão	75.753,00	85,63	12.709,00	14,37	88.462,00
	Café	4.367.828,00	25,56	12.719.284,00	74,44	17.087.112,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	303.978,00	93,62	X	X	324.678,00
Aricanduva (MG)	Arroz em casca	18.551,00	88,60	2.386,00	11,40	20.937,00
	Feijão preto	X	X	-	0,00	X
	Feijão de cor	17.232,00	91,68	1.563,00	8,32	18.795,00
	Feijão fradinho	44.922,00	72,73	16.844,00	27,27	61.766,00
	Mandioca	29.857,00	87,34	4.327,00	12,66	34.184,00
	Milho em grão	57.564,00	73,68	20.562,00	26,32	78.126,00
	Café	348.759,00	19,81	1.411.684,00	80,19	1.760.443,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	26.223,00	83,99	X	X	31.223,00
Berilo (MG)	Arroz em casca	7.803,00	92,75	X	X	8.413,00
	Feijão preto	395,00	100,00	-	0,00	395,00
	Feijão de cor	24.613,00	97,00	760,00	3,00	25.373,00



	Feijão fradinho	55.713,00	94,45	3.276,00	5,55	58.989,00
	Mandioca	82.572,00	96,33	3.147,00	3,67	85.719,00
	Milho em grão	391.782,00	97,84	8.633,00	2,16	400.415,00
	Café	14.582,00	2,47	575.000,00	97,53	589.582,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	2.640,00	100,00	-	#####	2.640,00
	Arroz em casca	24.402,00	92,71	1.920,00	7,29	26.322,00
	Feijão preto	31.612,00	90,96	3.143,00	9,04	34.755,00
	Feijão de cor	119.615,00	80,40	29.152,00	19,60	148.767,00
	Feijão fradinho	3.471,00	100,00	-	0,00	3.471,00
Capelinha (MG)	Mandioca	108.393,00	94,69	6.084,00	5,31	114.477,00
	Milho em grão	561.270,00	78,97	149.473,00	21,03	710.743,00
	Café	3.743.143,00	14,68	21.760.399,00	85,32	25.503.542,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	-	-	-	0,00	-
	Arroz em casca	1.498,00	97,65	X	X	1.534,00
	Feijão preto	X	X	-	0,00	X
	Feijão de cor	21.213,00	90,83	2.141,00	9,17	23.354,00
Carbonita (MG)	Feijão fradinho	13.840,00	93,95	892,00	6,05	14.732,00
	Mandioca	37.604,00	89,12	4.590,00	10,88	42.194,00
	Milho em grão	106.724,00	82,16	23.168,00	17,84	129.892,00
	Café	19.839,00	16,55	100.000,00	83,45	119.839,00

	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	890,00	99,89	1,00	0,11	891,00
Chapada do Norte (MG)	Arroz em casca	3.132,00	100,00	-	0,00	3.132,00
	Feijão preto	6.288,00	96,84	205,00	3,16	6.493,00
	Feijão de cor	63.139,00	83,42	12.550,00	16,58	75.689,00
	Feijão fradinho	51.940,00	85,73	8.649,00	14,27	60.589,00
	Mandioca	108.012,00	84,21	20.248,00	15,79	128.260,00
	Milho em grão	312.602,00	87,47	44.791,00	12,53	357.393,00
	Café	4.995,00	72,46	1.898,00	27,54	6.893,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	2.560,00	93,43	180,00	6,57	2.740,00
Francisco Badaró (MG)	Arroz em casca	26.551,00	94,78	1.461,00	5,22	28.012,00
	Feijão preto	2.499,00	87,65	352,00	12,35	2.851,00
	Feijão de cor	71.842,00	89,29	8.615,00	10,71	80.457,00
	Feijão fradinho	41.006,00	71,43	16.400,00	28,57	57.406,00
	Mandioca	45.441,00	92,83	3.511,00	7,17	48.952,00
	Milho em grão	176.865,00	78,52	48.380,00	21,48	225.245,00
	Café	852,00	99,77	2,00	0,23	854,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	12.570,00	88,71	1.600,00	11,29	14.170,00
Itamarandiba	Arroz em casca	21.904,00	77,13	6.496,00	22,87	28.400,00
	Feijão preto	11.106,00	83,34	2.220,00	16,66	13.326,00
	Feijão de cor	63.203,00	93,49	4.404,00	6,51	67.607,00
	Feijão fradinho	35.629,00	92,87	2.737,00	7,13	38.366,00

	Mandioca	154.167,00	42,81	205.992,00	57,19	360.159,00
	Milho em grão	248.983,00	46,71	284.057,00	53,29	533.040,00
	Café	225.608,00	5,52	3.858.872,00	94,48	4.084.480,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	23.369,00	72,87	8.700,00	27,13	32.069,00
Jenipapo de Minas (MG)	Arroz em casca	4.161,00	96,52	X	X	4.311,00
	Feijão preto	217,00	100,00	-	0,00	217,00
	Feijão de cor	6.976,00	100,00	-	0,00	6.976,00
	Feijão fradinho	122.759,00	99,06	1.170,00	0,94	123.929,00
	Mandioca	21.808,00	94,35	1.307,00	5,65	23.115,00
	Milho em grão	186.228,00	98,40	3.020,00	1,60	189.248,00
	Café	-	-	-	0,00	-
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	9.900,00	100,00	-	0,00	9.900,00
José Gonçalves	Arroz em casca	4.070,00	98,55	X	X	4.130,00
	Feijão preto	X	X	-	0,00	X
	Feijão de cor	20.870,00	56,83	15.855,00	43,17	36.725,00
	Feijão fradinho	255,00	100,00	-	0,00	255,00
	Mandioca	8.179,00	99,96	X	X	8.182,00
	Milho em grão	20.237,00	86,69	3.107,00	13,31	23.344,00
	Café	49.219,00	10,03	441.310,00	89,97	490.529,00

	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	-	-	-	0,00	-
Leme do Prado (MG)	Arroz em casca	1.679,00	79,42	435,00	20,58	2.114,00
	Feijão preto	2.373,00	100,00	-	0,00	2.373,00
	Feijão de cor	9.140,00	82,05	1.999,00	17,95	11.139,00
	Feijão fradinho	14.442,00	82,47	3.070,00	17,53	17.512,00
	Mandioca	28.326,00	93,96	1.820,00	6,04	30.146,00
	Milho em grão	25.442,00	83,12	5.166,00	16,88	30.608,00
	Café	40.493,00	76,66	12.330,00	23,34	52.823,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	-	-	-	0,00	-
Minas Novas (MG)	Arroz em casca	4.976,00	88,10	672,00	11,90	5.648,00
	Feijão preto	23.562,00	90,27	2.539,00	9,73	26.101,00
	Feijão de cor	67.918,00	78,87	18.197,00	21,13	86.115,00
	Feijão fradinho	86.061,00	85,18	14.972,00	14,82	101.033,00
	Mandioca	133.024,00	91,28	12.706,00	8,72	145.730,00
	Milho em grão	250.381,00	82,53	52.983,00	17,47	303.364,00
	Café	75.339,00	2,80	2.610.547,00	97,20	2.685.886,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	1.212,00	100,00	-	0,00	1.212,00
Turmalina (MG)	Arroz em casca	17.758,00	97,53	X	X	18.208,00
	Feijão preto	71.684,00	92,14	6.112,00	7,86	77.796,00
	Feijão de cor	20.583,00	85,48	3.495,00	14,52	24.078,00
	Feijão fradinho	7.922,00	73,89	2.800,00	26,11	10.722,00

	Mandioca	123.717,00	87,78	17.227,00	12,22	140.944,00
	Milho em grão	174.551,00	93,21	12.707,00	6,79	187.258,00
	Café	804.708,00	30,88	1.801.457,00	69,12	2.606.165,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	3.480,00	1,50	228.000,00	98,50	231.480,00
	Arroz em casca	2.099,00	100,00	-	0,00	2.099,00
	Feijão preto	28.060,00	94,14	1.747,00	5,86	29.807,00
	Feijão de cor	13.862,00	89,00	1.714,00	11,00	15.576,00
	Feijão fradinho	8.970,00	96,00	374,00	4,00	9.344,00
Veredinha (MG)	Mandioca	152.217,00	93,55	10.498,00	6,45	162.715,00
	Milho em grão	64.644,00	92,30	5.390,00	7,70	70.034,00
	Café	73.640,00	14,28	441.890,00	85,72	515.530,00
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	6.675,00	100,00	-	0,00	6.675,00

Fonte: IBGE, 2006

**Quantidade produzida**

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município	Tipo de produção vegetal	Tipo de agricultura				Total
		Agricultura familiar - lei 11.326		Agricultura não familiar		
		Quantidade (Kg)	%	Quantidade (Kg)	%	
Minas Gerais	Arroz em casca	56.133.995	44,16	70.975.094	55,84	127.109.089
	Feijão preto	10.986.116	54,01	9.354.948	45,99	20.341.064
	Feijão de cor	70.102.868	28,08	179.590.131	71,92	249.692.999
	Feijão fradinho	19.984.358	43,36	26.109.938	56,64	46.094.296
	Mandioca	356.197.961	83,63	69.722.096	16,37	425.920.057
	Milho em grão	2.398.854.276	46,87	2.719.478.101	53,13	5.118.332.377
	Café	388.456.816	30,89	869.023.482	69,11	1.257.480.298
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	20.968.830	47,69	22.995.670	52,31	43.964.500
MRH Capelinha	Arroz em casca	200.035	91,08	19.595	8,92	219.630
	Feijão preto	168.964	89,57	19.674	10,43	188.638
	Feijão de cor	487.436	82,87	100.777	17,13	588.213
	Feijão fradinho	563.614	88,42	73.798	11,58	637.412
	Mandioca	2.411.426	85,48	409.699	14,52	2.821.125
	Milho em grão	6.406.246	86,23	1.022.951	13,77	7.429.197
	Café	3.285.720	19,97	13.164.727	80,03	16.450.447

	<b>Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)</b>	<b>158.681</b>	<b>68,10</b>	<b>74.340</b>	<b>31,90</b>	<b>233.021</b>
Angelândia (MG)	Arroz em casca	9.231	100,00	-	0,00	9.231
	Feijão preto	17.593	67,68	8.400	32,32	25.993
	Feijão de cor	79.539	80,91	18.767	19,09	98.306
	Feijão fradinho	510	100,00	-	0,00	510
	Mandioca	48.384	99,88	56	0,12	48.440
	Milho em grão	177.728	83,64	34.769	16,36	212.497
	Café	1.596.438	30,27	3.677.598	69,73	5.274.036
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	115.560	95,54	X	X	120.960
Aricanduva (MG)	Arroz em casca	35.753	88,33	4.722	11,67	40.475
	Feijão preto	X	X	-	0,00	X
	Feijão de cor	13.842	90,62	1.432	9,38	15.274
	Feijão fradinho	35.947	72,92	13.352	27,08	49.299
	Mandioca	163.807	88,36	21.571	11,64	185.378
	Milho em grão	149.671	74,43	51.425	25,57	201.096
	Café	212.094	34,12	409.473	65,88	621.567
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	9.791	71,00	X	X	13.791
Berilo (MG)	Arroz em casca	8.315	91,02	X	X	9.135
	Feijão preto	250	100,00	-	0,00	250

	Feijão de cor	17.422	96,08	710	3,92	18.132
	Feijão fradinho	38.084	92,76	2.972	7,24	41.056
	Mandioca	140.991	96,42	5.232	3,58	146.223
	Milho em grão	554.263	96,88	17.858	3,12	572.121
	Café	6.397	4,09	150.000	95,91	156.397
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	1.440	100,00	-	0,00	1.440
	Arroz em casca	30.317	86,53	4.720	13,47	35.037
	Feijão preto	41.912	96,63	1.461	3,37	43.373
	Feijão de cor	87.316	79,56	22.437	20,44	109.753
	Feijão fradinho	2.828	100,00	-	0,00	2.828
Capelinha (MG)	Mandioca	131.151	95,32	6.434	4,68	137.585
	Milho em grão	1.056.612	87,62	149.287	12,38	1.205.899
	Café	1.260.753	16,89	6.205.101	83,11	7.465.854
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	-	0,00	-	0,00	-
	Arroz em casca	1.680	98,25	X	X	1.710
	Feijão preto	X	X	-	0,00	X
	Feijão de cor	28.144	90,44	2.975	9,56	31.119
Carbonita (MG)	Feijão fradinho	142.659	99,58	600	0,42	143.259
	Mandioca	417.350	95,53	19.540	4,47	436.890
	Milho em grão	585.661	95,56	27.185	4,44	612.846
	Café	10.260	20,41	40.000	79,59	50.260



	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	2.680	97,10	80	2,90	2.760
	Arroz em casca	3.675	100,00	-	0,00	3.675
	Feijão preto	4.485	96,97	140	3,03	4.625
	Feijão de cor	42.309	83,00	8.664	17,00	50.973
	Feijão fradinho	40.289	84,98	7.121	15,02	47.410
Chapada do Norte (MG)	Mandioca	187.981	84,86	33.539	15,14	221.520
	Milho em grão	709.422	87,68	99.712	12,32	809.134
	Café	2.450	55,30	1.980	44,70	4.430
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	1.140	95,00	60	5,00	1.200
	Arroz em casca	26.521	96,13	1.068	3,87	27.589
	Feijão preto	1.281	85,34	220	14,66	1.501
	Feijão de cor	42.725	89,19	5.179	10,81	47.904
	Feijão fradinho	80.612	85,32	13.872	14,68	94.484
Francisco Badaró (MG)	Mandioca	199.320	90,60	20.677	9,40	219.997
	Milho em grão	741.399	89,00	91.676	11,00	833.075
	Café	3.930	100,00	-	0,00	3.930
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	8.630	95,57	400	4,43	9.030
	Arroz em casca	40.355	86,61	6.240	13,39	46.595
Itamarandiba (MG)	Feijão preto	8.113	83,70	1.580	16,30	9.693
	Feijão de cor	63.624	95,50	3.001	4,50	66.625

	Feijão fradinho	35.913	72,54	13.595	27,46	49.508
	Mandioca	301.484	57,23	225.300	42,77	526.784
	Milho em grão	599.816	64,71	327.170	35,29	926.986
	Café	77.362	6,21	1.168.390	93,79	1.245.752
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	10.490	70,45	4.400	29,55	14.890
Jenipapo de Minas (MG)	Arroz em casca	7.325	98,26	X	X	7.455
	Feijão preto	182	100,00	-	0,00	182
	Feijão de cor	5.810	100,00	-	0,00	5.810
	Feijão fradinho	99.279	99,09	915	0,91	100.194
	Mandioca	47.340	94,67	2.666	5,33	50.006
	Milho em grão	446.485	98,63	6.190	1,37	452.675
	Café	-	0,00	-	0,00	-
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	4.800	100,00	-	0,00	4.800
José Gonçalves de Minas (MG)	Arroz em casca	4.420	98,66	X	X	4.480
	Feijão preto	X	X	-	0,00	X
	Feijão de cor	16.836	52,51	15.225	47,49	32.061
	Feijão fradinho	290	100,00	-	0,00	290
	Mandioca	12.267	99,76	X	X	12.297
	Milho em grão	44.903	83,42	8.925	16,58	53.828
	Café	17.311	13,46	111.270	86,54	128.581

	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	-	0,00	-	0,00	-
Leme do Prado (MG)	Arroz em casca	1.938	72,10	750	27,90	2.688
	Feijão preto	1.805	100,00	-	0,00	1.805
	Feijão de cor	9.962	84,27	1.860	15,73	11.822
	Feijão fradinho	12.617	80,43	3.070	19,57	15.687
	Mandioca	41.077	94,89	2.210	5,11	43.287
	Milho em grão	52.881	82,36	11.330	17,64	64.211
	Café	19.725	79,36	5.130	20,64	24.855
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	-	0,00	-	0,00	-
Minas Novas (MG)	Arroz em casca	6.265	91,19	605	8,81	6.870
	Feijão preto	17.426	84,75	3.135	15,25	20.561
	Feijão de cor	56.067	77,75	16.041	22,25	72.108
	Feijão fradinho	60.324	79,44	15.615	20,56	75.939
	Mandioca	334.178	90,54	34.923	9,46	369.101
	Milho em grão	593.337	80,89	140.195	19,11	733.532
	Café	40.429	4,68	823.800	95,32	864.229
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	600	100,00	-	0,00	600
Turmalina (MG)	Arroz em casca	22.990	98,08	X	X	23.440
	Feijão preto	52.261	94,02	3.323	5,98	55.584
	Feijão de cor	14.135	83,20	2.855	16,80	16.990

	Feijão fradinho	5.453	70,42	2.290	29,58	7.743
	Mandioca	163.315	89,81	18.535	10,19	181.850
	Milho em grão	488.241	94,92	26.144	5,08	514.385
	Café	18.610	3,92	456.600	96,08	475.210
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	900	1,48	60.000	98,52	60.900
	Arroz em casca	1.250	100,00	-	0,00	1.250
	Feijão preto	20.066	93,41	1.415	6,59	21.481
	Feijão de cor	9.705	85,61	1.631	14,39	11.336
	Feijão fradinho	8.809	95,70	396	4,30	9.205
	Mandioca	222.781	92,15	18.986	7,85	241.767
	Milho em grão	205.827	86,88	31.085	13,12	236.912
Veredinha (MG)	Café	19.961	14,75	115.385	85,25	135.346
	Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde)	2.650	100,00	-	0,00	2.650

Fonte: IBGE, 2006

---

Quantidade produzida na horticultura

---

Unidad Agricu

Productos da horticultura (toneladas)

e da Federa ção, Microrr egião Geográ fica e Municí pios	ltura familia r	Abobr inha	Alfac e	Alh o- por ró	Beter raba	Cebol inha	Ceno ura	Chuc hu	Coe ntro	Cou ve	Jiló	Milh o verde (espi ga)	Quia bo	Repol ho	Rúc ula	Sals a	Tai oba	Tomate (estaqu eado)	Total
Minas Gerais	Agricu ltura não familia r	10.88 1,77	18.32 5,97	482 ,84	16.77 3,68	1.129 ,01	40.88 9,38	11.06 4,92	322, 15	4.51 6,64	5.594 ,14	6.583 ,34	8.934 ,83	14.99 7,13	355 ,09	1.33 1,15	53, 04	53.540, 73	195.7 75,81
	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	30.21 9,71	17.68 5,20	303 ,08	10.71 2,07	3.069 ,27	9.035 ,69	31.59 8,38	902, 47	6.99 4,47	29.25 5,18	16.38 7,46	18.81 9,32	37.44 5,51	391 ,25	1.06 0,69	369 ,57	114.15 7,14	328.4 06,46
MRH Capeli nha	Agricu ltura não familia r	7,05	6,28	1,0 2	2,88	0,76	3,63	1,31	0,30	3,64	0,59	4,79	8,30	10,95	-	1,24	X	48,91	101,6 5
	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	40,75	131,9 7	9,5 2	62,44	26,79	134,3 6	59,92	14,5 0	27,2 6	20,93	83,12	91,03	67,21	17, 65	32,6 0	28, 19	76,93	925,1 7
Angelâ ndia (MG)	Agricu ltura não	X	X	-	X	X	X	-	-	X	-	-	X	X	-	X	-	X	0,00

	família Agricultura familiar - Lei 11.326	0,41	0,90	0,73	0,17	0,06	0,59	X	-	3,09	0,39	0,68	0,92	1,66	-	X	-	3,51	13,11
Aricanduva (MG)	Agricultura não familiar	X	-	-	-	-	-	X	-	X	X	-	-	X	-	-	-	X	0,00
	Agricultura familiar - Lei 11.326	X	1,26	X	X	-	0,30	X	-	X	X	-	X	2,27	-	-	-	X	3,83
Berilo (MG)	Agricultura não familiar	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-	-	X	-	-	-	-	0,00
	Agricultura familiar - Lei 11.326	1,44	9,75	X	2,44	0,51	2,07	1,01	0,06	1,27	X	4,62	16,27	2,16	X	0,17	-	5,93	47,70
Capelinha (MG)	Agricultura não familiar	-	0,16	-	0,41	0,18	0,31	-	-	-	-	-	X	0,47	-	X	-	X	1,53

	Agric ltura familia r - Lei 11.326	13,73	17,93	1,3 1	21,93	2,90	34,23	1,50	0,51	3,71	1,58	12,01	5,70	24,97	0,1 1	0,52	X	10,10	152,7 4
Carbon ita (MG)	Agricu ltura não familia r	X	2,66	-	X	X	0,38	-	-	X	X	X	0,26	X	-	-	-	0,15	3,45
	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	4,07	11,92	1,1 8	6,50	1,55	7,76	8,55	12,6 3	6,03	7,49	3,53	10,18	3,81	6,0 7	17,0 2	27, 96	1,41	137,6 6
Chapad a do Norte (MG)	Agricu ltura não familia r	0,06	0,07	-	0,12	X	0,15	-	X	X	-	X	0,10	0,08	-	X	-	X	0,58
	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	1,32	3,19	0,2 5	0,33	0,26	1,57	0,40	0,05	0,49	-	2,13	1,00	0,75	-	1,13	X	0,95	13,82
Francis co Badaró (MG)	Agricu ltura não familia r	X	0,33	0,1 6	X	-	X	-	-	X	-	-	X	X	-	-	-	0,17	0,66
	Agricu ltura	1,32	4,57	1,2 7	1,17	0,07	2,24	0,55	X	0,72	X	1,18	2,18	1,64	X	0,15	X	4,58	21,64

	família - Lei 11.326																		
Itamarandiba (MG)	Agricultura não familiar	1,31	0,66	0,86	0,27	0,04	0,59	0,73	X	0,17	0,14	0,17	0,96	0,27	-	X	X	0,15	6,32
	Agricultura familiar - Lei 11.326	6,28	17,41	0,81	19,84	0,77	69,98	45,27	X	2,37	6,92	10,91	12,08	7,72	X	1,06	0,12	9,13	210,67
Jenipapo de Minas (MG)	Agricultura não familiar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	Agricultura familiar - Lei 11.326	0,47	22,07	X	1,23	8,14	2,26	X	-	1,31	-	X	0,54	2,12	-	X	X	3,27	41,41
José Gonçalves de Minas (MG)	Agricultura não familiar	X	X	-	X	X	X	X	X	X	-	X	-	X	-	X	-	X	0,00
	Agricultura familiar - Lei	0,82	1,14	-	0,07	0,03	0,06	X	X	0,01	-	X	X	0,10	-	X	-	0,06	2,29



11.326

Leme do Prado (MG)	Agricultura não familiar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	X	0,00
	Agricultura familiar - Lei 11.326	X	0,29	X	0,20	0,10	0,18	X	0,14	0,14	X	X	0,65	0,10	X	X	-	X	1,80	
Minas Novas (MG)	Agricultura não familiar	1,73	1,99	X	X	0,42	1,91	X	X	0,78	-	1,08	0,36	2,06	-	0,09	-	0,55	10,97	
	Agricultura familiar - Lei 11.326	3,69	23,92	0,48	2,21	10,77	2,39	0,99	0,07	4,89	1,61	5,29	8,50	4,98	X	11,70	0,08	2,07	83,64	
Turmalina (MG)	Agricultura não familiar	X	X	-	0,25	X	X	-	X	X	X	X	2,90	X	-	X	-	X	3,15	
	Agricultura familiar - Lei 11.326	1,46	9,84	0,18	4,20	1,53	7,70	X	0,98	1,74	2,32	10,14	28,09	12,55	X	0,58	-	31,23	112,54	

Veredimha (MG)	Agricultura não familiar	-	X	-	X	-	X	-	-	X	-	-	0,42	-	-	-	-	-	0,42
	Agricultura familiar - Lei 11.326	4,46	7,78	-	2,03	0,11	3,05	X	0,05	1,48	0,41	1,64	4,69	2,40	X	0,09	-	1,60	29,79

Fonte: IBGE, 2006

**Valor da produção da horticultura**

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Municípios	Produtos da horticultura (valor - mil reais)																		Total
	Agricultura familiar	Abobrinha	Alface	Alho-porró	Beterraba	Cebolinha	Cenoura	Chuchu	Cointro	Couve	Jiló	Milho verde (espiga)	Quiabo	Repolho	Rúcula	Salsa	Taioba	Tomate (estaqueado)	
Minas Gerais	Agricultura não familiar	6.033,59	15,766,80	3,380,74	7.134,86	1.943,97	17,913,77	5.680,89	417,19	2,868,64	2.835,64	3.236,77	8.530,42	5.055,35	567,50	1,238,26	26,34	30.068,76	112,699,49
	Agricultura familiar - Lei 11.326	19,587,65	17,400,12	2,433,71	5.587,34	5.938,80	5,148,95	14,983,70	2,249,21	8,521,23	15,566,54	15,599,64	16,755,83	17,759,72	699,35	1,473,19	311,18	81.952,08	231,968,24
MRH Capelinha	Agricultura não familiar	6,65	7,24	5,48	3,85	0,50	4,63	1,58	0,17	3,96	0,60	4,49	12,07	10,67	-	0,88	X	62,64	125,41
	Agricultura familiar - Lei 11.326	33,23	138,91	45,51	58,99	32,66	136,59	53,13	41,38	37,58	22,11	81,00	125,13	61,30	20,15	42,54	47,54	97,67	1.075,42

Angelã ndia (MG)	Agricu ltura não familia r	X	X	-	X	X	X	-	-	X	-	-	X	X	-	X	-	X	0,00
	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	0,56	1,27	2,27	0,17	0,17	0,58	X	-	4,07	0,38	1,28	0,94	1,56	-	X	-	3,16	16,41
Arican duva (MG)	Agricu ltura não familia r	X	-	-	-	-	-	X	-	X	X	-	-	X	-	-	-	X	0,00
	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	X	1,63	X	X	-	0,30	X	-	X	X	-	X	4,27	-	-	-	X	6,20
Berilo (MG)	Agricu ltura não familia r	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-	-	X	-	-	-	-	0,00
	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	1,38	11,29	X	2,35	0,93	1,99	1,01	0,07	1,86	X	2,35	19,83	2,16	X	0,19	-	8,10	53,51
Capelin ha	Agricu ltura	-	0,02	-	0,40	0,02	0,28	-	-	-	-	-	X	0,33	-	X	-	X	1,05

(MG)	não familiar Agricultura familiar - Lei 11.326	10,63	12,47	7,13	16,95	1,42	33,24	0,97	0,33	3,19	1,67	8,29	6,94	23,02	0,15	0,52	X	10,29	137,21
Carbonita (MG)	Agricultura não familiar Agricultura familiar - Lei 11.326	X	1,65	-	X	X	0,55	-	-	X	X	X	0,48	X	-	-	-	0,30	2,98
	Agricultura não familiar Agricultura familiar - Lei 11.326	2,85	21,92	6,32	6,75	4,68	8,47	7,06	39,30	10,51	7,46	2,15	10,27	4,62	16,65	34,15	47,39	1,65	232,20
Chapada do Norte (MG)	Agricultura não familiar Agricultura familiar - Lei 11.326	0,09	0,14	-	0,37	X	0,40	-	X	X	-	X	0,30	0,28	-	X	-	X	1,58
	Agricultura não familiar Agricultura familiar - Lei 11.326	1,24	4,43	1,45	0,60	0,37	1,33	0,25	0,14	0,85	-	2,06	0,92	0,83	-	2,15	X	1,38	18,00
Francisco Badaró (MG)	Agricultura não familiar	X	1,31	0,54	X	-	X	-	-	X	-	-	X	X	-	-	-	0,32	2,17

	r																			
	Agricu																			
	ltura																			
	familia	1,19	5,51	6,48	2,86	0,10	3,48	0,72	X	0,86	X	2,00	3,36	1,83	X	0,12	X	9,90	38,41	
	r - Lei																			
	11.326																			
	Agricu																			
	ltura																			
	não	1,11	0,87	4,89	0,27	0,07	0,59	1,05	X	0,16	0,13	0,08	1,31	0,27	-	X	X	0,13	10,93	
	familia																			
	r																			
Itamara	Agricu																			
ndiba	ltura																			
(MG)	familia	5,84	13,09	3,14	19,39	1,09	73,42	40,54	X	3,89	8,32	14,43	11,34	6,06	X	0,47	0,0	9,46	210,5	
	r - Lei																			
	11.326																			
	Agricu																			
	ltura																			
	não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	familia																			
	r																			
Jenipap	Agricu																			
o de	ltura																			
Minas	familia	0,14	18,12	X	0,57	10,17	1,58	X	-	1,69	-	X	0,57	0,96	-	X	X	5,53	39,33	
(MG)	r - Lei																			
	11.326																			
	Agricu																			
	ltura																			
	não	X	X	-	X	X	X	X	X	X	-	X	-	X	-	X	-	X	0,00	
	familia																			
	r																			
José	Agricu																			
Gonçal	ltura																			
ves de	não																			
Minas	familia																			
(MG)	r																			

	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	0,63	1,16	-	0,07	0,03	0,07	X	X	0,03	-	X	X	0,09	-	X	-	0,14	2,22
Leme do Prado (MG)	Agricu ltura nã o familia r	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	X	0,00
	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	X	0,55	X	0,18	0,25	0,16	X	0,18	0,12	X	X	1,40	0,11	X	X	-	X	2,95
Minas Novas (MG)	Agricu ltura nã o familia r	2,52	2,01	X	X	0,20	2,47	X	X	0,85	-	2,16	0,56	3,07	-	0,38	-	1,33	15,55
	Agricu ltura familia r - Lei 11.326	2,46	26,00	1,43	2,28	11,02	2,44	1,04	0,10	6,61	1,30	5,35	9,30	3,86	X	3,86	0,0 8	3,28	80,41
Turmal ina (MG)	Agricu ltura nã o familia r	X	X	-	0,29	X	X	-	X	X	X	X	5,40	X	-	X	-	X	5,69
	Agricu ltura	1,33	12,13	0,77	4,33	2,18	6,52	X	1,13	1,92	2,32	10,19	54,13	9,83	X	0,85	-	36,52	144,1 5

	familia r - Lei 11.326																		
	Agricultura não familiar																		
	-	X	-	X	-	X	-	-	X	-	-	0,44	-	-	-	-	-	-	0,44
Veredinha (MG)	Agricultura familiar - Lei 11.326																		
	3,72	9,35	-	2,38	0,24	3,01	X	0,11	1,96	0,41	2,47	5,88	2,11	X	0,09	-	2,16	33,89	

Fonte: IBGE, 2006



**Destino da produção de IDR - Número de agricultores**

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município	Produtos da agroindústria rural	Vendida ou entregue a cooperativas	Vendida diretamente para indústrias	Vendida diretamente a intermediários	Vendida, entregue ou doada ao governo (federal, estadual ou municipal)	Vendida diretamente ao consumidor	Total vendida (nº de informantes)	Total vendida (%)	Não vendeu (nº de informantes)	Não vendeu (%)	Total de agricultores que produzem
<b>Minas Gerais</b>	<b>Aguardente de cana</b>	<b>11</b>	<b>54</b>	<b>2.800</b>	<b>21</b>	<b>1.040</b>	<b>3.926</b>	<b>93,19</b>	<b>287</b>	<b>6,81</b>	<b>4.213</b>
	<b>Café torrado em grão</b>	<b>50</b>	<b>4</b>	<b>104</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>198</b>	<b>21,22</b>	<b>735</b>	<b>78,78</b>	<b>933</b>
	<b>Farinha de mandioca</b>	<b>25</b>	<b>28</b>	<b>2.888</b>	<b>68</b>	<b>3.745</b>	<b>6.754</b>	<b>40,44</b>	<b>9.949</b>	<b>59,56</b>	<b>16.703</b>
	<b>Fubá de milho</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>262</b>	<b>3</b>	<b>149</b>	<b>418</b>	<b>7,82</b>	<b>4.924</b>	<b>92,18</b>	<b>5.342</b>
	<b>Fumo em rolo ou corda</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>212</b>	<b>3</b>	<b>46</b>	<b>263</b>	<b>87,38</b>	<b>38</b>	<b>12,62</b>	<b>301</b>
	<b>Queijo e requeijão</b>	<b>81</b>	<b>84</b>	<b>8.694</b>	<b>124</b>	<b>6.661</b>	<b>15.644</b>	<b>85,72</b>	<b>2.607</b>	<b>14,28</b>	<b>18.251</b>
	<b>Rapadura</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>1.022</b>	<b>35</b>	<b>1.210</b>	<b>2.312</b>	<b>53,48</b>	<b>2.011</b>	<b>46,52</b>	<b>4.323</b>
	<b>Vinho de uva</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>62,50</b>	<b>9</b>	<b>37,50</b>	<b>24</b>

	Goma ou tapioca	147	11	798	23	1.017	1.996	39,11	3.108	60,89	5.104
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>347</b>	<b>199</b>	<b>16.789</b>	<b>277</b>	<b>13.914</b>	<b>31.526</b>	<b>57,12</b>	<b>23.668</b>	<b>42,88</b>	<b>55.194</b>
MRH Capelinha	Aguardent e de cana	1	8	170	1	134	314	89,97	35	10,03	349
	Café torrado em grão	-	1	6	-	4	11	15,49	60	84,51	71
	Farinha de mandioca	-	-	142	3	458	603	32,21	1.269	67,79	1.872
	Fubá de milho	-	-	1	-	20	21	8,47	227	91,53	248
	Fumo em rolo ou corda	-	-	10	-	5	15	88,24	2	11,76	17
	Queijo e requeijão	3	2	76	1	425	507	81,64	114	18,36	621
	Rapadura	-	-	32	2	240	274	49,28	282	50,72	556
	Vinho de uva	-	-	-	-	1	1	100,00	-	0,00	1
	Goma ou tapioca	-	-	7	1	24	32	8,08	364	91,92	396
		<b>TOTAL IDR</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>444</b>	<b>8</b>	<b>1.311</b>	<b>1.778</b>	<b>43,04</b>	<b>2.353</b>	<b>56,96</b>
Angelândia (MG)	Aguardente de cana	-	-	1	-	-	1	100,00	-	0,00	1
	Café torrado em grão	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0

	Farinha de mandioca	-	-	2	-	19	21	37,50	35	62,50	56
	Fubá de milho	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão	-	-	-	-	11	11	91,67	1	8,33	12
	Rapadura	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca	-	-	-	-	-	0	0,00	5	100,00	5
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>33</b>	<b>44,59</b>	<b>41</b>	<b>55,41</b>	<b>74</b>
Aricanduva (MG)	Aguardente de cana	-	-	5	-	-	5	100,00	-	0,00	5
	Café torrado em grão	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Farinha de mandioca	-	-	24	-	37	61	53,51	53	46,49	114
	Fubá de milho	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Fumo em rolo ou corda	-	-	7	-	1	8	80,00	2	20,00	10
	Queijo e requeijão	-	-	9	1	18	28	93,33	2	6,67	30

	Rapadura	-	-	-	-	-	0	0,00	1	100,00	1
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>1</b>	<b>56</b>	<b>102</b>	<b>63,75</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>160</b>
Berilo (MG)	Aguardente de cana	-	-	5	-	5	10	76,92	3	23,08	13
	Café torrado em grão	-	-	-	-	-	0	0,00	5	100,00	5
	Farinha de mandioca	-	-	3	-	26	29	34,52	55	65,48	84
	Fubá de milho	-	-	-	-	-	0	0,00	2	100,00	2
	Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão	-	-	1	-	100	101	87,07	15	12,93	116
	Rapadura	-	-	-	-	20	20	41,67	28	58,33	48
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca	-	-	-	-	-	0	0,00	2	100,00	2
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>151</b>	<b>160</b>	<b>59,26</b>	<b>110</b>	<b>40,74</b>	<b>270</b>
Capelinha (MG)	Aguardente de cana	-	1	4	-	8	13	100,00	-	0,00	13

	Café torrado em grão	-	1	-	-	1	2	100,00	-	0,00	2
	Farinha de mandioca	-	-	2	-	17	19	76,00	6	24,00	25
	Fubá de milho	-	-	-	-	1	1	100,00	-	0,00	1
	Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	1	1	100,00	-	0,00	1
	Queijo e requeijão	2	1	3	-	23	29	87,88	4	12,12	33
	Rapadura	-	-	1	-	11	12	100,00	-	0,00	12
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>77</b>	<b>88,51</b>	<b>10</b>	<b>11,49</b>	<b>87</b>
Carbonita (MG)	Aguardente de cana	-	-	11	-	17	28	80,00	7	20,00	35
	Café torrado em grão	-	-	-	-	-	0	0,00	3	100,00	3
	Farinha de mandioca	-	-	-	-	33	33	53,23	29	46,77	62
	Fubá de milho	-	-	-	-	-	0	0,00	1	100,00	1
	Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0

	Queijo e requeijão	-	-	2	-	37	39	62,90	23	37,10	62
	Rapadura	-	-	1	-	22	23	69,70	10	30,30	33
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>109</b>	<b>123</b>	<b>62,76</b>	<b>73</b>	<b>37,24</b>	<b>196</b>
Chapada do Norte (MG)	Aguardente de cana	-	2	13	-	10	25	73,53	9	26,47	34
	Café torrado em grão	-	-	-	-	-	0	0,00	6	100,00	6
	Farinha de mandioca	-	-	30	-	26	56	9,51	533	90,49	589
	Fubá de milho	-	-	-	-	-	0	0,00	57	100,00	57
	Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão	-	-	2	-	10	12	52,17	11	47,83	23
	Rapadura	-	-	4	-	3	7	22,58	24	77,42	31
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca	-	-	6	-	4	10	3,53	273	96,47	283
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>110</b>	<b>10,75</b>	<b>913</b>	<b>89,25</b>	<b>1.023</b>

Francisco Badaró (MG)	Aguardente de cana	-	-	1	-	8	9	90,00	1	10,00	10
	Café torrado em grão	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Farinha de mandioca	-	-	10	-	29	39	50,00	39	50,00	78
	Fubá de milho	-	-	-	-	1	1	100,00	-	0,00	1
	Fumo em rolo ou corda	-	-	3	-	1	4	100,00	-	0,00	4
	Queijo e requeijão	-	-	4	-	41	45	91,84	4	8,16	49
	Rapadura	-	-	1	-	14	15	65,22	8	34,78	23
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca	-	-	-	-	-	0	0,00	1	100,00	1
	TOTAL IDR	0	0	19	0	94	113	68,07	53	31,93	166
Itamarandiba (MG)	Aguardente de cana	-	-	32	-	27	59	93,65	4	6,35	63
	Café torrado em grão	-	-	1	-	1	2	15,38	11	84,62	13
	Farinha de mandioca	-	-	9	-	66	75	34,56	142	65,44	217
	Fubá de milho	-	-	1	-	7	8	5,30	143	94,70	151

	Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	-	0	0,00	-	#VALOR!	0
	Queijo e requeijão	1	-	34	-	88	123	88,49	16	11,51	139
	Rapadura	-	-	6	-	43	49	35,25	90	64,75	139
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	#VALOR!	0
	Goma ou tapioca	-	-	1	-	5	6	17,65	28	82,35	34
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>0</b>	<b>237</b>	<b>322</b>	<b>42,59</b>	<b>434</b>	<b>57,41</b>	<b>756</b>
Jenipapo de Minas (MG)	Aguardente de cana	-	-	1	-	2	3	100,00	-	0,00	3
	Café torrado em grão	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Farinha de mandioca	-	-	1	-	-	1	12,50	7	87,50	8
	Fubá de milho	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão	-	-	-	-	2	2	50,00	2	50,00	4
	Rapadura	-	-	-	-	1	1	50,00	1	50,00	2
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0



tapioca												
TOTAL IDR		0	0	2	0	5	7	41,18	10	58,82	17	
José Gonçalves de Minas (MG)	Aguardente de cana	1	2	7	-	5	15	88,24	2	11,76	17	
	Café torrado em grão	-	-	2	-	-	2	18,18	9	81,82	11	
	Farinha de mandioca	-	-	1	1	3	5	31,25	11	68,75	16	
	Fubá de milho	-	-	-	-	-	0	0,00	2	100,00	2	
	Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0	
	Queijo e requeijão	-	-	-	-	6	6	60,00	4	40,00	10	
	Rapadura	-	-	1	-	1	2	100,00	-	0,00	2	
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0	
	Goma ou tapioca	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0	
	TOTAL IDR		1	2	11	1	15	30	51,72	28	48,28	58
Leme do Prado (MG)	Aguardente de cana	-	-	10	-	1	11	100,00	-	0,00	11	
	Café torrado em grão	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0	
	Farinha de	-	-	-	-	1	1	25,00	3	75,00	4	



	Vinho de uva	-	-	-	-	1	1	100,00	-	0,00	1
	Goma ou tapioca	-	-	-	1	14	15	21,74	54	78,26	69
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>216</b>	<b>262</b>	<b>44,86</b>	<b>322</b>	<b>55,14</b>	<b>584</b>
Turmalina (MG)	Aguardente de cana	-	-	36	1	8	45	97,83	1	2,17	46
	Café torrado em grão	-	-	3	-	-	3	25,00	9	75,00	12
	Farinha de mandioca	-	-	22	-	57	79	45,40	95	54,60	174
	Fubá de milho	-	-	-	-	1	1	25,00	3	75,00	4
	Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão	-	-	4	-	19	23	92,00	2	8,00	25
	Rapadura	-	-	14	1	38	53	58,24	38	41,76	91
	Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca	-	-	-	-	-	0	0,00	1	100,00	1
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>79</b>	<b>2</b>	<b>123</b>	<b>204</b>	<b>57,79</b>	<b>149</b>	<b>42,21</b>	<b>353</b>
Veredinha (MG)	Aguardente de cana	-	-	17	-	6	23	100,00	-	0,00	23
	Café torrado em	-	-	-	-	-	0	0,00	13	100,00	13

grão										
Farinha de mandioca	-	-	33	-	68	101	49,51	103	50,49	204
Fubá de milho	-	-	-	-	1	1	33,33	2	66,67	3
Fumo em rolo ou corda	-	-	-	-	1	1	100,00	-	0,00	1
Queijo e requeijão	-	-	11	-	35	46	80,70	11	19,30	57
Rapadura	-	-	4	-	44	48	70,59	20	29,41	68
Vinho de uva	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
Goma ou tapioca	-	-	-	-	1	1	100,00	-	0,00	1
TOTAL IDR	0	0	65	0	156	221	59,73	149	40,27	370

Fonte: IBGE, 2006

**Destino da produção vendida ou entregue a terceiros - QUANTIDADE**

Unidade da Federação, Microrregião ou Geográfica e Município	Produtos da agroindústria rural	Vendida ou entregue a cooperativas	Vendida diretamente e para indústrias	Vendida diretamente a intermediários	Vendida, entregue ou doada ao governo (federal, estadual ou municipal)	Vendida diretamente e ao consumidor	Total vendida (quantidade)	Total vendida (%)	Não vendeu (quantidade)	Não vendeu (%)	Total produzido
<b>Minas Gerais</b>	<b>Aguardente de cana (Mil litros)</b>	<b>106</b>	<b>353</b>	<b>17.635</b>	<b>84</b>	<b>4.380</b>	<b>22.558</b>	<b>94,71</b>	<b>1.259</b>	<b>5,29</b>	<b>23.817</b>
	<b>Café torrado em grão (Toneladas)</b>	<b>3.503</b>	<b>44</b>	<b>1.685</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>5.276</b>	<b>97,63</b>	<b>128</b>	<b>2,37</b>	<b>5.404</b>
	<b>Farinha de mandioca (Toneladas)</b>	<b>113</b>	<b>593</b>	<b>5.732</b>	<b>111</b>	<b>5.122</b>	<b>11.671</b>	<b>67,19</b>	<b>5.698</b>	<b>32,81</b>	<b>17.369</b>
	<b>Fubá de milho (Toneladas)</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>1.220</b>	<b>1</b>	<b>256</b>	<b>1.477</b>	<b>15,58</b>	<b>8.004</b>	<b>84,42</b>	<b>9.481</b>
	<b>Fumo em rolo ou corda (Toneladas)</b>	<b>-</b>	<b>X</b>	<b>65</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>84</b>	<b>94,38</b>	<b>5</b>	<b>5,62</b>	<b>89</b>

	<b>Queijo e requeijão (Toneladas)</b>	<b>477</b>	<b>267</b>	<b>28.131</b>	<b>277</b>	<b>7.897</b>	<b>37.049</b>	<b>97,76</b>	<b>849</b>	<b>2,24</b>	<b>37.898</b>
	<b>Rapadura (Toneladas)</b>	<b>134</b>	<b>304</b>	<b>3.986</b>	<b>69</b>	<b>1.154</b>	<b>5.647</b>	<b>86,27</b>	<b>899</b>	<b>13,73</b>	<b>6.546</b>
	<b>Vinho de uva (Mil litros)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>138</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>139</b>	<b>99,29</b>	<b>1</b>	<b>0,71</b>	<b>140</b>
	<b>Goma ou tapioca (Toneladas)</b>	<b>167</b>	<b>137</b>	<b>1.032</b>	<b>11</b>	<b>2.216</b>	<b>3.563</b>	<b>85,04</b>	<b>627</b>	<b>14,96</b>	<b>4.190</b>
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>4.500</b>	<b>1.698</b>	<b>59.624</b>	<b>553</b>	<b>21.089</b>	<b>87.464</b>	<b>83,35</b>	<b>17.470</b>	<b>16,65</b>	<b>104.934</b>
	<b>Aguardent e de cana (Mil litros)</b>	<b>X</b>	<b>61</b>	<b>657</b>	<b>X</b>	<b>163</b>	<b>881</b>	<b>98,55</b>	<b>13</b>	<b>1,45</b>	<b>894</b>
	<b>Café torrado em grão (Toneladas)</b>	<b>-</b>	<b>X</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>85,71</b>	<b>3</b>	<b>14,29</b>	<b>21</b>
<b>Capelinha (MG)</b>	<b>Farinha de mandioca (Toneladas)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>97</b>	<b>3</b>	<b>241</b>	<b>341</b>	<b>66,09</b>	<b>175</b>	<b>33,91</b>	<b>516</b>
	<b>Fubá de milho (Toneladas)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>X</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>28,57</b>	<b>15</b>	<b>71,43</b>	<b>21</b>

	<b>Fumo em rolo ou corda (Toneladas)</b>	-	-	<b>1</b>	-	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>X</b>	-	<b>1</b>
	<b>Queijo e requeijão (Toneladas)</b>	<b>2</b>	<b>X</b>	<b>75</b>	<b>X</b>	<b>390</b>	<b>467</b>	<b>96,69</b>	<b>16</b>	<b>3,31</b>	<b>483</b>
	<b>Rapadura (Toneladas)</b>	-	-	<b>35</b>	<b>X</b>	<b>120</b>	<b>155</b>	<b>67,10</b>	<b>76</b>	<b>32,90</b>	<b>231</b>
	<b>Vinho de uva (Mil litros)</b>	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	<b>Goma ou tapioca (Toneladas)</b>	-	-	<b>1</b>	<b>X</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>25,00</b>	<b>12</b>	<b>75,00</b>	<b>16</b>
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>2</b>	<b>61</b>	<b>884</b>	<b>3</b>	<b>923</b>	<b>1.873</b>	<b>85,80</b>	<b>310</b>	<b>14,20</b>	<b>2.183</b>
Angelândia (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	<b>X</b>	-	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>31,58</b>	<b>13</b>	<b>68,42</b>	<b>19</b>

	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	-	-	2	<b>2</b>	<b>100,00</b>	X	<b>X</b>	<b>2</b>
	Rapadura (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	0	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>38,10</b>	<b>13</b>	<b>61,90</b>	<b>21</b>
Aricanduva (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	4	-	-	<b>4</b>	<b>100,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>4</b>
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	34	-	32	<b>66</b>	<b>78,57</b>	18	<b>21,43</b>	<b>84</b>
	Fubá de milho	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>



	(Toneladas)										
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	1	-	X	<b>1 100,00</b>	X	<b>X</b>	<b>1</b>	
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	9	X	6	<b>15 100,00</b>	X	<b>X</b>	<b>15</b>	
	Rapadura (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0 0,00</b>	X	<b>X</b>	<b>0</b>	
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	<b>0 0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>	
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0 0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>	
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>38</b>	<b>86 82,69</b>	<b>18</b>	<b>17,31</b>	<b>104</b>	
Berilo (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	2	-	1	<b>3 100,00</b>		<b>0,00</b>	<b>3</b>	
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0 0,00</b>	0	<b>0,00</b>	<b>0</b>	
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	1	-	21	<b>22 75,86</b>	7	<b>24,14</b>	<b>29</b>	
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0 0,00</b>	X	<b>X</b>	<b>0</b>	

	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	X	-	30	<b>30</b>	<b>96,77</b>	1	<b>3,23</b>	<b>31</b>
	Rapadura (Toneladas)	-	-	-	-	7	<b>7</b>	<b>53,85</b>	6	<b>46,15</b>	<b>13</b>
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	X	<b>X</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>59</b>	<b>62</b>	<b>81,58</b>	<b>14</b>	<b>18,42</b>	<b>76</b>
Capelinha (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	X	7	-	27	<b>34</b>	<b>100,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>34</b>
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	X	-	-	X	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	X	-	23	<b>23</b>	<b>92,00</b>	2	<b>8,00</b>	<b>25</b>
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Fumo em rolo ou	-	-	-	-	X	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>

	corda (Toneladas)										
	Queijo e requeijão (Toneladas)	X	X	12	-	17	<b>29</b>	<b>100,00</b>	0	<b>0,00</b>	<b>29</b>
	Rapadura (Toneladas)	-	-	-	-	18	<b>18</b>	<b>100,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>18</b>
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>85</b>	<b>104</b>	<b>98,11</b>	<b>2</b>	<b>1,89</b>	<b>106</b>
Carbonita (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	27	-	32	<b>59</b>	<b>98,33</b>	1	<b>1,67</b>	<b>60</b>
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	0	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	-	-	13	<b>13</b>	<b>76,47</b>	4	<b>23,53</b>	<b>17</b>
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	X	<b>X</b>	<b>0</b>
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>

	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	X	-	15	15	93,75	1	6,25	16
	Rapadura (Toneladas)	-	-	X	-	7	7	87,50	1	12,50	8
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>67</b>	<b>94</b>	<b>93,07</b>	<b>7</b>	<b>6,93</b>	<b>101</b>
	Aguardente de cana (Mil litros)	-	X	5	-	12	17	94,44	1	5,56	18
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	0	0,00	0
Chapada do Norte (MG)	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	4	-	5	9	14,29	54	85,71	63
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	1	100,00	1
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão	-	-	X	-	6	6	75,00	2	25,00	8

	(Toneladas)										
	Rapadura (Toneladas)	-	-	0	-	1	<b>1</b>	<b>25,00</b>	3	<b>75,00</b>	<b>4</b>
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	0	-	0	<b>0</b>	<b>0,00</b>	8	<b>100,00</b>	<b>8</b>
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>32,35</b>	<b>69</b>	<b>67,65</b>	<b>102</b>
Francisco Badaró (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	X	-	1	<b>1</b>	<b>100,00</b>	X	<b>X</b>	<b>1</b>
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	2	-	14	<b>16</b>	<b>72,73</b>	6	<b>27,27</b>	<b>22</b>
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	X	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	0	-	X	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	3	-	169	<b>172</b>	<b>98,85</b>	2	<b>1,15</b>	<b>174</b>

	Rapadura (Toneladas)	-	-	X	-	1	1	50,00	1	50,00	2
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	X	X	0
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>185</b>	<b>190</b>	<b>95,48</b>	<b>9</b>	<b>4,52</b>	<b>199</b>
	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	54	-	16	70	100,00	0	0,00	70
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	X	-	X	0	0,00	0	0,00	0
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	5	-	58	63	70,79	26	29,21	89
Itamarandiba (MG)	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	X	-	1	1	9,09	10	90,91	11
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão (Toneladas)	X	-	36	-	110	146	94,19	9	5,81	155
	Rapadura (Toneladas)	-	-	5	-	21	26	65,00	14	35,00	40

	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	X	-	1	1	33,33	2	66,67	3
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>207</b>	<b>307</b>	<b>83,42</b>	<b>61</b>	<b>16,58</b>	<b>368</b>
Jenipapo de Minas (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	X	-	X	0	0,00	-	0,00	0
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	1	100,00	1
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	-	-	X	0	0,00	X	X	0
	Rapadura (Toneladas)	-	-	-	-	X	0	0,00	X	X	0
	Vinho de uva (Mil	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0

	litros)										
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>1</b>
	Aguardente de cana (Mil litros)	X	X	9	-	5	14	100,00	X	X	14
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	1	100,00	1
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	-	X	1	1	50,00	1	50,00	2
José Gonçalves de Minas (MG)	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	X	X	0
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	-	-	1	1	100,00	0	0,00	1
	Rapadura (Toneladas)	-	-	X	-	X	0	0,00	-	0,00	0
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0



	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>88,89</b>	<b>2</b>	<b>11,11</b>	<b>18</b>
Leme do Prado (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	42	-	X	42	100,00	-	0,00	42
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	-	-	X	0	0,00	2	100,00	2
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	X	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Rapadura (Toneladas)	-	-	-	-	X	0	0,00	-	0,00	0
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0

		(Toneladas)									
TOTAL		0	0	42	0	0	42	95,45	2	4,55	44
IDR											
Minas Novas (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	11	61	-	57	129	96,27	5	3,73	134
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	X	0	0,00	0	0,00	0
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	2	X	16	18	54,55	15	45,45	33
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	4	4	66,67	2	33,33	6
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	X	3	-	10	13	92,86	1	7,14	14
	Rapadura (Toneladas)	-	-	-	X	23	23	62,16	14	37,84	37
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	0	0,00	-	0,00	0
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	X	1	1	50,00	1	50,00	2

	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>66</b>	<b>0</b>	<b>111</b>	<b>188</b>	<b>83,19</b>	<b>38</b>	<b>16,81</b>	<b>226</b>
Turmalina (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	419	X	9	<b>428</b>	<b>100,00</b>	X	<b>X</b>	<b>428</b>
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	0	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	18	-	15	<b>33</b>	<b>68,75</b>	15	<b>31,25</b>	<b>48</b>
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	X	<b>0</b>	<b>0,00</b>	1	<b>100,0 0</b>	<b>1</b>
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	4	-	11	<b>15</b>	<b>100,00</b>	X	<b>X</b>	<b>15</b>
	Rapadura (Toneladas)	-	-	13	X	22	<b>35</b>	<b>51,47</b>	33	<b>48,53</b>	<b>68</b>
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	X	<b>X</b>	<b>0</b>
		<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>454</b>	<b>0</b>	<b>57</b>	<b>511</b>	<b>91,25</b>	<b>49</b>	<b>8,75</b>

Veredinha (MG)	Aguardente de cana (Mil litros)	-	-	27	-	2	<b>29</b>	<b>100,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>29</b>
	Café torrado em grão (Toneladas)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	0	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Farinha de mandioca (Toneladas)	-	-	30	-	26	<b>56</b>	<b>82,35</b>	12	<b>17,65</b>	<b>68</b>
	Fubá de milho (Toneladas)	-	-	-	-	X	<b>0</b>	<b>0,00</b>	X	<b>X</b>	<b>0</b>
	Fumo em rolo ou corda (Toneladas)	-	-	-	-	X	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Queijo e requeijão (Toneladas)	-	-	5	-	12	<b>17</b>	<b>100,00</b>	0	<b>0,00</b>	<b>17</b>
	Rapadura (Toneladas)	-	-	3	-	19	<b>22</b>	<b>84,62</b>	4	<b>15,38</b>	<b>26</b>
	Vinho de uva (Mil litros)	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Goma ou tapioca (Toneladas)	-	-	-	-	X	<b>0</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL IDR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>65</b>	<b>0</b>	<b>59</b>	<b>124</b>	<b>88,57</b>	<b>16</b>	<b>11,43</b>	<b>140</b>

Fonte: IBGE, 2006

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município	Agroindústria rural			Valor da produção - IDR	Valor médio por agricultor
	Nº de estabelecimentos Agricultura familiar	(%) AF com IDR	AF com IDR		
<b>Minas Gerais</b>	<b>437.320</b>	<b>47.925</b>	<b>10,96</b>	<b>R\$ 220.262.149,00</b>	R\$ 4.595,98
<b>MRH Capelinha</b>	<b>14.889</b>	<b>3.308</b>	<b>22,22</b>	<b>R\$ 8.886.347,00</b>	R\$ 2.686,32
Angelândia (MG)	620	64	10,32	R\$ 46.639,00	R\$ 728,73
Aricanduva (MG)	526	159	30,23	R\$ 194.179,00	R\$ 1.221,25
Berilo (MG)	1.754	277	15,79	R\$ 257.489,00	R\$ 929,56
Capelinha (MG)	1.137	81	7,12	R\$ 373.770,00	R\$ 4.614,44
Carbonita (MG)	539	210	38,96	R\$ 3.923.254,00	R\$ 18.682,16
Chapada do Norte (MG)	1.879	657	34,97	R\$ 186.369,00	R\$ 283,67
Francisco Badaró (MG)	1.210	149	12,31	R\$ 1.057.439,00	R\$ 7.096,91
Itamarandiba (MG)	1.757	498	28,34	R\$ 1.098.011,00	R\$ 2.204,84
Jenipapo de Minas (MG)	593	17	2,87	R\$ 13.146,00	R\$ 773,29

José Gonçalves de Minas (MG)	247	64	25,91	R\$ 56.571,00	R\$ 883,92
Leme do Prado (MG)	335	18	5,37	R\$ 86.148,00	R\$ 4.786,00
Minas Novas (MG)	2.772	464	16,74	R\$ 416.851,00	R\$ 898,39
Turmalina (MG)	923	311	33,69	R\$ 517.859,00	R\$ 1.665,14
Veredinha (MG)	597	339	56,78	R\$ 658.622,00	R\$ 1.942,84

Fonte: IBGE, 2006

Origem da orientação técnica recebida - (Nº de estabelecimentos)																				
Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município		Total de estabelec.	Recebe (Unid.)	Recebe (%)	Governo (federal, estadual ou municipal)		Própria ou do próprio produtor		Cooperativas		Empresas integradoras		Empresas privadas de planejamento		Organizações não-governamentais (ONG)		Outra		Não recebe (Unid.)	Não recebe (%)
					Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%		
Minas Gerais	Agricultura não familiar	114.301	50.898	44,53	14.837	29,15	20.829	40,92	12.485	24,53	2.086	4,10	3.521	6,92	181	0,36	2.442	4,80	63.403	55,47
	Agricultura familiar - Lei 11.326	437.320	91.356	20,89	48.334	52,91	20.917	22,90	17.310	18,95	2.606	2,85	3.288	3,60	426	0,47	3.196	3,50	345.964	79,11
MRH Capelinha	Agricultura não familiar	2.033	321	15,79	104	32,40	166	51,71	5	1,56	9	2,80	22	6,85	4	1,25	26	8,10	1.712	84,21

	<b>Agricultura familiar - Lei 11.326</b>	<b>14.889</b>	<b>1.037</b>	<b>6,96</b>	<b>831</b>	<b>80,14</b>	<b>88</b>	<b>8,49</b>	<b>8</b>	<b>0,77</b>	<b>7</b>	<b>0,68</b>	<b>30</b>	<b>2,89</b>	<b>34</b>	<b>3,28</b>	<b>53</b>	<b>5,11</b>	<b>13.852</b>	<b>93,04</b>
Angelândia (MG)	Agricultura não familiar	<b>69</b>	<b>27</b>	<b>39,13</b>	<b>3</b>	<b>11,11</b>	<b>12</b>	<b>44,44</b>	<b>1</b>	<b>3,70</b>	<b>4</b>	<b>14,81</b>	<b>1</b>	<b>3,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>33,33</b>	<b>42</b>	<b>60,87</b>
	Agricultura familiar - Lei 11.326	<b>620</b>	<b>48</b>	<b>7,74</b>	<b>24</b>	<b>50,00</b>	<b>9</b>	<b>18,75</b>	<b>1</b>	<b>2,08</b>	<b>1</b>	<b>2,08</b>	<b>1</b>	<b>2,08</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>25,00</b>	<b>572</b>	<b>92,26</b>
Aricanduva (MG)	Agricultura não familiar	<b>96</b>	<b>11</b>	<b>11,46</b>	<b>4</b>	<b>36,36</b>	<b>6</b>	<b>54,55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>9,09</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>85</b>	<b>88,54</b>
	Agricultura familiar - Lei 11.326	<b>526</b>	<b>11</b>	<b>2,09</b>	<b>9</b>	<b>81,82</b>	<b>2</b>	<b>18,18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>515</b>	<b>97,91</b>
Berilo (MG)	Agricultura não familiar	<b>78</b>	<b>10</b>	<b>12,82</b>	<b>3</b>	<b>30,00</b>	<b>6</b>	<b>60,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>10,00</b>	<b>68</b>	<b>87,18</b>
	Agricultura familiar - Lei 11.326	<b>1.754</b>	<b>75</b>	<b>4,28</b>	<b>64</b>	<b>85,33</b>	<b>8</b>	<b>10,67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>5,33</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.679</b>	<b>95,72</b>
Capelinha (MG)	Agricultura não familiar	<b>211</b>	<b>100</b>	<b>47,39</b>	<b>12</b>	<b>12,00</b>	<b>68</b>	<b>68,00</b>	<b>2</b>	<b>2,00</b>	<b>4</b>	<b>4,00</b>	<b>17</b>	<b>17,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1,00</b>	<b>111</b>	<b>52,61</b>



	Agricultura familiar - Lei 11.326	<b>1.137</b>	84	<b>7,39</b>	52	<b>61,90</b>	20	<b>23,81</b>	2	<b>2,38</b>	1	<b>1,19</b>	11	<b>13,10</b>	-	-	-	-	1.053	<b>92,61</b>
Carboníta (MG)	Agricultura não familiar	<b>88</b>	18	<b>20,45</b>	9	<b>50,00</b>	7	<b>38,89</b>	-	-	-	-	1	<b>5,56</b>	2	<b>11,11</b>	1	<b>5,56</b>	70	<b>79,55</b>
	Agricultura familiar - Lei 11.326	<b>539</b>	38	<b>7,05</b>	36	<b>94,74</b>	1	<b>2,63</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	1	<b>2,63</b>	501	<b>92,95</b>
Chapada do Norte (MG)	Agricultura não familiar	<b>291</b>	25	<b>8,59</b>	11	<b>44,00</b>	3	<b>12,00</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	12	<b>48,00</b>	266	<b>91,41</b>
	Agricultura familiar - Lei 11.326	<b>1.879</b>	68	<b>3,62</b>	38	<b>55,88</b>	2	<b>2,94</b>	-	-	-	-	-	-	2	<b>2,94</b>	29	<b>42,65</b>	1.811	<b>96,38</b>
Francisco Badaró (MG)	Agricultura não familiar	<b>157</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	<b>100,00</b>
	Agricultura familiar - Lei 11.326	<b>1.210</b>	78	<b>6,45</b>	69	<b>88,46</b>	2	<b>2,56</b>	-	-	-	-	-	-	9	<b>11,54</b>	-	-	1.132	<b>93,55</b>
Itamarandiba (MG)	Agricultura não familiar	<b>218</b>	46	<b>21,10</b>	9	<b>19,57</b>	36	<b>78,26</b>	1	<b>2,17</b>	-	-	1	<b>2,17</b>	-	-	1	<b>2,17</b>	172	<b>78,90</b>

	Agricultura familiar - Lei 11.326	1.757	95	5,41	71	74,74	17	17,89	1	1,05	1	1,05	5	5,26	-	-	2	2,11	1.662	94,59
Jenipapo de Minas (MG)	Agricultura não familiar	21	2	9,52	1	50,00	1	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	90,48
	Agricultura familiar - Lei 11.326	593	97	16,36	97	100,00	-	#VALOR!	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	496	83,64
José Gonçalves de Minas (MG)	Agricultura não familiar	11	2	18,18	1	50,00	1	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	81,82
	Agricultura familiar - Lei 11.326	247	87	35,22	80	91,95	1	1,15	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6,90	160	64,78
Leme do Prado (MG)	Agricultura não familiar	60	18	30,00	17	94,44	1	5,56	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,56	42	70,00
	Agricultura familiar - Lei 11.326	335	51	15,22	45	88,24	5	9,80	-	-	-	-	1	1,96	1	1,96	-	-	284	84,78
Minas Novas (MG)	Agricultura não familiar	549	11	2,00	4	36,36	6	54,55	-	-	-	-	2	18,18	-	-	-	-	538	98,00

	Agricultura familiar - Lei 11.326	2.772	37	1,33	9	24,32	10	27,03	-	-	4	10,81	12	32,43	1	2,70	1	2,70	2.735	98,67
	Agricultura não familiar	113	22	19,47	9	40,91	13	59,09	-	-	-	-	-	-	1	4,55	-	-	91	80,53
Turmalina (MG)	Agricultura familiar - Lei 11.326	923	82	8,88	61	74,39	7	8,54	2	2,44	-	-	-	-	13	15,85	2	2,44	841	91,12
	Agricultura não familiar	71	29	40,85	21	72,41	6	20,69	1	3,45	-	-	-	-	1	3,45	-	-	42	59,15
Veredinha (MG)	Agricultura familiar - Lei 11.326	597	186	31,16	176	94,62	4	2,15	2	1,08	-	-	-	-	4	2,15	-	-	411	68,84

Fonte: IBGE, 2006



Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município	Eucalipto	
	Variável	
	Área cortada no ano (Hectares)	Pés existentes em 31/12 (Mil árvores)
<b>Minas Gerais</b>	<b>74.835</b>	<b>1.453.829</b>
<b>MRH Capelinha</b>	<b>7.508</b>	<b>293.616</b>
Angelândia	472	5.062
Aricanduva	10	2.816
Berilo	-	X
Capelinha	612	14.337
Carbonita	3	102.113
Chapada do Norte	X	X
Itamarandiba	3.600	63.330
José Gonçalves de Minas	-	130
Leme do Prado	50	841
Minas Novas	1.159	24.317
Turmalina	1.017	7.233
Veredinha	505	13.334
Fonte: IBGE, 2006		

**APÊNDICE B – CENSO DEMOGRÁFICO 2010**

**População residente**

Unidade da Federação,  
Microrregião Geográfica e  
Município

	Sexo	Urbana	Rural	Total
<b>Minas Gerais</b>	<b>Total</b>	<b>16.715.216</b>	<b>2.882.114</b>	<b>19.597.330</b>
	<b>Homens</b>	<b>8.108.983</b>	<b>1.532.894</b>	<b>9.641.877</b>
	<b>Mulheres</b>	<b>8.606.233</b>	<b>1.349.220</b>	<b>9.955.453</b>
<b>MRH Capelinha</b>	<b>Total</b>	<b>107.044</b>	<b>90.463</b>	<b>197.507</b>
	<b>Homens</b>	<b>52.040</b>	<b>47.142</b>	<b>99.182</b>
	<b>Mulheres</b>	<b>55.004</b>	<b>43.321</b>	<b>98.325</b>
Angelândia (MG)	Total	4.036	3.967	8.003

	Homens	1.948	2.002	3.950
	Mulheres	2.088	1.965	4.053
	Total	1.695	3.075	4.770
Aricanduva (MG)	Homens	793	1.636	2.429
	Mulheres	902	1.439	2.341
	Total	3.888	8.412	12.300
Berilo (MG)	Homens	1.889	4.394	6.283
	Mulheres	1.999	4.018	6.017
	Total	24.753	10.050	34.803
Capelinha (MG)	Homens	11.945	5.200	17.145
	Mulheres	12.808	4.850	17.658
	Total	6.738	2.410	9.148
Carbonita (MG)	Homens	3.334	1.348	4.682
	Mulheres	3.404	1.062	4.466
	Total	5.694	9.495	15.189
Chapada do Norte (MG)	Homens	2.714	4.732	7.446
	Mulheres	2.980	4.763	7.743
	Total	3.191	7.057	10.248
Francisco Badaró (MG)	Homens	1.538	3.741	5.279
	Mulheres	1.653	3.316	4.969
	Total	21.988	10.187	32.175
Itamarandiba (MG)	Homens	10.662	5.482	16.144
	Mulheres	11.326	4.705	16.031
	Total	2.883	4.233	7.116
Jenipapo de Minas (MG)	Homens	1.404	2.258	3.662
	Mulheres	1.479	1.975	3.454
José Gonçalves de Minas (MG)	Total	1.138	3.415	4.553
	Homens	576	1.782	2.358

	Mulheres	562	1.633	2.195
	Total	1.761	3.043	4.804
Leme do Prado (MG)	Homens	850	1.545	2.395
	Mulheres	911	1.498	2.409
	Total	12.584	18.210	30.794
Minas Novas (MG)	Homens	6.039	9.311	15.350
	Mulheres	6.545	8.899	15.444
	Total	12.926	5.129	18.055
Turmalina (MG)	Homens	6.433	2.735	9.168
	Mulheres	6.493	2.394	8.887
	Total	3.769	1.780	5.549
Veredinha (MG)	Homens	1.915	976	2.891
	Mulheres	1.854	804	2.658

Fonte: IBGE, 2010



**População residente x idade**

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município	Grupo de idade	Total			Urbano			Rural		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
<b>Minas Gerais</b>	<b>0 a 14</b>	<b>2.233.803</b>	<b>2.160.218</b>	<b>4.394.021</b>	<b>1.862.478</b>	<b>1.810.153</b>	<b>3.672.631</b>	<b>371.325</b>	<b>350.065</b>	<b>721.390</b>
	<b>15 a 24</b>	<b>1.742.126</b>	<b>1.710.643</b>	<b>3.452.769</b>	<b>1.480.244</b>	<b>1.481.740</b>	<b>2.961.984</b>	<b>261.882</b>	<b>228.903</b>	<b>490.785</b>
	<b>25 a 39</b>	<b>2.336.157</b>	<b>2.380.671</b>	<b>4.716.828</b>	<b>2.009.354</b>	<b>2.095.490</b>	<b>4.104.844</b>	<b>326.803</b>	<b>285.181</b>	<b>611.984</b>
	<b>40 a 64</b>	<b>2.629.343</b>	<b>2.809.182</b>	<b>5.438.525</b>	<b>2.192.807</b>	<b>2.445.212</b>	<b>4.638.019</b>	<b>436.536</b>	<b>363.970</b>	<b>800.506</b>
	<b>&gt; 65</b>	<b>828.142</b>	<b>1.097.087</b>	<b>1.925.229</b>	<b>668.888</b>	<b>951.681</b>	<b>1.620.569</b>	<b>159.254</b>	<b>145.406</b>	<b>304.660</b>
<b>MRH - Capelinha</b>	<b>0 a 14</b>	<b>28.122</b>	<b>27.351</b>	<b>55.473</b>	<b>14.667</b>	<b>14.721</b>	<b>29.388</b>	<b>13.455</b>	<b>12.630</b>	<b>26.085</b>
	<b>15 a 24</b>	<b>21.499</b>	<b>20.461</b>	<b>41.960</b>	<b>10.913</b>	<b>11.435</b>	<b>22.348</b>	<b>10.586</b>	<b>9.026</b>	<b>19.612</b>
	<b>25 a 39</b>	<b>22.492</b>	<b>20.972</b>	<b>43.464</b>	<b>12.901</b>	<b>12.788</b>	<b>25.689</b>	<b>9.591</b>	<b>8.184</b>	<b>17.775</b>
	<b>40 a 64</b>	<b>21.478</b>	<b>21.835</b>	<b>43.313</b>	<b>10.894</b>	<b>11.888</b>	<b>22.782</b>	<b>10.584</b>	<b>9.947</b>	<b>20.531</b>
	<b>&gt; 65</b>	<b>6.496</b>	<b>9.410</b>	<b>15.906</b>	<b>3.142</b>	<b>5.161</b>	<b>8.303</b>	<b>3.354</b>	<b>4.249</b>	<b>7.603</b>
Angelândia (MG)	0 a 14	1.354	1.294	2.648	678	663	1.341	676	631	1.307
	15 a 24	769	823	1.592	386	414	800	383	409	792
	25 a 39	834	843	1.677	427	460	887	407	383	790
	40 a 64	771	811	1.582	360	411	771	411	400	811
	> 65	263	339	601	116	171	287	147	168	315
Aricanduva (MG)	0 a 14	697	690	1.387	206	253	459	491	437	928
	15 a 24	463	442	905	159	187	346	304	255	559
	25 a 39	517	461	978	182	182	364	335	279	614
	40 a 64	587	542	1.129	195	194	389	392	348	740
	> 65	197	261	458	67	106	173	130	155	285

Berilo (MG)	0 a 14	1.644	1.605	3.249	501	532	1.033	1.143	1.073	2.216
	15 a 24	1.445	1.215	2.660	352	383	735	1.093	832	1.925
	25 a 39	1.392	1.248	2.640	494	463	957	898	785	1.683
	40 a 64	1.449	1.388	2.837	427	447	874	1.022	941	1.963
	> 65	416	677	1.093	133	213	346	283	464	747
Capelinha (MG)	0 a 14	5.100	5.062	10.162	3.522	3.479	7.001	1.578	1.583	3.161
	15 a 24	3.483	3.577	7.060	2.464	2.677	5.141	1.019	900	1.919
	25 a 39	4.021	4.056	8.077	2.960	3.117	6.077	1.061	939	2.000
	40 a 64	3.697	3.787	7.484	2.450	2.712	5.162	1.247	1.075	2.322
	> 65	989	1.416	2.405	661	998	1.659	328	418	746
Carbonita (MG)	0 a 14	1.188	1.149	2.337	870	864	1.734	318	285	603
	15 a 24	917	837	1.754	692	694	1.386	225	143	368
	25 a 39	1.031	931	1.962	782	742	1.524	249	189	438
	40 a 64	1.203	1.118	2.321	781	800	1.581	422	318	740
	> 65	397	541	938	242	382	624	155	159	314
Chapada do Norte (MG)	0 a 14	2.297	2.229	4.526	729	778	1.507	1.568	1.451	3.019
	15 a 24	1.722	1.753	3.475	602	646	1.248	1.120	1.107	2.227
	25 a 39	1.625	1.547	3.172	685	650	1.335	940	897	1.837
	40 a 64	1.434	1.667	3.101	552	655	1.207	882	1.012	1.894
	> 65	419	653	1.072	171	302	473	248	351	599
Francisco Badaro (MG)	0 a 14	1.176	1.079	2.255	351	318	669	825	761	1.586
	15 a 24	1.185	1.032	2.217	313	327	640	872	705	1.577
	25 a 39	1.193	1.012	2.205	391	387	778	802	625	1.427
	40 a 64	1.300	1.215	2.515	379	412	791	921	803	1.724
	> 65	520	800	1.320	131	275	406	389	525	914
Itamarandiba (MG)	0 a 14	4.636	4.563	9.199	3.123	3.177	6.300	1.513	1.386	2.899
	15 a 24	3.291	3.167	6.458	2.150	2.290	4.440	1.141	877	2.018
	25 a 39	3.689	3.555	7.244	2.629	2.678	5.307	1.060	877	1.937

	40 a 64	3.525	3.538	7.063	2.197	2.379	4.576	1.328	1.159	2.487
	> 65	1.145	1.493	2.638	647	1.017	1.664	498	476	974
Jenipapo de Minas (MG)	0 a 14	1.034	978	2.012	382	397	779	652	581	1.233
	15 a 24	864	769	1.633	292	291	583	572	478	1.050
	25 a 39	834	674	1.508	362	340	702	472	334	806
	40 a 64	722	739	1.461	279	312	591	443	427	870
	> 65	246	362	608	109	175	284	137	187	324
José Golçalves de Minas (MG)	0 a 14	709	628	1.337	173	160	333	536	468	1.004
	15 a 24	557	495	1.052	118	112	230	439	383	822
	25 a 39	561	503	1.064	160	157	317	401	346	747
	40 a 64	439	436	875	98	101	199	341	335	676
	> 65	103	160	263	33	37	70	70	123	193
Leme do Prado (MG)	0 a 14	642	661	1.303	246	243	489	396	418	814
	15 a 24	556	481	1.037	178	173	351	378	308	686
	25 a 39	541	531	1.072	220	226	446	321	305	626
	40 a 64	529	544	1.073	171	193	364	358	351	709
	> 65	146	236	382	41	97	138	105	139	244
Minas Novas (MG)	0 a 14	4.538	4.473	9.011	1.715	1.747	3.462	2.823	2.726	5.549
	15 a 24	3.726	3.470	7.196	1.409	1.468	2.877	2.317	2.002	4.319
	25 a 39	3.381	3.129	6.510	1.472	1.464	2.936	1.909	1.665	3.574
	40 a 64	2.973	3.277	6.250	1.189	1.390	2.579	1.784	1.887	3.671
	> 65	832	1.315	2.147	293	573	866	539	742	1.281
Turmalina (MG)	0 a 14	2.383	2.293	4.676	1.664	1.652	3.316	719	641	1.360
	15 a 24	1.885	1.862	3.747	1.370	1.394	2.764	515	468	983
	25 a 39	2.221	1.953	4.174	1.668	1.513	3.181	553	440	993
	40 a 64	2.135	2.071	4.206	1.401	1.448	2.849	734	623	1.357
	> 65	629	861	1.490	384	599	983	245	262	507
<u>Veredinha</u>	0 a 14	724	647	1.371	507	458	965	217	189	406

(MG)	15 a 24	636	538	1.174	428	379	807	208	159	367
	25 a 39	652	529	1.181	469	409	878	183	120	303
	40 a 64	714	702	1.416	415	434	849	299	268	567
	> 65	194	296	490	114	216	330	80	80	160

---

Fonte: IBGE, 2010

Alfabetização

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município		Total			Alfabetizadas			Não alfabetizadas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
		<b>Minas Gerais</b>	<b>Total</b>	<b>48,94</b>	<b>51,06</b>	<b>100,00</b>	<b>45,29</b>	<b>47,05</b>	<b>92,34</b>	<b>3,65</b>
	Urbana	41,19	44,34	85,52	38,84	41,39	80,23	2,35	2,94	5,29
	Rural	7,75	6,73	14,48	6,45	5,65	12,11	1,30	1,07	2,37
<b>Capelinha (MG)</b>	<b>Total</b>	<b>50,12</b>	<b>49,88</b>	<b>100,00</b>	<b>41,47</b>	<b>40,57</b>	<b>82,04</b>	<b>8,65</b>	<b>9,31</b>	<b>17,96</b>
	Urbana	26,15	28,01	54,16	23,13	23,98	47,11	3,02	4,03	7,05
	Rural	23,97	21,87	45,84	18,34	16,59	34,93	5,63	5,28	10,91
<b>Angelândia (MG)</b>	Total	49,12	50,88	100,00	39,27	38,62	77,89	9,85	12,26	22,11
	Urbana	23,94	26,04	49,98	19,70	20,17	39,86	4,24	5,88	10,11
	Rural	25,18	24,84	50,02	19,57	18,45	38,02	5,61	6,39	12,00
<b>Aricanduva (MG)</b>	Total	51,08	48,92	100,00	41,61	39,60	81,21	9,47	9,32	18,79
	Urbana	16,84	19,25	31,11	14,94	16,32	31,26	1,90	2,93	4,83
	Rural	34,24	29,67	68,89	26,67	23,28	49,95	7,57	6,39	13,96
<b>Berilo (MG)</b>	Total	51,04	48,96	100,00	42,53	39,50	82,04	8,51	9,45	17,96
	Urbana	15,00	16,12	31,11	13,55	14,04	27,60	1,44	2,07	3,52
	Rural	36,04	32,84	68,89	28,98	25,46	54,44	7,06	7,38	14,44
<b>Capelinha (MG)</b>	Total	49,02	50,98	100,00	41,54	41,92	83,46	7,48	9,06	16,54
	Urbana	34,02	37,26	73,10	30,00	31,68	61,67	4,03	5,59	9,61
	Rural	15,00	13,71	26,90	11,54	10,24	21,79	3,46	3,47	6,93
<b>Carbonita (MG)</b>	Total	51,23	48,77	100,00	42,66	40,62	83,28	8,57	8,15	16,72
	Urbana	36,22	37,10	73,32	32,04	31,83	63,87	4,18	5,26	9,45
	Rural	15,01	11,67	26,68	10,62	8,79	19,41	4,39	2,88	7,27

Chapada do Norte (MG)	Total	48,62	51,38	100,00	37,82	40,34	78,16	10,80	11,03	21,84
	Urbana	18,24	20,23	38,48	16,00	17,32	33,33	2,24	2,91	5,15
	Rural	30,38	31,14	61,52	21,82	23,02	44,84	8,57	8,12	16,69
Francisco Badaró (MG)	Total	51,62	48,38	100,00	41,49	38,25	79,74	10,13	10,13	41,87
	Urbana	14,94	16,24	31,18	13,14	13,65	26,79	1,81	2,59	9,09
	Rural	36,68	32,14	68,82	28,36	24,60	52,96	8,32	7,54	32,78
Itamarandiba (MG)	Total	50,05	49,95	100,00	41,91	41,62	83,54	8,13	8,33	16,46
	Urbana	32,69	35,31	68,01	28,70	30,30	59,00	3,99	5,02	9,01
	Rural	17,36	14,64	31,99	13,21	11,32	24,54	4,14	3,31	7,46
Jenipapo de Minas (MG)	Total	51,62	48,38	100,00	41,16	78,66	79,22	10,46	10,32	20,78
	Urbana	19,57	20,83	24,86	17,05	36,41	34,67	2,52	3,22	5,74
	Rural	32,04	27,55	75,14	24,11	42,25	44,55	7,94	7,10	15,04
José Gonçalves de Minas (MG)	Total	51,34	48,66	100,00	43,15	40,12	83,28	8,19	8,53	16,72
	Urbana	12,42	12,44	24,86	11,09	10,95	22,04	1,33	1,49	2,82
	Rural	38,93	36,21	75,14	32,07	29,17	61,23	6,86	7,05	13,91
Leme do Prado (MG)	Total	50,30	49,70	100,00	42,75	41,75	84,49	7,55	7,95	15,51
	Urbana	17,53	18,66	36,19	15,88	16,21	32,09	1,65	2,45	4,10
	Rural	32,77	31,04	63,81	26,86	25,54	52,40	5,90	5,50	11,41
Minas Novas (MG)	Total	49,70	50,30	100,00	40,23	39,81	80,03	9,47	10,49	19,97
	Urbana	19,62	21,63	36,19	17,54	18,59	36,13	2,09	3,04	5,13
	Rural	30,08	28,67	63,81	22,69	21,22	43,91	7,38	7,45	14,84
Turmalina (MG)	Total	50,86	49,14	100,00	44,20	42,46	86,65	6,66	6,69	13,35
	Urbana	35,53	35,93	71,46	32,36	32,22	64,58	3,17	3,71	6,88
	Rural	15,32	13,22	28,54	11,83	10,24	22,07	3,49	2,98	6,47
Veredinha (MG)	Total	52,03	47,97	100,00	42,68	37,79	80,46	9,36	10,18	19,54
	Urbana	34,00	33,02	67,02	29,57	27,03	56,60	4,42	5,99	10,41
	Rural	18,04	14,94	32,98	13,10	10,75	23,86	4,93	4,19	9,12

Fonte: IBGE, 2010

Abastecimento de Água

Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município	Tinham água canalizada	Tinham - rede geral de distribuição	Tinham - outra forma de abastecimento	Tinham - no terreno ou na propriedade	Não tinham água canalizada	Total
<b>Minas Gerais</b>	<b>5.943.068</b>	<b>5.106.580</b>	<b>692.931</b>	<b>143.557</b>	<b>84.425</b>	<b>6.027.492</b>
<b>MRH Capelinha</b>	<b>50.123</b>	<b>33.234</b>	<b>12.341</b>	<b>4.549</b>	<b>3.556</b>	<b>53.679</b>
Angelândia (MG)	2.021	1.102	695	224	93	2.114
Aricanduva (MG)	1.271	477	576	217	31	1.302
Berilo (MG)	2.921	1.384	1.116	421	384	3.305
Capelinha (MG)	9.554	7.094	1.621	839	292	9.846
Carbonita (MG)	2.931	2.450	379	102	53	2.984
Chapada do Norte (MG)	3.000	1.645	961	394	705	3.705
Francisco Badaró (MG)	2.513	1.816	340	358	304	2.817
Itamarandiba (MG)	8.502	6.125	1.804	573	465	8.967
Jenipapo de Minas (MG)	1.658	946	489	223	95	1.752
José Gonçalves de Minas (MG)	1.097	603	440	54	50	1.147
Leme do Prado (MG)	1.317	1.032	247	38	8	1.325
Minas Novas (MG)	6.759	3.502	2.483	774	719	7.477
Turmalina (MG)	5.025	3.973	921	130	277	5.302
Veredinha (MG)	1.555	1.085	268	202	80	1.635

Fonte: IBGE, 2010



**FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - RURAL**

<b>UNIDADE DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA E MUNICÍPIO</b>	<b>Total</b>	<b>Rede geral</b>	<b>Poço ou nascente na propriedad e</b>	<b>Poço ou nascente fora da propriedad e</b>	<b>Carro -pipa</b>	<b>Água da chuva armazenad a em cisterna</b>	<b>Água da chuva armazenad a de outra forma</b>	<b>Rio, açude, lago ou igarap é</b>	<b>Poço ou nascent e na aldeia</b>	<b>Poço ou nascent e fora da aldeia</b>	<b>Outr a</b>
<b>MINAS GERAIS</b>	<b>840.989</b>	<b>148.401</b>	<b>422.072</b>	<b>199.300</b>	<b>6.180</b>	<b>11.666</b>	<b>993</b>	<b>43.999</b>	<b>708</b>	<b>200</b>	<b>7.470</b>
<b>MRH CAPELINHA</b>	<b>22.932</b>	<b>4.848</b>	<b>5.326</b>	<b>7.823</b>	<b>471</b>	<b>563</b>	<b>127</b>	<b>3.596</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>178</b>
<b>ANGELÂNDIA</b>	994	95	656	200	-	-	-	37	-	-	6
<b>ARICANDUVA</b>	802	2	485	262	-	-	-	52	-	-	1
<b>BERILO</b>	2.154	334	114	859	96	111	27	592	-	-	21
<b>AAPELINHA</b>	2.702	359	1.506	696	4	12	1	121	-	-	3
<b>CARBONITA</b>	807	308	162	170	23	1	-	129	-	-	14
<b>CHAPADA DO NORTE</b>	2.166	285	176	755	49	238	29	583	-	-	51
<b>FRANCISCO BADARÓ</b>	1.863	1.197	81	110	47	105	11	288	-	-	24
<b>ITAMARANDIBA</b>	2.733	464	1.113	778	3	4	-	368	-	-	3
<b>JENIPAPO DE MINAS</b>	931	229	62	542	14	3	41	27	-	-	13
<b>JOSÉ GONÇALVES DE MINAS</b>	831	263	153	338	12	3	-	58	-	-	4

<b>LEME DO PRADO</b>	823	556	20	215	3	-	-	25	-	-	4
<b>MINAS NOVAS</b>	4.141	515	417	2.210	78	56	12	821	-	-	32
<b>TURMALINA</b>	1.487	216	279	537	65	26	6	357	-	-	1
<b>VEREDINHA</b>	498	25	102	151	77	4	-	138	-	-	1
<b>FONTE: IBGE, 2010</b>											

<b>Domicílios com energia elétrica</b>								
<b>Existência de energia elétrica</b>								
<b>Unidade da Federação, Microrregião Geográfica e Município</b>	<b>Situação do domicílio</b>	<b>TINHAM</b>				<b>NÃO TINHAM</b>		<b>Total de domicílios</b>
		<b>De companhia distribuidora</b>	<b>De outra fonte</b>	<b>Total (unid.)</b>	<b>Total (%)</b>	<b>Unid.</b>	<b>%</b>	
<b>Minas Gerais</b>	<b>Urbana</b>	<b>5.162.350</b>	<b>12.313</b>	<b>5.174.663</b>	<b>99,76</b>	<b>12.313</b>	<b>0,24</b>	<b>5.186.976</b>
	<b>Rural</b>	<b>805.930</b>	<b>4.799</b>	<b>810.729</b>	<b>99,41</b>	<b>4.799</b>	<b>0,59</b>	<b>815.528</b>
<b>MRH Capelinha</b>	<b>Urbana</b>	<b>30.470</b>	<b>27</b>	<b>30.497</b>	<b>99,91</b>	<b>27</b>	<b>0,09</b>	<b>30.524</b>
	<b>Rural</b>	<b>21.995</b>	<b>57</b>	<b>22.052</b>	<b>99,74</b>	<b>57</b>	<b>0,26</b>	<b>22.109</b>
Angelândia (MG)	Urbana	1.080	5	1.085	99,54	5	0,46	1.090
	Rural	924	3	927	99,68	3	0,32	930
Aricanduva (MG)	Urbana	488	1	489	99,80	1	0,20	490
	Rural	772	2	774	99,74	2	0,26	776
Berilo (MG)	Urbana	1.133	3	1.136	99,74	3	0,26	1.139
	Rural	2.117	3	2.120	99,86	3	0,14	2.123
Capelinha (MG)	Urbana	7.105	5	7.110	99,93	5	0,07	7.115
	Rural	2.630	4	2.634	99,85	4	0,15	2.638
Carbonita (MG)	Urbana	2.158	1	2.159	99,95	1	0,05	2.160
	Rural	779	-	779	100,00	-	0,00	779
Chapada do Norte (MG)	Urbana	1.528	1	1.529	99,93	1	0,07	1.530
	Rural	2.023	10	2.033	99,51	10	0,49	2.043
Francisco Badaró (MG)	Urbana	938	-	938	100,00	-	0,00	938
	Rural	1.798	8	1.806	99,56	8	0,44	1.814
Itamarandiba (MG)	Urbana	6.175	4	6.179	99,94	4	0,06	6.183
	Rural	2.545	6	2.551	99,77	6	0,23	2.557

Jenipapo de Minas (MG)	Urbana	813	1	814	99,88	1	0,12	815
	Rural	906	1	907	99,89	1	0,11	908
José Gonçalves de Minas (MG)	Urbana	313	-	313	100,00	-	0,00	313
	Rural	822	-	822	100,00	-	0,00	822
Leme do Prado (MG)	Urbana	502	-	502	100,00	-	0,00	502
	Rural	811	-	811	100,00	-	0,00	811
Minas Novas (MG)	Urbana	3.304	5	3.309	99,85	5	0,15	3.314
	Rural	3.968	12	3.980	99,70	12	0,30	3.992
Turmalina (MG)	Urbana	3.819	1	3.820	99,97	1	0,03	3.821
	Rural	1.422	7	1.429	99,51	7	0,49	1.436
Veredinha (MG)	Urbana	1.114	-	1.114	100,00	-	0,00	1.114
	Rural	478	1	479	99,79	1	0,21	480

Fonte: IBGE, 2010



## APÊNDICE C – ÍNDICE MINEIRO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

---

### Percentual da população atendida com serviço de abastecimento de água (%)

---

<b>Município</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Angelândia	48,22	72,05
Aricanduva	30,63	58,57
Berilo	40,47	42,12
Capelinha	64,10	81,74
Carbonita	81,22	86,25
Chapada do Norte	34,30	43,92
Francisco Badaró	46,92	64,06
Itamarandiba	65,28	78,12
Jenipapo de Minas	26,42	49,84
José Gonçalves de Minas	44,90	61,58
Leme do Prado	67,38	79,61
Minas Novas	41,18	46,68
Turmalina	62,65	79,68
Veredinha	46,89	69,19

---

---

**Percentual da população atendida com  
serviços de esgotamento sanitário (%)**

---

<b>Município</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Angelândia	22,12	42,62
Aricanduva	15,69	28,68
Berilo	12,69	27,55
Capelinha	39,59	55,63
Carbonita	45,11	62,53
Chapada do Norte	13,12	15,40
Francisco Badaró	4,76	7,40
Itamarandiba	37,10	50,71
Jenipapo de Minas	4,85	19,71
José Gonçalves de Minas	18,51	28,77
Leme do Prado	41,66	60,08
Minas Novas	9,54	15,40
Turmalina	36,86	56,80
Veredinha	35,06	59,37

---

Município	Área total	Área com cobertura por mata nativa				Área com cobertura por reflorestamento			
	ha	2003		2010		2003		2010	
		ha	%	ha	%	ha	%	ha	%
Angelândia	18.521,10	8.241,89	44,50	8.056,68	43,50	296,34	1,60	1.055,70	5,70
Aricanduva	24.332,90	11.387,80	46,80	11.071,47	45,50	24,33	0,10	1.046,31	4,30
Berilo	58.710,60	26.361,06	44,90	26.361,06	44,90	1.409,05	2,40	1.409,05	2,40
Capelinha	96.537,70	46.338,10	48,00	44.696,96	46,30	4.730,35	4,90	9.557,23	9,90
Carbonita	145.609,50	86.928,87	59,70	83.871,07	57,60	15.289,00	10,50	26.646,54	18,30
Chapada do Norte	83.083,30	41.043,15	49,40	40.710,82	49,00	0,00	0,00	1.246,25	1,50
Francisco Badaró	46.148,10	20.720,50	44,90	20.720,50	44,90	0,00	0,00	0,00	0,00
Itamarandiba	273.557,30	162.219,48	59,30	154.012,76	56,30	26.808,62	9,80	53.343,67	19,50
Jenipapo de Minas	28.445,30	16.128,49	56,70	16.100,04	56,60	0,00	0,00	0,00	0,00
José Gonçalves de Minas	38.133,20	23.680,72	62,10	23.032,45	60,40	838,93	2,20	2.974,39	7,80
Leme do Prado	28.003,60	19.630,52	70,10	19.322,48	69,00	1.204,15	4,30	1.764,23	6,30
Minas Novas	181.239,80	85.001,47	46,90	79.201,79	43,70	14.136,70	7,80	21.386,30	11,80
Turmalina	115.311,10	71.608,19	62,10	66.534,50	57,70	9.340,20	8,10	20.179,44	17,50
Veredinha	63.169,10	27.604,90	43,70	26.846,87	42,50	7.453,95	11,80	11.812,62	18,70



---

**Percentual de cobertura vegetal por  
flora nativa (%)**

---

<b>Município</b>	<b>2003</b>	<b>2010</b>
Angelândia	44,5	43,5
Aricanduva	46,8	45,5
Berilo	44,9	44,9
Capelinha	48	46,3
Carbonita	59,7	57,6
Chapada do Norte	49,4	49
Francisco Badaró	44,9	44,9
Itamarandiba	59,3	56,3
Jenipapo de Minas	56,7	56,6
José Gonçalves de Minas	62,1	60,4
Leme do Prado	70,1	69
Minas Novas	46,9	43,7
Turmalina	62,1	57,7
Veredinha	43,7	42,5

---

---

**Percentual de cobertura por reflorestamento (%)**

---

<b>Município</b>	<b>2003</b>	<b>2010</b>	<b>2015</b>
Angelândia	1,6	5,7	5,7
Aricanduva	0,1	4,3	4,5
Berilo	2,4	2,4	2,5
Capelinha	4,9	9,9	12,1
Carbonita	10,5	18,3	23,7
Chapada do Norte	0	1,5	2,1
Francisco Badaró	0	0	0
Itamarandiba	9,8	19,5	21,8
Jenipapo de Minas	0	0	1,2
José Gonçalves de Minas	2,2	7,8	12,4
Leme do Prado	4,3	6,3	8,2
Minas Novas	7,8	11,8	15,4
Turmalina	8,1	17,5	18,4
Veredinha	11,8	18,7	19,9

---

**Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família**

<b>Município</b>	<b>Total de famílias</b>	<b>2004</b>	<b>%</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Angelândia	2001	545	27,24	957	47,83	1.318	65,88
Aricanduva	1193	288	24,15	613	51,40	756	63,40
Berilo	3075	651	21,17	1.442	46,89	1.440	46,83
Capelinha	8701	1.343	15,44	3.596	41,33	3.495	40,17
Carbonita	2287	511	22,34	1.022	44,69	992	43,38
Chapada do Norte	3797	1.054	27,76	2.003	52,75	1.598	42,08
Francisco Badaró	2562	844	32,94	983	38,37	1.012	39,50
Itamarandiba	8044	1.779	22,12	3.747	46,58	3.503	43,55
Jenipapo de Minas	1779	449	25,24	814	45,76	722	40,58
José Gonçalves de Minas	1138	379	33,30	578	50,78	517	45,42
Leme do Prado	1201	323	26,89	598	49,79	523	43,55
Minas Novas	7699	1.420	18,45	3.696	48,01	2.753	35,76
Turmalina	4514	1.420	31,46	1.789	39,63	1.745	38,66
Veredinha	1387	455	32,80	682	49,16	765	55,15
<b>MRH Capelinha</b>	<b>49377</b>	<b>11.461</b>	<b>23,21</b>	<b>22.520</b>	<b>45,61</b>	<b>21.139</b>	<b>42,81</b>

<b>Tranferências do bolsa família (R\$ mil correntes)</b>			
<b>Município</b>	<b>2004</b>	<b>2010</b>	<b>2016</b>
Angelândia	510,48	1.285,02	3.889,63
Aricanduva	276,66	780,99	1.389,33
Berilo	585,66	1.717,07	2.863,64
Capelinha	1.233,97	4.469,85	6.282,27
Carbonita	424,76	1.115,24	1.933,69
Chapada do Norte	955,74	2.324,65	2.809,83
Francisco Badaró	773,14	1.170,63	1.721,10
Itamarandiba	1.630,89	4.608,25	6.899,80
Jenipapo de Minas	424,71	1.019,99	1.505,40
José Gonçalves de Minas	355,61	687,98	1.231,83
Leme do Prado	272,23	663,26	1.127,05
Minas Novas	1.294,43	4.194,10	4.786,54
Turmalina	1.126,76	1.918,77	2.705,07
Veredinha	422,39	761,43	1.499,92

<b>Idosos beneficiados pelo BPC</b>			
<b>Município</b>	<b>2004</b>	<b>2010</b>	<b>2016</b>
Angelândia	37,20	55,00	58,50
Aricanduva	19,40	11,60	17,50
Berilo	14,30	21,80	17,50
Capelinha	260,40	558,80	551,00
Carbonita	43,90	60,50	61,20
Chapada do Norte	27,00	42,00	38,00
Francisco Badaró	14,50	18,00	23,60
Itamarandiba	162,40	304,00	329,20
Jenipapo de Minas	4,60	4,00	17,00
José Gonçalves de Minas	5,90	2,00	1,00
Leme do Prado	1,40	3,80	4,00
Minas Novas	58,60	101,50	104,60
Turmalina	41,50	89,40	131,50
Veredinha	4,60	4,10	1,30

<b>Transferência do BPC (R\$ mil correntes)</b>			
<b>Município</b>	<b>2004</b>	<b>2010</b>	<b>2016</b>
Angelândia	113,50	337,11	617,76
Aricanduva	59,16	71,40	185,68
Berilo	42,96	133,62	184,80
Capelinha	799,67	3.420,03	5.811,69
Carbonita	135,79	370,26	646,80
Chapada do Norte	82,95	257,55	401,28
Francisco Badaró	44,65	110,67	249,92
Itamarandiba	500,20	1.854,36	3.445,20
Jenipapo de Minas	14,24	24,48	179,52
José Gonçalves de Minas	17,98	12,24	10,56
Leme do Prado	4,32	23,46	42,24
Minas Novas	181,37	621,18	1.094,72
Turmalina	127,32	547,23	1.388,64
Veredinha	14,24	25,50	14,08

<b>Percentual do pessoal ocupado com agropecuária (%)</b>		
<b>Município</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Angelândia	75,94	59,03
Aricanduva	72,35	65,04
Berilo	73,08	53,25
Capelinha	47,62	36,80
Carbonita	46,78	43,30
Chapada do Norte	70,05	53,50
Francisco Badaró	60,79	65,46
Itamarandiba	47,85	41,26
Jenipapo de Minas	59,21	48,12
José Gonçalves de Minas	73,13	60,96
Leme do Prado	54,31	26,29
Minas Novas	57,69	39,81
Turmalina	40,93	30,22
Veredinha	60,51	47,72

---

**Percentual de cobertura por Mata  
Atlântica (%)**

---

<b>Município</b>	<b>2003</b>	<b>2010</b>
Angelândia	13,80	13,60
Aricanduva	32,40	31,30
Berilo	0,00	0,00
Capelinha	13,10	12,40
Carbonita	0,00	0,00
Chapada do Norte	0,00	0,00
Francisco Badaró	0,20	0,20
Itamarandiba	22,60	21,70
Jenipapo de Minas	0,00	0,00
José Gonçalves de Minas	0,00	0,00
Leme do Prado	0,00	0,00
Minas Novas	0,00	0,00
Turmalina	0,00	0,00
Veredinha	0,00	0,00

---



**APÊNDICE D – PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO JEQUITINHONHA - PDVJ**

<b>Área ocupada por produtos agrícolas - Alto Jequitinhonha 2015/2016</b>	
<b>Produtos</b>	<b>Hectares</b>
Café	10.942
Cana-de-açúcar	5.837
Eucalipto	179.647
Mandioca	2.062
Arroz	32
Feijão	1.120
Milho	8.776
Olericultura	1.800
Fruticultura	706

**Assentamentos de reforma agrária 2015**

<b>Alto Jequitinhonha</b>	<b>Município</b>	<b>Nome do assentamento</b>	<b>Área (em ha)</b>	<b>Famílias assentadas</b>	<b>Data do ato de criação</b>
	Chapada do Norte	PA Vargem Formosa	1.203,75	30	30/09/2003
	Minas Novas	PA Adrião Capivari	609,85	14	02/09/1992

INCRA, 2016

<b>Equipe Técnica EMATER - 2016</b>					
<b>Municípios</b>	<b>Agropecuário</b>		<b>Bem-Estar Social</b>		<b>Unidade Regional</b>
	<b>Nível superior</b>	<b>Nível médio</b>	<b>Nível superior</b>	<b>Nível médio</b>	
Aricanduva	0	1	0	0	Capelinha
Capelinha	0	2	2	0	Capelinha
Carbonita	0	0	0	0	Diamantina
Chapada do Norte	0	1	0	0	Capelinha
Itamarandiba	1	0	0	1	Diamantina
Leme do Prado	0	1	0	0	Capelinha
Minas Novas	1	0	0	0	Capelinha
Turmalina	0	1	0	0	Capelinha
Veredinha	0	1	0	0	Capelinha
Alto Jequitinhonha	5	20	4	2	

EMATER, 2016

---

**Número de processos de regularização fundiária formalizados 2015**

---

<b>Território</b>	<b>Município</b>	<b>Nº de cadastros realizados</b>	<b>Comunidades identificadas até jun 2016 (%)</b>
Alto Jequitinhonha	Chapada do Norte	326	14,5
	Minas Novas	1511	67,1
Médio/Baixo Jequitinhonha		416	18,5
Vale do Jequitinhonha		2253	100

---

SEDA

---

**Produção agrícola - Alto Jequitinhonha - 2015/2016**

<b>Produtos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Produção</b>
		<b>total</b>
Café	Toneladas	155.749,00
Cana-de-açúcar	Toneladas	146.462,00
Eucalipto	Steres	5.434.941,00
Mandioca	Toneladas	9.949,00
Amendoim	Toneladas	20,00
Arroz	Toneladas	91,00
Feijão	Toneladas	952,00
Milho	Toneladas	21.612,00

Emater, 2015/16

---

**Comunidades Quilombolas – 2015**

---

	<b>Município</b>	<b>Nº de comunidades identificadas até jun. 2016</b>	<b>Certificadas pela Fundação Cultural Palmares</b>	<b>Com pedido de titulação no INCRA</b>
<b>Alto Jequitinhonha</b>	Angelândia	3	2	1
	Berilo	22	11	8
	Capelinha	4	1	0
	Chapada do Norte	17	7	4
	Francisco Badaró	6	3	3
	Jenipapo de Minas	5	2	1
	Leme do Prado	2	1	1
	Minas Novas	17	8	12

---

CEDEFES, 2016

**Projetos de reassentamentos por Barragem - PRBs - criados pelo INCRA em dezembro de 2005**

Município	Nome do Projeto de Reassentamento por Barragem (PRB)	Área	Famílias	
		(em ha)	Capacidade	Assentadas
Angelânida	PRB Boa Esperança	503,00	10	10
Berilo	PRB União de Todos	2.396,30	43	43
Capelinha	PRB Fartura	2.484,20	381	352
Itamarandiba	PRB Amigos Para Sempre	455,10	15	13
José Gonçalves de Minas	PRB Coração de Maria	1.616,50	30	28
Leme do Prado	PRB Coração de Jesus	687,50	15	15
Turmalina	PRB Peixe Cru	2.034,60	46	45
MRH Capelinha		10.177,20		506

## APÊNDICE E – Tutorial de acesso ao SIDRA

É importante iniciar acesso ao sistema de recuperação automática (SIDRA) com um objetivo bem claro e com variável e nível territorial definidos, visto que o banco de dados é longo. O exemplo utilizado é agroindústria rural nos estabelecimentos agropecuários da microrregião homogenea de Capelinha.

1º acesse o site: <https://www.ibge.gov.br/>

2º Clique no ícone “Sidra” para acessar o banco de dados



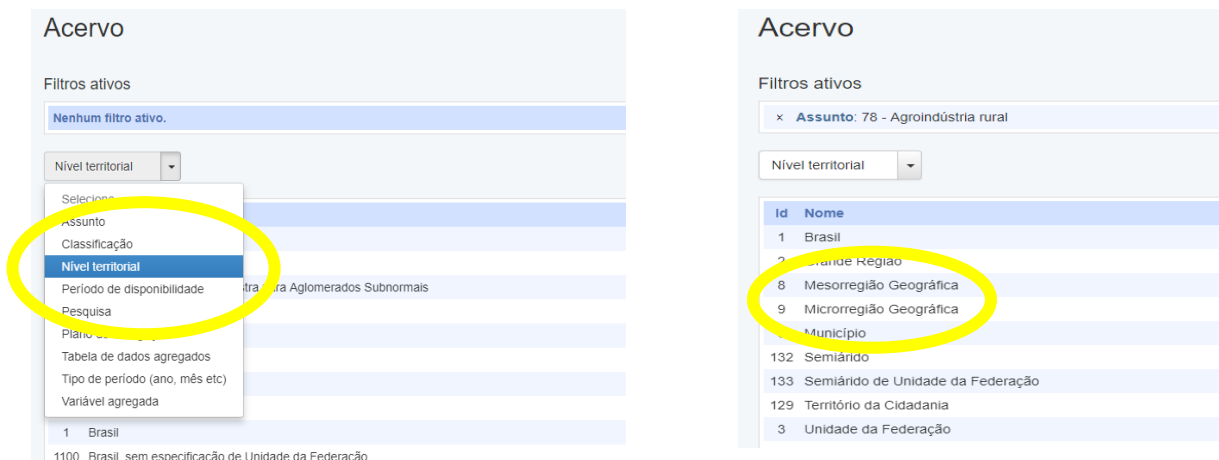
3º clique em acervo no lado superior direito, como mostra a imagem



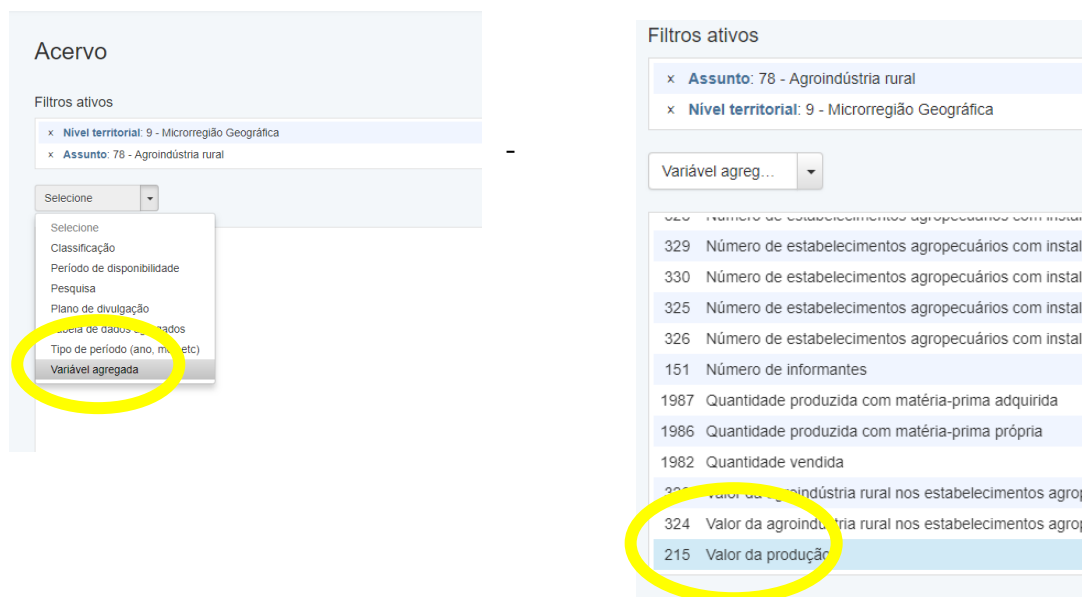
4º escolha o assunto que se deseja pesquisar:



5º clique em selecionar e escolha nível territorial. Exemplo, microrregião geográfica.



6º clique em selecionar e posteriormente variável agregada. Repare que é possível selecionar outros filtros, para o exemplo não se utiliza todos



7º clique em selecionar e escolha “tabela de dados agregados” e depois em “mostrar tabela”







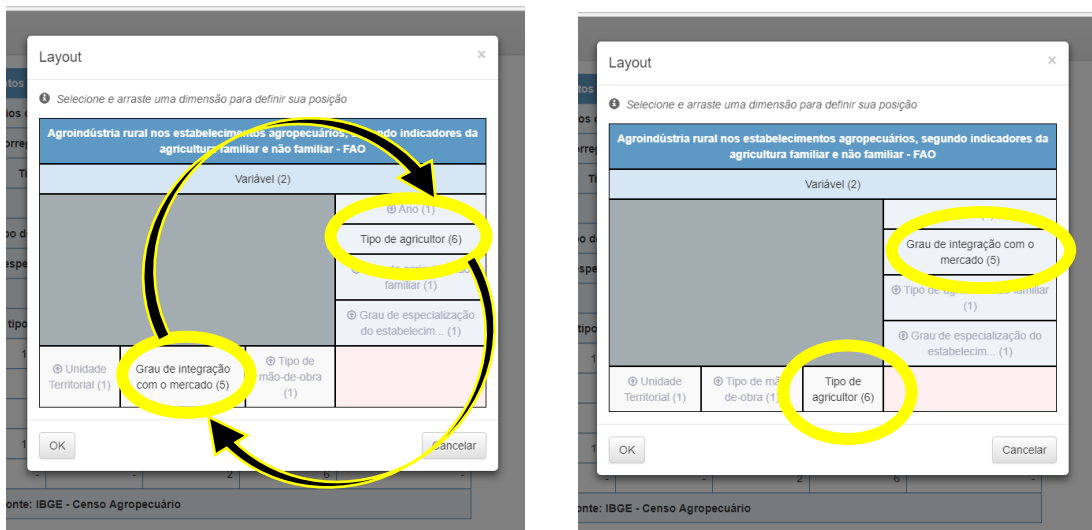
11º a tabela foi gerada com as variáveis e distinções que se escolheu ao longo do processo.

Tabela 1278 - Agroindústria rural nos estabelecimentos agropecuários, segundo indicadores da agricultura familiar e não familiar - FAO						
Variável - Número de estabelecimentos agropecuários com instalação de beneficiamento própria e com agricultura familiar (Unidades)						
Microrregião Geográfica - Capelinha (MG)						
Tipo de mão-de-obra - Total						
Ano - 2006						
Tipo de agricultor não familiar - Total						
Grau de especialização do estabelecimento - Total						
Grau de integração com o mercado	Tipo de agricultor					
	Total	Familiar - tipo A	Familiar - tipo B	Familiar - tipo C	Familiar - tipo D	Agricultor não familiar
Total	2.499	185	707	474	1.133	-
Muito integrado	66	20	22	11	13	-
Integrado	421	36	168	80	137	-
Pouco integrado	2.004	129	517	381	977	-
Não identificado	8	-	-	2	6	-

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

Tabela 1278 - Agroindústria rural nos estabelecimentos agropecuários, segundo indicadores da agricultura familiar e não familiar - FAO	
Variável - Número de estabelecimentos agropecuários com instalação de beneficiamento própria e com agricultura familiar - percentual do total geral	
Microrregião Geográfica - Capelinha (MG)	

12º se necessário for ajustar a tabela clique em “Layout” e arraste os indicadores para uma diferente composição de linhas e colunas como indica as setas na imagem.



13º para salvar clique em “funções” e depois salvar.

